



A Videira

VERDADEIRA

João 15:1

Revista

IDE

2024

Índice

A REDAÇÃO.....	02
Editorial.....	06
Clamor por Justiça - PETER UNRUH.....	10
Quando os sonhos se realizam - ÉDER LÚCIO.....	15
Três coisas indispensáveis - THEODOR HAHLEN.....	21
As Bênçãos dos Eleitos - ADONIAS GONÇALVES.....	25
Jesus e a Obra Missionária - EUDENIR GUIMARÃES.....	29
Aroma Suave - JEFFREY A. WATSON.....	35
Somos morada de Deus - THIAGO TULER.....	39
Os quatro planos de Deus - ALBERTO ANTUNES.....	42
Neemias, um homem de oração - GERALDO GONÇALVES.....	44
Comunhão - DEVANIR A. PEREIRA.....	47
Má administração do dinheiro - SEVERO MIGUEL.....	49
Igreja Saudável - NEUDES FURTADO.....	56
A verdadeira Sabedoria - ALEXANDRE MAXUEL.....	58
Transparência - VANDERCI PEREIRA.....	63
Fundamentando Liderança - ASAFE RODRIGUES SILVA.....	65
Que o avivamento comece em mim - EDILSON TEIXEIRA..	70
O Chamado Missionário - ENOQUE MARQUES.....	74
Valeu a Pena - PAULO ALVES JORGE.....	79
Tudo Posso - GAVIN AITKEN.....	88
Coração, uma fábrica de ídolos - JENAIR QUIRINO.....	91
Movimento dos Irmãos... - LENILSON FRAGA.....	94

Que tipo de crente somos nós? - AGAMALBE CAETANO.....	96
Minha vida de novo! - ANTÔNIO SANTIAGO.....	99
Um acontecimento em Antioquia - DANIEL FERREIRA.....	104
Habacuque - ADRIANO TEIXEIRA.....	110
Transformação por meio dos hábitos - RAFAEL SIMÕES.....	116
Entendendo o Propósito - EZEQUIAS SAMUEL ROSA.....	122
O exemplo de Paulo - PAULO MAGRI.....	124
Eis a nossa missão: Pregar o Evangelho - NILO JOEL DIAS.....	125
O Sustento do Obreiro - JABESMAR A. GUIMARÃES.....	130
Você é um Leigo - JONATHAN M. WATSON.....	142
Quem ama, perdoa! - GERSON RUBINI.....	145
Quando... - JAIRO PANTOJA.....	147
A Missão da Igreja - OTÁVIO TRINCK.....	154
Quatro aspectos... - ARGENTINO VICENTE.....	157
O Segredo para estar animado... - LUCIANO CAMARGO.....	163
Guia para Oração - A REDAÇÃO.....	170



GRANDES COISAS FEZ O SENHOR POR NÓS, POR ISSO ESTAMOS ALEGRES

(SALMOS 126:3)

É COM IMENSA SATISFAÇÃO E ALEGRIA
QUE CONVIDAMOS A TODOS PARA JUNTOS
AGRADECERMOS A DEUS PELOS **96 ANOS** DE
ATIVIDADES DA IGREJA EVANGÉLICA DE
VILA CLEMENTINO.

DIA 23 de Novembro (terceiro sábado) **início às 19h.**
Preletor: **Asafe Rodrigues** (Piracicaba – SP)

No Templo da **IGREJA EVANGÉLICA DE VILA CLEMENTINO**, à
Rua Ituxi, 66, no bairro Saúde, São Paulo, Capital
(muito próximo da Estação Saúde - Linha 1 Azul do metrô)

ENCONTRO MISSIONÁRIO 2024

O próximo ENCONTRO MISSIONÁRIO será realizado no dia 19 de Outubro de 2024 (terceiro sábado), no templo da IGREJA EVANGÉLICA DE VILA CLEMENTINO, à Rua Ituxi, 66, (bairro Saúde, em São Paulo – SP: muito próximo da Estação Saúde – Linha 1 Azul do metrô), com início às 09:00 horas da manhã

**O tema desse ENCONTRO MISSIONÁRIO será:
A VIDEIRA VERDADEIRA – João 15:1**

Como tem acontecido, a programação especial será de grande proveito espiritual, através de ministérios e relatórios presenciais e por vídeo, edificantes e estimuladores ao desenvolvimento da Obra de Deus.

**DIVULQUE DESDE JÁ O ENCONTRO MISSIONÁRIO,
ORE PELO MESMO, PROGRAMANDO-SE PARA ESTAR
CONOSCO NESSE IMPORTANTE EVENTO.**

**O encontro será disponibilizado online e ao vivo
pelo site www.ievc.net.br.**



Editorial

Frutos para a Eternidade

João 15:1-11

Quando se fala em videira verdadeira, logo se nos vem à mente a hipótese de se existir uma videira falsa. Mas o que seria uma falsa videira? Sabemos que o propósito do Senhor Jesus nesta explanação, não era exatamente estabelecer um paralelo entre o que é verdadeiro e o que é falso, porém nós podemos, com segurança, aferir o que é falso em oposição às características aqui postas, relacionadas à verdadeira videira. Ao conhecermos a verdade, sabemos discernir os caminhos do engano e da perdição. Senão, vejamos.

A primeira das características da videira verdadeira: Em Cristo temos a videira verdadeira, e somente nEle. Ainda no verso 1, já temos a segunda característica: Deus, o Pai, é o agricultor.

O agricultor é quem zela pela saúde da cultura e, para

tanto, faz-se necessário uma manutenção que vise a otimizar cada vez mais a produção. Por isso, ele extrai os ramos que são infrutíferos, e limpa os ramos frutíferos, para que estes produzam ainda mais (v. 2).

Ao comparar o crente com os ramos desta mesma videira, o Senhor Jesus demonstra o modo pelo qual podemos frutificar.

1. Buscando a Deus na sua palavra (v. 3): Não há transformação profunda sem o conhecimento de Deus, e não podemos progredir em conhecê-lo, bem como sua vontade para nossas vidas, sem um investimento contínuo no estudo e meditação na Sua palavra. O Senhor Jesus se dá a conhecer àquele que o busca (Jr. 29:13; Mt. 7:7)

2. Mantendo uma postura de constância: Muitas vezes buscamos a Deus, talvez movidos por emoções circunstanciais, ou até mesmo por uma resolução pessoal e até verdadeira. No entanto, depois de um período de especial devoção, voltamos pouco a pouco a nos distrair com as questões da vida e do mundo, e perdemos o foco no Senhor. Esfriamos, e muitas vezes podendo até voltar a patamares aquém daquele do qual partimos anteriormente. O inimigo tem infinitas artimanhas, e sempre lutará contra a permanência do crente na íntima comunhão diária com o Senhor. E não nos enganemos, pois como é dito no v. 4, um ramo não produz fruto de si mesmo!

3. Buscando contínua comunhão: No verso 5, vemos uma clara e sublime relação de reciprocidade entre o ramo e a Videira: “[...] *quem permanece em mim e eu nele*”. Permanecendo nós em Cristo, Ele permanecerá em nós. Quando Paulo desafia a sermos seus imitadores como ele o era de Cristo, temos a evidente manifestação dos preciosos benefícios de permanecer em Cristo, pelos resultados notáveis desta atitude para a obra do Senhor. O testemunho é uma poderosa pregação para levar almas a Cristo.

4. Vivendo em postura de dependência do Senhor: Assim como um ramo não produz fruto de si mesmo, assim

também nós, não podemos fazer nada sem Deus. O reconhecimento sincero, permanente, e irrestrito desta nossa condição de dependência dEle, é o que nos capacita a viver uma vida transformada e transformadora. Todo o poder vem do alto!

Do outro lado, vemos no verso 6, que triste e melancólica sorte é o destino daquele que, ao contrário de praticar estas quatro atitudes de fé há pouco mencionadas, tropeça e cai nas armadilhas da negligência à palavra, da inconstância, da omissão na comunhão, e da arrogância da autossuficiência!

Permanecendo em Cristo, porém, logramos preciosos e incontáveis benefícios. E geraremos muitos frutos, frutos que reverberarão para a eternidade. Frutos que se multiplicarão, com o propósito primordial de glorificar o Pai. Eis alguns destes benefícios:

-Resposta às orações: A edificação pela palavra de Deus, e a presença em nós do Espírito Santo, nos capacita a orar com discernimento da vontade de Deus. E esta oração, certamente é respondida!

-Tornar-se discípulo do Senhor: Assim como um aprendiz procura tornar-se como seu mestre, também nós os filhos de Deus, guardando os seus mandamentos (na Sua palavra), e nos mantendo em constante oração e comunhão com Cristo, seremos verdadeiramente sal da terra (Mt. 5:13) e luz no mundo (Mt. 5:14-16);

-Permanecer no amor de Deus (v. 10), isto é, ser a cada dia fortalecido e amparado pelos braços amorosos dAquele que deu a Sua vida por nós, e nos sustenta e enche de paz, mesmo em meio a circunstâncias adversas (Sl. 34:8; Fp. 4:7)

-Vivendo em completo gozo (v. 11): Aquele que agrada ao Senhor, sem sombra de dúvida vive em pleno gozo. Ainda que achesse os vales áridos das provações que podem surgir, encontra gozo no Senhor, pois a nossa esperança

maior é a eternidade. Em 2 Cor. 4:7-15, temos precioso testemunho disso, acerca do fato de que o poder de Paulo vem só de Deus.

Que na nossa jornada cristã, no nosso ministério, e testemunho, onde sabemos existir forte oposição do inimigo, perseveremos sem desviar os olhos dAquele que nos sustenta, e sempre sustentará: o Senhor Jesus Cristo!

E que toda honra e glória sejam eternamente a Deus!

Amém!

A Redação



Clamor por Justiça

Peter Unruh

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque eles serão fartos.
(Mateus 5:6)

Como cristãos, devemos ser, por natureza, pacificadores e proclamadores da paz. *Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina! (Isaías 52:7).*

Porém, isto não significa que somos indiferentes diante das práticas injustas que ocorrem ao nosso redor. Até mesmo os mártires, estando já no céu, vão expressar o desejo de que os atos injustos sejam punidos. Lemos, em Apocalipse 6:10: *“E clamavam com grande voz, dizendo: Até quando, ó verdadeiro e santo Dominador, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?”*

Eles recebem como resposta, que devem repousar mais um pouco, até que outros irmãos sofram o martírio. Justiça será feita, mas isto acontecerá no tempo estabelecido por Deus.

Lemos a respeito de três ocasiões especiais em que isto acontecerá, além das pragas durante a grande tribulação. A justiça de Deus não abrange apenas punição, mas também reconhecimento, e retribuição.

Julgamento no Tribunal de Cristo

Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal - (2 Coríntios 5:10)

A tendência de muitos cristãos, é pensar que o Tribunal de Cristo está relacionado, exclusivamente, à entrega do galardão. Porém, os textos que tratam deste tema, mostram claramente que estas passagens tratam também de “fazer justiça”, relacionado a injustiças e falsos julgamentos praticados por parte de cristãos em relação a seus irmãos. Não se trata de uma condenação ao inferno, mas de fazer justiça aos injustiçados. *Portanto, nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações; e então cada um receberá de Deus o louvor - (1 Coríntios 4:5)*

Há cristãos que sofrem em consequência de difamações e ataque injustos de pessoas que fazem julgamento de forma muito leviana e sem fundamento. A verdade será reestabelecida ante o Tribunal de Cristo.

Este tribunal também vai colocar em evidência a verdadeira natureza do serviço prestado na obra de Deus. *A obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo - (1 Coríntios 3:13-15).*

Sem dúvida, a avaliação feita por Deus do nosso trabalho será bem diferente da avaliação feita por homens.

Julgamento das Nações

E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória;

E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda - (Mateus 25:31-33).

Este julgamento não trata da salvação propriamente dita, mas do direito de participar do reino de Cristo aqui na terra durante mil anos. Não tem nada a ver com os salvos da Igreja de Cristo, e sim, com as nações. O critério para julgar entre “entrar no Reino Eterno” ou “fogo eterno” será a postura em relação aos “pequeninos de Jesus” nos tempos que antecedem o Armagedom. O julgamento já começa nesta batalha, e termina com o “tribunal das nações”. *Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.*

A justiça de Deus se manifestará pela condenação aos que deixaram de amparar aos “pequeninos irmãos de Jesus”. *Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber - (Mateus 25,41-42).*

A importância do apoio aos pequeninos, fica mais evidente quando vemos o quanto eles dependem de ajuda. Na antiga URSS, eu ouvi senhoras contarem como o governo tirou até as máquinas de costura de esposas de prisioneiros cristãos (vi documentos que comprovam essa prática), e quando vizinhas lhe forneceram as suas máquinas de costura, essas também foram confiscadas. O objetivo era matar as famílias dos cristãos pela fome. Já vimos recentemente como pessoas no Canadá tiveram as suas contas bancárias bloqueadas,

quando se manifestaram a favor de valores conservadores, e aqueles que prestaram apoio a esses manifestantes, também tiveram as suas contas bloqueadas. Isto sem dúvida vai acontecer numa escala muito maior no futuro.

Juízo final

A ressurreição dos perdidos e seu julgamento. *E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras* - (Apocalipse 20:11,12).

Esta será a prova cabal da justiça de Deus. O julgamento terá como base fatos registrados nos livros no céu. Evidentemente, o grau de sofrimento, embora eterno para todos, não será igual para todos.

Lá estará, se não se converter antes, um presidente que defende abertamente a mentira, a impunidade, o fim da família e outros absurdos. Lá estarão juízes que soltam corruptos e prendem inocentes. Lá estará um cidadão que defende em rede social que judeus sejam extintos em câmara de gás, e outro que defende que todos os cristãos devem ser queimados no fogo – a não ser que se convertam dos seus pecados.

Porém, acima da certeza de que Deus fará justiça, devemos, como cristãos, lembrar das seguintes verdades:

a) - Eu também mereço o castigo eterno, e sou salvo apenas pela graça de Deus.

b) -Devo fazer o possível para “*arrebatar os perdidos do fogo*”.

E apiedai-vos de alguns, usando de discernimento;

E salvai alguns com temor, arrebatando-os do fogo,

odiando até a túnica manchada da carne - (Judas, 22 e 23).

c) - Uma pergunta: O que tenho feito com maior frequência: Falar mal das autoridades e orar pelas autoridades?

Que Deus nos ajude a sermos uma luz neste mundo tenebroso.



Quando os sonhos se realizam

Éder Lúcio Rodrigues Ferreira

Gênesis 37:5-11

Sonhos, quem não os têm? Assim começa a história da família de Jacó. Um relato bem conhecido encerrando a última sessão do livro de Gênesis. É o sonho de José que determinará a narrativa da história da família de Jacó, culminando na promessa da bênção daquele que resgataria a humanidade, mediante seu reinado. O sonho, portanto, é o elemento fundamental desta narrativa, assim como o ato de “sonhar” o é para nós.

Ao reler esta narrativa do sonho realizado, visto que ele se concretizou quando os irmãos de José se curvaram diante de sua autoridade, fiz três aplicações para minha vida e que agora gostaria de trazer para os leitores.

Em primeiro lugar, os sonhos não se concretizam se deixarem de ser segundo a vontade de Deus (Gn 15:13).

O sonho de José não era fruto de um desejo ou aspiração de vida, mas como veremos, é a concretização da vontade soberana de Deus. É uma revelação acerca do modo como Deus cumpriria sua palavra dita anos antes ao patriarca Abraão: *“Então o SENHOR lhe disse: “Saiba que os seus descendentes serão estrangeiros numa terra que não lhes pertencerá”* Gênesis 15:13.

Quando lemos os relatos de Abraão e José, podemos

associá-los, pois conhecemos a história toda. Entretanto, quando Abraão recebeu esta profecia, nem sequer imaginava como isso aconteceria, exceto que seria o resultado de Deus cumprir a promessa de um filho, que naquele momento era impossível.

Nem tampouco, José poderia imaginar que este sonho revelava o caminho pelo qual os descendentes de Jacó seriam, “estrangeiros numa terra que não lhes pertenceria”. Ou que este seria o meio pelo qual o Senhor Deus preservaria os descendentes de Abraão. Ou ainda, que seria naquela terra estrangeira que eles alcançariam as dimensões numéricas de um “povo”, de uma nação.

Hoje, é comum as pessoas buscarem pela realização de seus sonhos. Agem como verdadeiras molas propulsoras, e adquirem um status de extrema importância. Contudo, vamos perceber que se os sonhos não estiverem em conformidade com a vontade de Deus, eles não passam de meros desejos inalcançáveis.

Nos anos 80, foi apresentado na TV brasileira uma série chamada “A ilha da fantasia”. A série contava a história de uma ilha paradisíaca onde qualquer desejo (sonho) podia ser realizado. O anfitrião dessa ilha era o senhor Roarke, juntamente com seu auxiliar, o pequeno Tattoo. Apesar da sociedade, e até mesmo a humanidade, estabelecer a busca do sonho como possibilidade de realização, na verdade, ele não passa de uma mera fantasia. Infelizmente, muitos de nós acreditamos na existência desta ilha e pior, que estamos nela.

Alguns dizem que o esforço, o empenho, a criatividade e etc. nos levarão realizar os sonhos. Na verdade, o que tais pessoas estão dizendo, é o mesmo que Satanás disse: - Eu posso, porque sou eu! Ou literalmente: *Você, que dizia no seu coração: “Subirei aos céus; erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembleia, no ponto mais elevado do monte santo. Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo”* - Isaías 14:13-

As aspirações e desejos devem fazer parte de nossa vida, pois estes são os planos e ações que nos competem, contudo, a concretização só será possível se aquilo que desejamos for segundo a vontade de Deus.

Eis o que a Bíblia diz: *Muitos são os planos no coração do homem, mas o que prevalece é o propósito do SENHOR.* Provérbios 19:21. E ainda... *Ouçam agora, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro". Vocês nem sabem o que acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa. Em vez disso, deveriam dizer: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo". Agora, porém, vocês se vangloriam das suas pretensões. Toda vanglória como essa é maligna. Portanto, pensem nisto: Quem sabe que deve fazer o bem e não o faz comete pecado.* Tiago 4:13-17

A segunda aplicação que obtive desta narrativa é que os sonhos não revelam as dores presentes no caminho de sua concretização (Gn 50:20).

Após a morte de Jacó, os irmãos de José temeram por uma represália, por uma vingança, e, mais uma vez, tentam, naturalmente, armar um estratagema para aplacar este possível desejo em José.

Mas José, o resgatador de sua família, afirma: *Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem, para que hoje fosse preservada a vida de muitos.* Gênesis 50:20

Quando José teve seu sonho, de que os feixes de trigo, de que as estrelas, o sol e a lua se curvariam diante do seu feixe e dele próprio, não imaginava os detalhes que levariam a isso. Os detalhes são claros na experiência de José, pois, ao olhar para atrás, ele pode identificar o ambiente de maldade envolvido e o propósito destes acontecimentos: - *Vocês planejaram o mal contra mim* - o ambiente de maldade e dores:

- *para que hoje fosse preservada a vida de muitos* – o propósito pelo qual Deus revelou o sonho.

É interessante observar ainda que o sonho mostrava José claramente numa posição de autoridade, inclusive acima de seus próprios pais. Entretanto, o propósito do sonho não era evidenciar a autoridade de José sobre sua família, mas esclarecer as circunstâncias nas quais o Senhor Deus preservaria sua família de um fim certo, pois este era o plano divino revelado à Abraão (Gn 15).

Muitos, mais uma vez, dirão que os sonhos não se realizam sem as duras provas; que não se realizam sem esforço, dedicação, e etc. Estas pessoas reconhecem que no caminho da concretização do sonho existem dores.

Mas o que estas pessoas não conseguem entender é a necessidade das dores no caminho da realização dos sonhos. É o propósito divino que conta na realização dos sonhos em meio às dores: - *“mas Deus o tornou em bem”*. As dores também trazem o benefício do amadurecimento, que pode ser observado nesta atitude de José, que mais uma vez está sendo enganado por seus irmãos que temem a vingança. Ainda contribuíram para forjar o caráter de José, que pode ser observado na continuidade de sua postura enquanto escravo, prisioneiro e corregente do Egito.

Esta é a narrativa Bíblica: *O SENHOR estava com José, de modo que este prosperou e passou a morar na casa do seu senhor egípcio. Quando este percebeu que o SENHOR estava com ele e que o fazia prosperar em tudo o que realizava, agradeceu-se de José e tornou-o administrador de seus bens. Gênesis 39:2-4*

José ficou na prisão, mas o SENHOR estava com ele e o tratou com bondade, concedendo-lhe a simpatia do carcereiro. Por isso o carcereiro encarregou José de todos os que estavam na prisão, e ele se tornou responsável por tudo o que lá sucedia. O carcereiro não se preocupava com nada do que estava a cargo de José, porque o SENHOR estava com José e

lhe concedia bom êxito em tudo o que realizava. Gênesis 39:20-23

Disse, pois, o faraó a José: *“Uma vez que Deus lhe revelou todas essas coisas, não há ninguém tão criterioso e sábio como você. Você terá o comando de meu palácio, e todo o meu povo se sujeitará às suas ordens. Somente em relação ao trono serei maior que você”. E o faraó prosseguiu: “Entrego a você agora o comando de toda a terra do Egito”.* Gênesis 41:39-41

As dores amadureceram e forjaram o caráter de José, mas principalmente, contribuíram para o fortalecimento da sua fé pessoal no Senhor.

Há uma última aplicação que obtive desta narrativa os sonhos quando realizados segundo a vontade de Deus promovem o consolo (Gn 50:21).

José afirmou aos seus irmãos temerosos pela vingança e do poder dele: - *não tenham medo. Eu sustentarei vocês e seus filhos”. E assim os tranquilizou e lhes falou amavelmente.* Gênesis 50:21

Cerca de 23 anos se passaram (Gn 27:12; 41:46, 53-56) entre o sonho e sua concretização (Gn 42:7). E como afirmei antes, o propósito do sonho não era evidenciar a autoridade de José sobre sua família, mas esclarecer as circunstâncias nas quais o Senhor Deus preservaria a sua família. Os sonhos não são para o deleite individual. Os sonhos envolvem a coletividade.

Às vezes, assisto um ou outro jogo de futebol. Gosto de jogos de equipe, mas quando vejo o artilheiro, ou aquele que fez o gol sair correndo pelo gramado, desviando-se de seus companheiros que foram ao seu encontro para comemorar, me entristece e me desmotiva. A mensagem daquela cena que chega até mim é a de que o goleador não precisa de ninguém porque “ele é o cara”. Reconheço sua habilidade, mas não é mérito exclusivo dele. São outros 10 que fazem a equipe, sem contar os colaboradores no banco de reserva e técnicos.

A concretização do sonho de José não tinha o propósito de seu engrandecimento pessoal. Ele sabe disso, por isso diz: - *“para que hoje fosse preservada a vida de muitos. Por isso, (...) Eu sustentarei vocês e seus filhos”* Gênesis 50:20-21

José viveu 13 anos como escravo e prisioneiro e depois cerca de 9 anos como administrador do Egito, mas o sonho, apesar de referir-se a ele, tinha como finalidade cumprir a promessa de Deus de que um povo seria formado dos descendentes de Abraão.

Como somos mesquinhos em nossos sonhos! Acreditamos que eles são individuais, “são meus”. Acreditamos que eles engrandecem apenas a mim. Acreditamos que é o esforço pessoal que conduz à realização do sonho. Pobre de nós!

O sonho de José não era sobre ele ou dele. O sonho de José não era sobre Jacó e família. O sonho de José era o plano de Deus para cumprir Sua palavra. Por isso, o sonho de José consolou, tranquilizou e foi recebido com amor pela família. Por isso José pediu para que seus ossos, após a sua morte, fossem levados de volta à terra que pertencia ao seu povo por promessa.

É certo que José experimentou as alegrias que seu cargo e posição lhe concediam. Assim é certo que os sonhos realizados promovam em nós alegria. Não obstante, quando o sonho se realiza ele traz consolo, e não é exclusivo, visto que o consolo se destina a outros.

Este é o desafio que nos aguarda: *Tudo o que fizerem, seja em palavra seja em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.* Colossenses 3:17.

Continuemos sonhando, mas lembrando que eles só se concretizam se forem segundo a vontade de Deus; eles serão acompanhados de dores, mas promoverão o consolo de outros e alegria para o sonhador.

Que seus sonhos se realizem para a glória do Senhor!

Três coisas indispensáveis

Theodor Hahlen

Hebreus 9.22; 11.6; 12.14

A carta aos Hebreus nos fala da superioridade do Senhor Jesus sobre todos os elementos, anjos e pessoas sagradas, os quais eram do serviço sagrado ao Senhor Deus. Temos nessa carta três fatos de suma importância. Seguindo-os, vamos entender de uma forma clara como a salvação se concretiza na vida de uma pessoa que procura agradar ao Senhor Deus, através do Senhor Jesus Cristo.

1) - Hebreus 9.22: SEM DERRAMAMENTO DE SANGUE, NÃO HÁ REMISSÃO.

Depois que o escritor explicou a importância do sangue de animais, para fazer a purificação de quase todas as coisas, versos 13-14, ele fala da superior importância do sangue do Senhor Jesus (muito mais o sangue de Cristo). O verso 22 do cap. 9 de Hebreus disse: *“quase todas as coisas, segundo a lei, se purifica com sangue”*. De fato, em Levítico 14 lemos da purificação com água (verso 10 e outros). Em Números 31.22-23 se fala da purificação com fogo. Agora, o perdão do pecado só é possível com sangue. Esse fato é determinado em Levítico 17.10-11. No Gênesis 9, temos o fato de não comer sangue, o que tem sua validade para a igreja do Senhor Jesus hoje. Veja

em Atos 15.28-29. O apóstolo João, na sua primeira carta cap. 1.7: *“...e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo o pecado”*. As ofertas de animais, do velho Testamento, foram insatisfatórias. Só a oferta, voluntária, do Senhor Jesus, foi completamente suficiente perante Deus, João 17.4: *“consumando a obra que me confiaste para fazer”*.

Na cruz, o Senhor exclamou: *“Está consumado”*! Obrigado, Senhor, pela tua completa determinação, em realizar essa salvação completa das nossas almas! Efésios 1.7

2) - Hebreus 11.6: De fato, SEM FÉ, É IMPOSSÍVEL AGRADAR A DEUS.

O verso anterior nos fala de Enoque, e diz que Enoque agradou a Deus. Em Gênesis 5.22-24, lemos que ele andou com Deus. De Moisés nós lemos, na mesma carta, 11.27: *“permaneceu firme como que vê aquele que é invisível”*. A única definição na Bíblia, que nos fala o que é fé, temos no primeiro verso desse cap. 11. *“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem”*. Romanos 8. 25: *“Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos”*. Uma outra definição, do que é fé, para ser salvo: Reconhecer:

A) - sou pecador: Romanos 3.9: *“e todo o mundo seja culpável perante Deus”*.

B) - a providência de Deus: 1 João 3.16: *“Nisto conhecemos o amor, que Cristo deu a sua vida por nós”*.

C) - aceitar a salvação de Jesus Cristo: Romanos 3.26: *“para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus”*. A fé é um consentimento: com isso o homem deve concordar, sem duvidar. Por isso, é a verdade e vinculativo: Atos 4.12; 5.31; 13.22-23. Receber essa salvação sem duvidar: Tiago 1.5-8. Do Senhor Jesus lemos: João 8.29: *“E aquele que me enviou está comigo, não me deixou só, porque eu faço sempre o que lhe*

agrada". Romanos 8.8: "Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus". Temos ali um alerta solene, irmãos. Cuidado a quem queremos agradar. Ouça as escrituras; Gálatas 1.10: "Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo". Efésios 6.6: "não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus". 1 Tessalonicense 2.4: "...assim falamos, não para que agrademos a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração".

E mais escrituras, aqui tem uma pequena seleção. Agradar a Deus tem recompensa. No caso de Enoque, foi trasladado para Deus, bem na época quando se alcançava idade de mais de novecentos anos. Enoque tinha apenas 365 anos de idade. Praticar a fé tem recompensa, não devemos esquecer.

3) - Hebreus 12.14: Segui a paz com todos e a SANTIFICAÇÃO, SEM A QUAL NINGUEM VERÁ O SENHOR.

O escritor começa com a paz com todos. Na carta aos Romanos lemos 12.18: *"se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens"*. Aqui, o assunto é para os cristãos, que devem se esforçar em manter a paz. Efésios 4.3: *"esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz"*. Tiago 1.22: *"Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes..."* O alvo da vida entre os cristãos, é a paz. Agora, em relação ao Senhor, é a santificação. Hebreus 12.10b: *"Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade"*. Veja 12.28. Santificação significa: a separação para Deus, ou, separar para Deus: 1.Cor. 1.30; 2. Tess. 2.13; 1. Ped. 1.2. O curso de vida adequado aos que assim são separados: 1. Tess.4.3; 4.7; Rom. 6.19 e 22; 1. Tim.2.15 (Vine). Sem a santificação, disse a escritura, *"ninguém verá o Senhor"*. É um assunto

muito sério. Deus é invisível aos olhos naturais. Em Cristo Jesus, Ele se torna visível: Hebreus 11.27c: “*permaneceu firme como quem vê aquele que é invisível*”. Veja também: João 1.18; 1.Pedro1.8; 1. João 3.2.

Devemos considerar o fato que o Senhor Jesus ensinou: “*Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus*”.

Sigamos a nossa carreira cristã, sempre tendo em mente as recomendações das escrituras sagradas, que são do Deus eterno. Amem!



As Bênçãos dos Eleitos

Adonias Gonçalves

1ª Pd. 1:1-9

A primeira carta do apóstolo Pedro é rica em conteúdo doutrinário inerente à vida cristã. Nela, encontramos orientações seguras para um viver santo (1:16), bem como a prática do amor fraternal (1:22), além da nossa função como pedras vivas (2:5) e sacerdócio santo. Cada uma dessas importantes e profundas orientações merece uma cuidadosa análise e uma amorosa obediência.

O que proponho neste breve artigo, é pensarmos nas bênçãos concedidas a nós, como os eleitos de Deus. Qual é o teor destas bênçãos? E mais, como elas impactam a nossa vida na prática? Creio que há na nossa geração de cristãos, o conceito enganoso do que significa a palavra bênção. Muitos são ávidos por serem abençoados, principalmente em se tratando de bens materiais. Correm atrás das “bênçãos” mas buscam fugir do Deus que abençoa com bênçãos verdadeiras. Vejamos alguns pontos importantes que nos farão compreender a grandeza das bênçãos dos eleitos.

1 – SOMOS ABENÇOADOS PORQUE SOMOS ELEITOS – (v.2).

O Espírito Santo instruiu o apóstolo Pedro a registrar duas realidades importantes observadas no versículo 1: Os

mesmos que são chamados “eleitos”, são também identificados como “forasteiros”. O que isso significa? Para Deus, somos sua propriedade exclusiva (2:9), somos o seu povo. Através da eleição em Cristo, agora, somos cidadãos da Pátria Celestial, no entanto, ainda estamos aqui no mundo corrompido pelo pecado e nesta condição, somos forasteiros. Estamos aqui mas daqui não somos.

Nossa eleição é segundo a presciência de Deus. Está relacionada à soberania daquele que é de eternidade a eternidade. A grandeza do amor de Deus, manifestado em Cristo (Rm. 5:8) é insondável.

2 – AS BÊNÇÃOS ESTIMULAM NOSSO LOUVOR A DEUS – (v.3).

O glorioso fato da nossa eleição nos impacta de tal maneira ao ponto de extaltarmos ao Senhor voluntariamente. Nosso louvor e adoração é pela nossa regeneração para uma viva esperança. A expressão “viva esperança” contrasta com a esperança sem nenhum fundamento, sem nenhuma garantia oferecida pelo mundo. A esperança que o mundo propõe está sempre condicionada às circunstâncias e, no final, causam frustrações e se esvaem como fumaça.

A nossa viva esperança está firmada na Obra de Cristo e garantida eternamente pela sua ressurreição dentre os mortos.

3 – AS BÊNÇÃOS NOS LEVAM OLHAR PARA O CÉU E NÃO PARA A TERRA – (v.4).

Na condição de eleitos de Deus, possuímos um novo e definitivo foco – o céu. Aqui, temos que pensar no contraste observado no versículo 1, entre “eleitos” e “forasteiros”. Há aqueles que desejam o céu, todavia não gostam da ideia da condição de forasteiros no mundo. Se sentem confortáveis na lama do sistema pecaminoso.

Precisamos compreender que o Senhor prometeu estar aqui conosco (Mt. 28:20), e, ao chegar a hora determinada, es-

taremos lá com Ele, e isso para sempre. Foi firmado nesta promessa que o apóstolo Pedro argumenta sobre a “herança incorruptível” reserva nos céus para nós.

Tudo aquilo que obtivemos sem mérito é por graça somente. Graça na nossa salvação. Graça para vivermos aqui como forasteiros, e graça na posse da herança eterna (cf. Rm. 8:16-17).

4 – AS BÊNÇÃOS FAZEM-NOS SENTIR SEGUROS EM DEUS – (v.5).

A nossa segurança está firmada no poder de Deus. Não se trata da capacidade, afinal não temos nenhuma. É o poder de Deus que atua a nos guardar (como numa escolta militar), preservando-nos até o nosso último instante sobre a face da terra.

Somos guardados mediante a fé, ou seja, cremos pela fé na salvação em Cristo e na mesma fé, cremos que estaremos seguros até a entrada no céu. Nada traz mais conforto e estímulo do que a certeza que, haja o que houver, estamos guardados no poder de Deus.

5 – AS BÊNÇÃOS FAZEM-NOS COMPREENDER A REALIDADE DO MUNDO AQUI – (v.6-7).

Como forasteiros (v.1) estamos diante de um sistema destruído pelo pecado. Dor e sofrimento fazem parte de tudo isso, onde não há paz e nem esperança. Assim é o mundo. No entanto, como eleitos de Deus, apesar de tudo a nossa volta, temos alegria (cf. Fp. 4:4).

Não há nenhuma promessa de que, mesmo como filhos de Deus, estamos isentos ao sofrimento. As muitas pregações que exaltam essa condição não são pregações bíblicas. Essa não é a mensagem do evangelho.

Precisamos compreender que mesmo em meio ao sofrimento, possuímos a verdadeira alegria no Senhor. As pro-

vas não duram para sempre, conforme a expressão usada por Pedro aqui: “por breve tempo”. Ainda que as provas e aflições durem toda a nossa vida, será um “breve tempo” se compararmos à eternidade de deleites sem fim no céu com Cristo.

Outra observação importante que precisamos atentar é o fato de que as provas estão relacionadas ao agir de Deus, conforme a expressão “se necessário” nos leva a pensar. Deus trabalha nossa vida de fé em meio às provas, ensinando-nos a inteira dependência dEle. O fim de todo esse processo é a glória de Deus (v.7).

6 - AS BÊNÇÃOS FAZEM-NOS COMPREENDER QUE O SENHOR ESTÁ PRESENTE – (v.8-9).

Breve chegará o tão aguardado dia em que veremos o Senhor assim como Ele é (1ª Jo. 3:2). Agora, o contemplamos pela fé e o amamos por toda a Sua grandeza e poder. Portanto, a nossa alegria indizível está na certeza de que já fomos salvos, e estamos sendo preservados enquanto aguardamos o fim da nossa fé. Não há o que temer.

Nossa certeza, nos permite ver o mundo a nossa volta de maneira segura, pois aquele que começou a boa obra em nós *“a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo”* – (Fp. 1:6). Vivamos pois, firmados nesta certeza gloriosa.



Jesus e a Obra Missionária

Eudenir Guimarães

Qual foi o envolvimento do Senhor Jesus com missões? Esta é uma pergunta retórica, pois todos nós sabemos a resposta: Total! Durante o seu ministério terreno, Jesus não apenas ensinou sobre missões, mas viveu missões. Veremos neste artigo, que o Senhor Jesus não apenas ensinou sobre missões, ele também orou por missões, fez missões, preparou e enviou missionários para fazer missões.

Antes de falarmos sobre Jesus e a obra missionária, é importante dizer duas coisas: Primeiro, Deus teve um único Filho e fez dele um missionário. Segundo, o projeto missionário de Deus, foi arquitetado antes da fundação do mundo. Você pode exclamar dizendo: Como Deus arquitetou o projeto missionário antes de criar o ser humano e antes também, da sua queda? A resposta é simples: Deus é o Senhor do tempo! Para Ele não tem passado, presente e futuro. Isso fica claro em textos que afirmam, que fomos eleitos, escolhidos em Cristo Jesus, antes da fundação do mundo (cf. Ef 1.4).

A própria morte de Jesus, que é o objeto primário da obra missionária, foi realizada antes da fundação do mundo. Ela aconteceu no tempo devido, mas na mente de Deus, antes do mundo ser formado, do ser humano ser criado, Jesus já havia sido sacrificado em favor dos seus escolhidos (cf. Ap 13.8).

I. Jesus, o filho missionário de Deus

Eu disse na introdução deste artigo, que Deus teve apenas um filho e fez dele um missionário, como veremos já, já. Esta verdade, deve produzir uma reflexão em todos os pais: Quantos de vocês consagraram os seus filhos para a obra missionária? Eu sempre orei a Deus dizendo: Senhor os meus filhos foram consagrados a Ti, use-os como lhe aprouver. Este é o nosso dever, colocar nossos filhos à disposição de Deus. Agora, se Ele vai usá-los de tempo exclusivo em Sua obra, ou não, é de Sua economia. Não depende da nossa vontade, e sim, do Seu querer. Veja: Marcos 3.13

Como está dito neste verso, o chamado e a vocação, é obra de Deus. No entanto, entretanto, todavia, nós devemos desejar e trabalhar para que isso aconteça. Uma pergunta: Responda sinceramente: Você gostaria que seu filho fosse um missionário de tempo exclusivo na Seara do Mestre? Outra pergunta: O que você tem feito para que isso se concretize?

Muitos irmãos são sinceros e dizem: Eu não quero que o meu filho seja um missionário e demonstra isso, fazendo altos investimentos na educação de seus filhos, para que eles sejam profissionais bem-sucedidos, que tenham um bom salário.

Por que muitos cristãos nem cogitam a ideia de seus filhos se tornarem missionários? Por causa das dificuldades que a obra missionária oferece! Jesus mesmo falou sobre esses ricos. Ele disse:

1. *Eis que vos envio como cordeiros para o meio de lobos* – Lc. 10:3
2. *Não leve reservas, mas apenas o suficiente* – Lc. 10:4
3. *Viva sob a generosidade dos outros* – Lc. 10:7

Além dessas ditas por Jesus, em nossa experiência

constatamos outras. Tais como:

1. Quando o missionário tem carro e esse quebra, geralmente não tem recursos para arrumar.
2. Quando enfrenta um problema de saúde, geralmente não tem dinheiro para tratar.
3. Quando entra na obra missionária, não tem amigos com quem contar.

O trabalho pastoral, e principalmente o missional, é uma das ocupações mais solitárias que existem. Por estas e por outras razões, é que muitos pais não cogitam a ideia de seus filhos serem missionários!

Voltando ao nosso primeiro tópico, Jesus, o filho missionário de Deus, é impressionante ver a dedicação que Jesus teve na proclamação das Boas Novas. Quando lemos o evangelho de Marcos, nos cansamos só de ver a atividade intensa de Jesus na proclamação do Evangelho. O tempo todo, Jesus está indo de um lugar para outro, levando as boas novas do Evangelho. Vejamos apenas alguns exemplos: Marcos 1.21,38; 2.1,2,13; 3.1; 4.1

Veja a declaração feita por Jesus no final do verso trinta e oito do capítulo um. Pois para isso é que eu vim.

II. Jesus, o filho missionário de Deus, amava as almas perdidas - Lc 19.41-44

Só faz missões, quem tem amor pelas almas perdidas. Só faz missões, quem chora por pessoas que caminham a passos largos para a condenação eterna. Só faz missões, quem está disposto a abrir mão de seus projetos pessoais, de seus objetivos particulares, para se dedicar a pessoas que ele não conhece. Sabe por que a maioria dos cristãos não evangelizam? Porque não amam as almas perdidas! Mas o filho missionário de Deus, amava as almas perdidas.

III. Jesus, o filho missionário de Deus, se compadecia das almas perdidas – Mt 9.35,36

Infelizmente, pode haver choro, sem haver compaixão. É possível chorar por alguém sem se compadecer dela? Muitas pessoas choram diante de uma apresentação teatral sobre missões, outras tantas, derramam lágrimas diante de um relatório de um missionário, mas o seu coração não se compadecede das almas perdidas. Isso fica claro, pelo fato de suas ofertas não aumentarem. Isso fica claro, porque essas mesmas pessoas que choram, não saem às ruas para evangelizar. Afinal de contas, pessoas perdidas, não estão apenas nas tribos indígenas, e no Continente Africano, ou Asiático. No prédio onde você mora, na quadra onde você reside, na cidade onde você habita, está lotado de pessoas igualmente perdidas. Jesus não apenas se compadecia das pessoas perdidas, não apenas chorava por aqueles que estavam nas trevas, mas durante três anos, incansavelmente, pregou as boas novas de salvação para os perdidos.

IV. Jesus, o filho missionário de Deus, ordenou que orassem pelas almas perdidas – Mt 9.37,38

O interesse de Jesus pelas almas perdidas é tão grande, que além de amar, e de se compadecer, ele também ordena que seus discípulos orem em favor delas. Pois orar para Deus aumentar o número de missionários, é orar também pelas almas perdidas.

V. Jesus, o filho missionário de Deus, orou pelas almas perdidas – Jo 17.20

Jesus de fato é o nosso exemplo em todas as coisas, e na obra missionária, não é diferente. Ele não apenas ordenou

que se orasse em favor da obra missionária, como também, pessoalmente, orou pelos perdidos que viriam a crer nele.

VI. Jesus, o filho missionário de Deus, chamou e preparou missionários para alcançar as almas perdidas - Mc 3.13

Jesus não foi apenas um missionário incansável na proclamação do evangelho. Ele foi o primeiro a criar um seminário itinerante para preparar obreiros para a obra missionária. Jesus dedicou os últimos três anos de sua vida, para capacitar doze homens para alcançar as almas perdidas. Jesus deu aulas teóricas e práticas para seus discípulos. Os discípulos aprenderam como fazer missões, vendo o seu Mestre fazer. Este sem dúvida alguma, é o melhor jeito de preparar obreiros para a seara do Mestre.

VII. Jesus, o filho missionário de Deus, enviou obreiros para alcançar as almas perdidas - Mc 3.14-19; Jo 17.18

Jesus não foi apenas o primeiro a criar um seminário de formação de missionários, ele também foi o primeiro a criar uma agência missionária. Jesus foi o primeiro a enviar missionários ao campo. Como vemos nos seguintes versos: Mateus 10.5-7; Lucas 10.1

VIII. Jesus, o filho missionário de Deus, decidiu depender da generosidade daqueles que salvou, para alcançar as almas perdidas - Lc 8.1-3

Por fim, quero dizer que o Filho missionário de Deus,

decidiu em Sua soberania e economia, depender da generosidade de seus discípulos. Mesmo Jesus sendo Deus, e podendo transformar pedras em pães, podendo multiplicar pães e peixes, para o Seu próprio sustento e daqueles que o acompanhavam, Ele não o fez. Mas decidiu depender da generosidade dos seus discípulos.

Eu pergunto: Se depender da sua generosidade, a obra missionária avança, estagna ou retrocede?

O que podemos aprender com Jesus sobre a obra missionária? Aprendemos que devemos amar as almas perdidas, demonstrando isso, nos colocando no lugar delas. Isso é compaixão! Aprendemos também, que devemos orar pela obra missionária e isso, inclui os missionários também, e também devemos, como discípulos de Jesus, financiar a obra missionária.



Aroma Suave

Jeffrey Arnold Watson

Quando andava pelo shopping, no centro da cidade, sempre encontrava cheiros suaves. Pode ser a fragrância da loja de perfumes, das delícias das confeitarias, ou de outros cheiros que apreciamos. Alguns aromas chamam nossa atenção, desejo até entrar, para sentir mais de perto e experimentar.

Lembrando as primeiras ofertas oferecidas a Deus, uma foi aceita, mas outra não, muitas pessoas acham que não era justo Deus ter agradado da oferta de Abel e não ter aceito a oferta de Caim, sendo que eram os melhores frutos da terra que ele recolheu e ofereceu; no entanto, Deus não concordou com o que foi oferecido e não recebeu o que Caim preparou. Porque a oferta de Abel tinha um aroma suave quando foi queimada na presença de Deus. Você experimenta queimar frutas e legumes, ou cereal, comparado a uma carne em um churrasco, o aroma da que te atrai mais com certeza será da carne assada! A verdade é, que havia a maneira certa de ser entregue a oferta, pois sem o derramamento de sangue não podia haver remissão do pecado. O Senhor já havia mostrado o modelo, desde o jardim do Éden, quando tiveram que matar um cordeiro para cobrir a Adão e Eva. Caim não foi cuidadoso em cumprir o ritual da maneira certa porque o seu coração não estava ligado ao Senhor. Quis fazer ao seu modo, com o que queria. Sem a devida reverência e cuidado.

Lendo os primeiros capítulos de Levítico, encontramos as ofertas que eram queimadas para Deus. Também vemos

que todas as categorias das ofertas de animais foram recebidas, dando oportunidades para todos, independentemente de nossa posição social, mas sim, do nosso coração voltado a Deus. Sendo bois para os mais ricos, carneiros para a classe média, e pombas para os mais pobres. Todos temos a mesma oportunidade de levar a Deus uma oferta de aroma suave. Você tem ofertado de coração, segundo a suas posses? Alguns acham fácil gastar cem, ou até mesmo quinhentos reais no shopping, porém, na hora de ofertar ao Senhor acham difícil tirar cem reais da carteira. Onde está nossa prioridade?

Considerando estes capítulos de Levíticos, temos a resposta, como nós devemos adorar a Deus. O adoramos com louvor sincero, com nossas vidas dedicadas a Ele e com nossas ofertas. Alguns de nós temos mais conhecimento da Palavra de Deus e outros são novos cristãos; muitas vezes pensamos que o novo convertido não sabe suficiente para oferecer ao Senhor. Lembre-se, tudo depende, não no conhecimento das Escrituras, mas, no desejo no coração. Em João 4:23, lemos que devemos adorar a Deus em Espírito e em verdade, tudo em agradecimento por tudo que Ele fez por nós, especialmente por seu filho Cristo Jesus, que Ele ofereceu sacrificialmente por nós.

Vamos olhar algumas escrituras para nos motivar a viver para Deus com uma oferta de aroma suave.

Paulo deixou alguns versos maravilhosos para nós utilizarmos em nossa vida em relação ao nosso Salvador. Efésios 5:1,2. *“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave”*. Maior “oferta SUAVE” que Ele jamais existiu. Cada vez que eu leio estes versos, eu me pergunto, estou seguindo o exemplo do meu Salvador que se deu sacrificialmente? Minha vida, está mostrando meu Senhor ao mundo? Imitador, é uma forte palavra, será possível imitá-Lo nisto? Quando um filho

natural anda nos caminhos de seu pai, o imitando, é possível que pessoas reconhecem suas ações e digam: tal pai, tal filho! Temos que lembrar que nosso Salvador disse: *“Ide por todo mundo e pregai o evangelho, e eis que eu estou convosco todos os dias...”* Esta promessa é uma força em nossa vida, um estímulo, para fazer tudo por Ele até que volte para nos buscar. Para que sintamos a Sua maravilhosa presença em nosso ser enquanto estamos aqui. Então, quando servimos fielmente, sacrificando nossas vidas para que outros o conheçam e para que glória e o reino do nosso Salvador cresça, isto acende um aroma suave da nossa oferta de amor a Ele. *“O sacrifício de Cristo é aroma suave a Deus”*. Como nossas vidas devem ser, ofertas agradáveis ou deixaremos o Senhor sem nossa oferta para sua obra?

Em 2 Coríntios 2;15-16, *“Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo, tanto nós que somos salvos, como dos que se perdem. Para com estes, cheiro de morte; para com aqueles, aroma de vida para vida. Quem, porém, é suficiente para estas coisas?”* Paulo está mostrando, como a vida cristã pode ser uma vida vitoriosa e ofertada como aroma suave de Cristo Jesus. Imagina a procissão dos vitoriosos, sendo honrados por ter conquistado vitórias, seja na batalha, na corrida cristã ou nas ofertas doadas de coração. Agora, como você vai sentir, sendo levado a Deus em uma procissão triunfante, pela vida alcançada em Cristo Jesus, tendo terminado a carreira com méritos de almas rendidas aos Seus pés, por causa da sua fidelidade ao Senhor? Recebendo as coroas prometidas, pela vida exemplar, mostrando Jesus para os outros? Note a pergunta: *“quem porém é suficiente para estas coisas?”* Nós devemos admitir que não somos merecedores, mas que estamos prontos a tentar a fazer tudo, para oferecer em nossas vidas o nosso aroma suave a Deus. Considerando tudo que já foi feito por nós na cruz, em Cristo Jesus. Que o Senhor abençoe a ser uma oferta de cheiro suave!

No evangelho de João, no capítulo 12, encontramos adoração a Jesus pessoal. Maria irmã de Lazaro e Marta, está ungindo os pés de Jesus com balsamo puro e caro. Depois ela, enxugar com seu próprio cabelo. Olha a posição se encontra, dobrado aos pés de Jesus. Adoração é este, dobrado aos pés do nosso Salvador, não importando o custo, fisicamente ou que custa. O resultado da ação de Maria era a casa com o cheio do perfume, como aroma suave a Cristo Jesus.

Muitas vezes, nós olhamos o custo, e deixar para fora, pensando, eu não preciso, minha vida é suficiente, só salvo, que mais é necessário?

Voltando ao Paulo, descobrimos em Filipenses 4;18 dando para Deus e seu povo é como aroma suave como sacrifício aceitável e aprazível a Deus.

E o Salmista, em Salmo 133 ensina que é tão agradável os irmãos vivendo em união. Isto traz a Deus um grande aroma suave a Ele. Vamos, irmãos, viver em união, juntando a glorificar nosso Salvador e Deus Pai, para que o mundo saiba quem nós somos, e a quem servimos.

Que o perfume de aroma suave do nosso Salvador e Senhor, possa ser notado em nós, para glória dEle!



Somos morada de Deus

Thiago Tuler

Êxodo 25:8

Nós vemos no capítulo 25 do livro de Êxodo, Deus falando com Moisés, para construir um local, um santuário, para ser sua habitação entre os homens (v.8). O Senhor Deus passa para Moisés a planta, o projeto da construção do tabernáculo, e todos os utensílios. Rigorosamente detalhado. Pois isso aponta, simbolicamente para nós, a sua amada igreja.

Ao observarmos essa construção tão linda, e repleta de significados, gostaria nesse momento de focar no material usado para a construção física do tabernáculo.

Qual material?

1º – Madeira de acácia (Êxodo 25:5) uma madeira dura, bastante resistente, mas retorcida e, cheia de espinhos. Acácia é o símbolo da nossa natureza pecaminosa; resistentes, duros, cheios de defeitos, difíceis de trabalhar, mas mesmo assim Deus revelou o seu amor a todos nós. Romanos 5:8 *“Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco, pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores”*.

2º O tabernáculo foi construído com a madeira de acá-

cia, serrada em tábuas, e tábuas iguais 26:16 -17. *“cada uma das tábuas terá dez côvados de comprimento, e côvado e meio de largura. Cada tábua terá dois encaixes, travados um com o outro; assim fará com todas as tábuas do tabernáculo”*. Todos nós somos iguais aos santos olhos de Deus. Deuteronômio 10:17 *“pois o Senhor, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita suborno”*. Atos 10:34 *“Então falou Pedro: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas”*.

3° - Tabuas de acácia, não somente alinhadas, mas também encaixadas (v. 17) com argolas de ouro para segurar as travessas que faziam a ligação de uma tábua com a outra, unidas com perfeição. Nós somos muito mais que um agrupamento de crentes, nós somos uma família em Cristo. Romanos 12:5 *“assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros”*.

4° - Deus manda cobrir de ouro as tábuas de acácia. Com a cobertura de ouro, não se via a madeira de acácia. Isso nos mostra que, mesmo sendo tão pequenos, fracos pecadores, fomos justificados, e revestidos com a justiça de Cristo. Quando Deus olha para nós, não vê mais os nossos pecados, Ele vê a justiça do amado Filho em nós. Romanos 5:1 *“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”*.

5° - O tabernáculo era levantado no deserto, um símbolo do mundo perdido, caído e contaminado pelo pecado. As tábuas de pé, podemos dizer que nos representa, e só estamos de pé neste mundo, por estar sobre uma base firme e segura, que é Cristo Jesus. Base de prata, um metal puro, lindo, perfeito e muito valioso, que nos fala da redenção, da obra perfeita

e salvadora do nosso Senhor Jesus Cristo no calvário.

*Em Cristo eu ponho a minha fé,
qual Rocha inabalável é.
Na cruz, por mim Jesus sofreu,
em meu lugar a vida deu.
A minha fé na rocha está;
em outo salvação não há.*

(Hinos e cânticos, 129)

João 19:30 *“Quando, pois, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito”. 1º Coríntios 1:30: “Mas, vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tomou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santidade, e redenção”.*



Os quatro planos de Deus

Alberto Antunes

Leitura Jó 42:1,2,5; I Coríntios 4:1,2,5; Neemias 9:32

Deus foi o Idealizador, Arquiteto, Construtor, o Deus Onipresente, Onisciente, Onipotente: Deus Único, Suficiente, Exclusivo, Eterno, o “Eu Sou”. Isaías 44:6-8; Salmos 90:1,2

Plano I: “Criou Deus” os céus, os seres Celestiais para louvar, exaltar, glorificar, adorar, servir. Houve oposição ao plano de Deus – Isaías 14:12-16. Satanás, o inimigo de Deus, e do seu plano. “MANCHOU O CÉU”.

Plano II: “A criação da raça humana” Gênesis 1:26-27; 2:6-8; 3:1-12. “Viver Eternamente”, a serpente fez oposição, Gênesis 3:23,24 . “MANCHOU A TERRA”.

Plano III – Criação do plano de Israel: Gênesis 12:1-5; 17:1-8 Cooperadores: Abraão e Sara – Isaque e Rebeca, Gênesis 24:1-4; 50,51-67, 26:1-6 a 27:46 “Jacó e Raquel, Gênesis 28:13-17, 29:18-20. Jacó teve 12 filhos líderes das tribos.

Em tempo: Abraão, Isaque e Jacó se casaram com mulheres do mesmo povo. II Coríntios 6:14-18 – foram perseguidos em Canaã. Sansão, Juízes 14:1-4. José, no plano de Deus, vendido, odiado e governador. O 2º no reino de Faraó I. José perdoa seus irmãos, Gênesis 5:15-21 - A fome: José

chama ao seu pai e descendentes e os fará viver no Egito. Do Egito à Canaã (Êxodo 1:5-7). Faraó II não conhecia a José e quem foi ele no Egito (v.8-21). Faraó II, astuto, carrasco, mal cruel, opositor do plano de Deus, “NÃO TEVE ÊXITO”.

Plano IV - “A Igreja” Mateus 16:13-20, v:18 - ...*A minha Igreja*” Atos 1:8 – “...*Sereis minhas testemunhas*”. Início da Igreja: 120 membros, depois foram acrescentados 3.000 pessoas, Atos 2:41,42 - havia, “comunhão, “perseverança” “temor”.

Os nossos irmãos do passado, líderes, foram fiéis nos ensinamentos da palavra de Deus. Já estão com o Senhor, zelaram pelo bom nome de nosso Deus e do Evangelho, seus ministérios foram edificantes para nós.

Lembramos: Ricardo Jones, Henrique King, João Maclelland, Leonardo Nai, Luiz Soares, Domingos Lipses, Donald Deweese, James Crawford, João Claudino, Jayro Gonçalves e tantos outros. Todos foram fiéis no seu ministério.

O PLANO DA IGREJA NÃO ESTÁ CONCLUÍDO - Jó 42:1,2,5; I Co. 4:1,2,5. Hebreus 13:7,8 ; Efésios 4:1-6 e 11:15; Gálatas 6:14; I Cor. 3:8-9,11; II Tim. 4:6-8, II Cor. 12:15; I Tim. 3:1,2, Apoc. 2:10.

Em breve a Igreja estará concluída. “Dispõe-te” I Ts. 5:23,24. Amém! Apoc. 5:9-14



Neemias, um homem de Oração

Geraldo Gonçalves

Neemias 1:6

Neemias foi um homem de oração. Em seu pequeno livro, por mais de 10 vezes, o encontramos orando. Neemias orava antes de tomar qualquer decisão em sua vida. O (v.6) da nossa leitura, nos comprova que oração e confissão de pecado, fazia parte da vida de Neemias. Ele reconhece e confessa o pecado de Israel, e o inclui na lista, e diz: eu e a casa do meu pai pecamos! Será que Neemias tinha mesmo pecado contra Deus? Ele se incluiu com os demais do povo.

Penso que nós temos dois pecados visíveis em nossa era:

- a) -Omissão: Falta de ação no cumprimento de um dever. Omissão de socorro, (Igrejas etc.), ausência de atenção e de cuidado; negligência. Ver (Tg.4:17) *Portanto, aquele que sabe fazer o bem e não o faz, nisso está pecando.*
- b) -Negligência: Ser negligente é mostrar-se insensível; é não assumir a devida responsabilidade diante de situações que demandam certo cuidado e atenção. Ser negligente é uma característica daquele que é indolente,

preguiçoso, inerte. Ver (1 Tm.4:14) *Não te faças negligente para com o dom que há em ti...* Neemias não foi omissos e nem negligente, pois ao lermos todo o capítulo 1, vamos encontrar a sua preocupação e atitude em ir ajudar os seus irmãos. Neemias orava e agia, pois é o real significado de oração, orar-ação.

Uma grande obra: (Ne.4:19)

Neemias estava diante de um grande desafio, a construção dos muros. Disse ele: *A obra é grande, e nós estamos separados e longe uns dos outros.* Vejo aqui uma boa lição para nós hoje, como igreja dos irmãos. Por um acaso, não estamos nós hoje como àqueles?

Temos uma frase que diz: “Se quiser ir longe, vá acompanhado de uma boa equipe”. Vejamos o que diz (Ec.4:9-11), *é melhor dois do que um, pois se um cair o outro ajuda a levantar...*

Neemias encoraja o povo para Trabalhar: (Ne.2:17-20)

Gosto muito destes versículos. E em especial o (v.18) *...a boa mão do Senhor...* E fortaleceram as mãos para a boa obra. Ver (1 Co.9:16 e 15:58; 2 Co.5:10).

Em (Ne.4:6), lemos: *Assim edificamos o muro... porque o povo tinha ânimo para trabalhar.* Veja ainda (Js.1:5,6,7 e 9). Quando o Senhor encoraja Josué para a grande missão.

A obra de Deus é sempre construtiva, e não se satisfaz com a ruína. Apesar de que, por vezes a situação nos parece mesmo desesperadora, tudo nos parece vir contra, mas Deus está conosco!

Nota: Estamos vendo acerca das ruínas de Jerusalém! Mas, vamos por um momento pensar na situação da igreja de Cristo que somos nós, em nossos dias, a era da graça. 3 Perguntas cruciais: a) -Como vão as nossas igrejas locais? b) - Estamos nós satisfeitos com a situação? e c) -O que estamos

fazendo para mudar esta situação?

Maneira prática para trabalhar em conjunto:

Reunir-se regularmente – (Boa Comunhão) Manter linhas de comunicação abertas, portanto (Não se fechar) – Temos muitas coisas em comum. Não devemos puxar para traz. Uma boa frase: “é mais o que nos une, do que nos separa”. Sim, devemos compreender os limites de cada irmão e irmã, mas nunca negligenciarmos o nosso potencial (Talentos e Dons), em poder contribuir com obra de Deus.

Vale ressaltar que todos nós somos importantes e fazemos parte desta engrenagem, pois somos corpo, onde todos os membros, tem um papel importante para o crescimento do Reino.

Amém!



Comunhão

Devanir A. Pereira

Koinonia é uma palavra de origem grega e significa “comunhão”. É um relacionamento espiritualmente orgânico dos crentes com todos os membros da comunidade cristã.

Compartilhamos a Palavra de Deus, somos parceiros ou cooperadores no Evangelho e compartilhamos recursos materiais aos irmãos necessitados.

Todos temos necessidade de estar em comunhão!

Exemplos: (Atos 2:42, 44 e 45). Vemos 3 características nesse texto:

1. Todos;
2. Era genuíno e espontâneo;
3. Aumentou o sentimento de unidade e de harmonia.

Mais exemplos da comunhão: Atos 4:32 -35

A igreja de Jerusalém era uma família, as necessidades de qualquer irmão (especialmente das viúvas sem sustento), foram supridas. O verso 33 diz que em todos eles havia abundante graça. Graça é a fonte da generosidade cristã

Lucas 24:53 “E estavam sempre no templo”.

Se houver de fato um amor real ao Senhor Deus e também um amor entre nós, a nossa comunhão será fortalecida.

Aprendemos que o amor cobre multidão de pecados. *Acima de tudo, amem profundamente uns aos outros, pois o amor cobre multidão de pecados* (1 Pedro 4.8).

A comunhão faz com que estejamos perto uns dos outros. Comunhão é contato, conversa, risada, diversão, bons relacionamentos, e envolvimento.

Algumas desculpas para não se ter comunhão:

- Sou anti-social;
- Não quero me envolver;
- Não preciso de ninguém, me viro sozinho (a);

Viver isolado não é bom para ninguém, imagina se os cristãos da igreja primitiva não interagissem entre eles? Satanás e a nossa velha natureza quer que fiquemos longe uns dos outros, isso não pode acontecer porque somos uma fogueira!

Sozinhos, não podemos fazer nada. Dependemos do nosso bom Deus, e também dependemos da cooperação de todos para que o trabalho do Senhor Jesus cresça numericamente e espiritualmente (1 Cor 12:27).



Má administração do dinheiro que se recebe

Severo Miguel de Oliveira

“Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito”
(Lucas 16:10).

Os antigos diziam que não podemos passar o pé adiante da mão, também que não podemos dar o passo maior do que as pernas. O que queriam dizer, é que no que diz respeito às finanças, nunca devemos arriscar em chegarmos ao limite, ou irmos além das nossas condições. Isso me faz lembrar das ilustrações que o Senhor Jesus fez, cujo registro está em Lucas 14. 28-32. Sei que o assunto em foco nestes versículos é sobre alguém querendo seguir o Senhor Jesus, precisa estar ciente do preço a pagar, para que mais tarde, não venha abandonar a fé uma vez professada, e causar escândalo ao evangelho. Mas, a lição que desejo extrair desse texto, é o cuidado que se deve ter antes de começar a construir uma torre, ou seja, todo e qualquer gasto financeiro, como por exemplo: a compra de um carro, moto, casa, ou gastos com cartão de crédito etc., que envolve qualquer membro ou até uma igreja local. Caso não houver um rigoroso controle e um planejamento em suas finanças, o que

vai acontecer, será frustração total no futuro, com uma dívida ativa sem ter com que pagar, e o pior serão os escândalos que virão como consequência.

Outra frase que muitas vezes ouvimos é esta: “Até que eu gostaria, mas dessa vez não dá”. Essa expressão é muito falada quando alguém oferece para outro algo que parece ser irrecusável, daí o vendedor e até parentes ou amigos dizem: “você não pode perder essa chance, ela é única”. Aí a pessoa diz: “Até que eu gostaria muito, mas não dá, não tem condições”. Estando do lado de fora e olhando a atitude de tal pessoa, sem saber a real situação, às vezes chegamos até a certa indignação contra ela por recusar, o que para nós, parece irrecusável.

Seria muito bom se cada crente agisse de forma prudente, dando os passos conforme pode, e não passando o pé adiante da mão. Se isso fosse levado a sério, não teríamos tantos crentes, obreiros, presbíteros e até igrejas, com a vida financeira enrolada.

Déficit – Esta é uma palavra que habitualmente a ouvimos e, até pessoas mais leigas sabem que significa fechar no vermelho, ou gastar mais do que se arrecada. Até porque, hoje se tornou uma palavra que tem sido muito usada nos telejornais, em especial no que se refere à arrecadação e gastos do governo, que sempre gasta mais do que arrecada.

O assunto de gastar mais do que se recebe, serve para todos os crentes. Contudo, quero me dirigir especialmente aos meus colegas que dão tempo integral na obra de Deus.

Segundo o princípio bíblico, e os exemplos a nós deixados pelos nossos irmãos no passado, os obreiros que se dedicam em tempo exclusivo na obra de Deus, não saem recomendados de suas igrejas locais com garantia de salário e sustento. Sai numa convicção de fé que o Senhor os chamou e que Ele mesmo, usando as igrejas e irmãos, há de suprir todas as necessidades pessoais e da obra. Não o suprimento

de luxo ou o que sua alma deseja, mas o necessário para cada dia. Sendo assim, por exemplo, um casal de obreiros sabe o quanto receberam no mês passado, mas, não sabem quanto receberá nesse mês, até porque há surpresas que podem ser para mais ou para menos. Nesse caso, a ordem do dia é: ser econômico hoje, para não faltar amanhã. O seguinte conselho recebemos, há mais de 35 anos, de um irmão obreiro e amigo nosso: “algum mês vocês receberão um valor maior de ofertas, gastem somente o necessário para que sobre alguma coisa para suprir qualquer falta que possa surgir no mês seguinte”. Esta tem sido nossa prática nestes anos servindo ao Senhor, sem qualquer garantia de salário.

O problema é que poucos obreiros pensam e agem assim, a maioria não leva a sério o assunto financeiro e acabam entrando em déficit e, quando isso acontece, acabam caindo em situação difícil, sendo levados ao desespero e, às vezes, a publicarem suas necessidades, dizendo, mais ou menos no seguinte teor: Meu veículo (carro ou moto) estragou e o valor do conserto será “X” em Reais, mas não temos este valor, como sabem, esse veículo é o único que temos, muito necessário para a gente fazer a obra de Deus, portanto, para isso peço as orações dos irmãos e igrejas. Me desculpem, quem faz esse tipo de comunicado, não está pedindo oração, mas sim, pedindo dinheiro para o conserto do seu veículo que custará “X” de Reais e oração é somente um pretexto.

Antigamente, os apelos para conserto ou compra de carro para tal obreiro ou outras necessidades, eram feitos através de cartas circulares, mas hoje, são por meio das redes sociais e outros meios de comunicação que entre nós circulam.

Ao meu ver, dessa forma, este obreiro está trazendo desonra ao nome do Senhor que o chamou e, será também, uma vergonha para igreja que o recomendou. Minha sugestão às igrejas que têm recomendado algum obreiro que age assim,

seria que elas deveriam orientar melhor seus obreiros quanto à administração das ofertas recebidas, e a não expor suas necessidades e da obra para que todo mundo fique sabendo do que está se passando, em um contexto que deveria ser ultrassecreto e, talvez a própria igreja que o recomendou, procurasse suprir a necessidade do obreiro por ela recomendado, para que ele não exponha suas necessidades ou da obra.

UMA ILUSTRAÇÃO PRÁTICA PARA TODOS IRMÃOS E IRMÃS:

Para ilustrar a questão do obreiro, bem como, de todos os crentes em não administrar bem o pouco, ou o muito, que recebe, e se embargar por completo, transcrevo o que certo irmão me escreveu há muitos anos atrás, por fim, me pedindo orientação para que seu problema fosse resolvido, como segue: “Eu sinto muita vontade contribuir, e sei o quanto representa para a obra missionária, mas confesso que tenho tantas dívidas para pagar, que quando vem o pagamento, ainda fico devendo, e estou neste ciclo vicioso já faz um bom tempo! Isso me tem atormentado! Poderia me dar uma orientação neste sentido?”

Achei que muitos leitores deste artigo poderão estar vivendo à semelhança deste irmão que me escreveu, por isso, resolvi que fizesse parte deste artigo, segue o que respondi a ele: Primeira questão apresentada: “Eu sinto muita vontade de contribuir” Resposta: Desde que me converti, em 1975, eu também senti um grande desejo de contribuir financeiramente como você tem expressado no seu e-mail, mesmo que eu ainda não tivesse nenhuma instrução, e quase não entendesse o real motivo de ofertar. Logo, eu e minha esposa fazíamos nossas ofertas de acordo com as circunstâncias, ou seja, baseávamos nossa contribuição, não no que recebíamos de pagamento, mas de acordo com nossos gastos e, foi agindo assim, que mudamos para Paranavaí, em 1981. Chegando aqui, existia um pequeno grupo de irmãos idosos (os quais, todos

já estão com Cristo), com eles nós aprendemos o real significado de ofertar, pois, apesar de gastarem relativamente muito com remédios e outras despesas relativa a suas idades, eles eram fiéis em contribuir. Independente dos gastos que tinham, ao receberem suas aposentadorias, PRIMEIRO tiravam e entregavam o que pertencia ao Senhor e, somente depois cuidavam de suas despesas pessoais. Foi aí que nós entendemos que eles simplesmente estavam pondo em prática os ensinamentos da Bíblia. Sei que é muito difícil fazer isso, principalmente quando a situação do crente é como o caso mencionado, que quando vem o pagamento, ainda fica devendo. Contudo, ainda assim, há solução.

Segunda questão apresentada: “...e sei o quanto representa para a obra missionária...” Resposta: Grande é esta verdade, o quanto uma oferta representa para a obra missionária. Estamos certos de que Deus é fiel em sustentar Sua obra e Seus servos. Porém, há dias em que se chegasse uma oferta de cinquenta reais, vocês nem imaginam sua importância para um servo de Deus que depende exclusivamente das ofertas do povo de Deus. Sem dúvidas, para que a obra de Deus siga avante, é preciso dinheiro, e esse, deve sair do bolso e das bolsas dos crentes, visto que o descrente não tem dever nenhum de financiar a manutenção da obra de Deus. Aliás, nem se deve cogitar de um incrédulo ofertando à obra de Deus, isto é privilégio e dever somente dos salvos.

Terceira questão apresentada: “...mas confesso que tenho tantas dívidas para pagar, que quando vem o pagamento, ainda fico devendo, e estou neste ciclo vicioso já faz um bom tempo! Isso me tem atormentado...” Resposta: Sem dúvidas que todos, nesse tempo difícil em que vivemos, temos passado por apertos financeiros. Reconheço que alguns irmãos mais e outros menos, porém, a culpa, está na pessoa crente que às vezes gasta mais do que recebe. Neste caso, a tendência é piorar a coisa ainda mais a cada mês que passa, pois vai virando

uma verdadeira bola de neve e assim, vai crescendo cada vez mais e sem ter como resolver. Por causa disso, o crente vai ficando angustiado de espírito, pois não consegue dar a volta por cima e, ainda mais, o sentimento doloroso de não ofertar à obra do Senhor. Isso é realmente desgastante.

Quarta questão apresentada: Finalmente você me pergunta: Poderia me dar uma orientação neste sentido?" Resposta: Sim, é o que passarei a fazer agora. Creio que a solução para o problema que vocês estão enfrentando, e quem sabe alguns dos leitores deste artigo, poderá ser solucionado observando as seguintes regras:

Primeira – Procure saber a origem do acúmulo de dívidas, ou seja, o motivo porque quando recebe o pagamento ele já está 100% ou mais, comprometido.

Segunda – Reconheça na presença do Senhor a falha e sem acanhamento confesse-a com arrependimento.

Terceira – Renove (nesta área) a aliança com o Senhor, comprometendo-se a tirar e dar de vossa renda, as PRIMÍCIAS ao Senhor (Provérbios 3:9), pedindo que Ele os abençoe para não cair na tentação de ver qualquer outra necessidade acima desta e lançar mão do que é do Senhor.

Quarta – Procure economizar ao máximo, gastando somente o estritamente necessário para cada necessidade.

Quinta e última – Já de antemão, comecem a agradecer a Deus pelas vitórias alcançadas.

Uma coisa eu posso lhes garantir, Deus é fiel e há de mudar por completo vossa situação.

Gostaria que os irmãos olhassem com toda atenção para os versículos seguintes, observando em especial meus grifos:

1. 1º Samuel 2:30 *“... porém, agora, diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos”.*

2. Provérbios 3:9 *Honra ao SENHOR com os teus bens*

e com as primícias de toda a tua renda;

3. 2ª Coríntios 8:1-5 “Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus”.

Meu sincero desejo e oração é para que este artigo seja de benção para todos. Amém!

*“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós”.
(2ª Coríntios 13:14).*



Igreja Saudável

Neudes Furtado

O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância (Jo. 10.10).

A primeira instituição que Deus criou foi a família (Gn. 2.22-24), a segunda, a Igreja (At. 2). A fim de termos uma igreja saudável, é preciso ter uma família saudável. A união da família estrutura a vida pessoal na sociedade em todos os seus segmentos. Nesse sentido, temos regras importantes a serem observadas em Dt. 6.5-9.

Por ser projeto de Deus, o inimigo luta para destruí-la. Alcançado seu objetivo, ele enfraquece, por conseguinte a igreja, a instituição que Cristo comprou com o seu precioso sangue.

A família, para ser saudável, precisa ter cuidado e observar o manual de instruções todos os dias, a palavra de Deus (Hb. 4.12).

O homem é um ser tricotômico composto de corpo, alma e espírito. Nosso corpo é muito importante, precisamos mantê-lo saudável, pois é o templo do Espírito Santo (I Co. 6.19). Paulo diz: **“Temos, porém, este tesouro em vasos de barro...”**, quando passamos pelo novo nascimento, o Espírito do Senhor passa a habitar em nós, nos dando poder para vi-

vermos fora da prática do pecado (Jo. 1.12; I Co. 3.16), e nos auxiliando em nossas fraquezas (Rm. 8.16).

A alma é a parte que revela nosso caráter e personalidade, situa-se entre a vontade de Deus e a nossa. Logo, a que estiver mais forte em nós, nitidamente, será revelador o fruto da carne, ou o do Espírito (Gl. 5.16-26).

O espírito humano estava morto, e foi vivificado por Cristo. Ao ser vivificado, passamos a ter uma nova vida, uma natureza espiritual, portanto “... **as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo**”, com uma vida abundante em Cristo Jesus.

Se quisermos ter uma igreja saudável, precisamos seguir as regras, observando todos os dias a vontade de Deus na sua Palavra.

O alimento do corpo tem de ser saudável, para evitar fraqueza, indisposição, enfim, para se apresentar saudável no serviço do Mestre.

O alimento da alma é ter um relacionamento saudável com pessoas que tem o mesmo objetivo: honrar nosso Senhor Jesus (II Tm. 2.22).

O alimento do espírito é a Palavra de Deus para que, por intermédio do Espírito Santo, possamos apresentar um culto racional agradável ao nosso Senhor, que é digno de toda honra e glória e louvor (Rm. 12.1-2).

Precisamos ter uma igreja saudável, porque é a noiva do Senhor Jesus Cristo, o qual virá brevemente buscá-la para as bodas.

Que as nossas famílias e igrejas sejam saudáveis.
Amém!



A Verdadeira Sabedoria

Alexandre Maxwell Mendes

Tiago 3:13-18

Bernard Shaw, grande escritor da Irlanda do Sul, ganhador do prêmio Nobel, em 1925, é o autor da seguinte frase realista e atual: "O maior pecado para com o próximo não é odiá-lo, mas ser-lhe indiferente; esta é a essência da desumanidade."

Amados, será possível existir indiferença, inveja, sentimento faccioso entre irmãos? Infelizmente sim, havia na época dos apóstolos, e continua em nossos dias. Mas como pode um cristão ser indiferente àqueles a quem Deus mesmo tem mostrado amor? Como pode o servo desprezar seu conserto, se ambos são alvo do amor de Cristo? Como podem querer ficar separados e indiferentes se Cristo foi preparar-nos lugar?

Assim, alguns poucos seguem mostrando este sentimento faccioso, justificando sua falta de amor e de respeito por outros irmãos e igrejas, por meio de o que chamam de 'convicções', ou seu 'conhecimento e sabedoria'.

Mas o mais triste é que às vezes não é por causa da doutrina que se dividem dos demais, mas por motivos pessoais, antipatia, orgulho, falta de humildade e amor suficientes

para resolver um problema de relacionamento com seu irmão! E com esta atitude, entristecem ao Senhor (Provérbios 6:16-19).

Irmãos, que conhecimento ou que sabedoria nos leva a sermos indiferentes, e a excluir nosso irmão? (Romanos 14:10)

A Palavra nos mostra claramente, que não devemos cair no erro de imitar aqueles que são indiferentes, ou que insistem em permanecer indiferentes, excluindo e desprezando seus irmãos. Se deixam de orar por irmãos e outras igrejas locais, se deixam de cooperar com estas igrejas, não vamos imitá-los. É difícil entender como irmãos que deveriam ter aprendido a cingir-se de humildade (1 Pedro 5:5) sustentam orgulhosamente o sentimento de que são os 'instruídos em oposição aos ignorantes', os 'virtuosos em oposição aos maus', os 'espirituais em oposição aos carnaís'. Não, não fomos chamados a isto. Fomos chamados a ser exemplo dos fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza (1 Timóteo 4:12). Não deveríamos ser um, juntamente com Cristo? Amando, respeitando, considerando e suportando uns aos outros em amor? (Colossenses 3:12-17)

O orgulho religioso pode levar o crente a pensar em si mais do que lhe convém, e conseqüentemente, a rejeitar tudo aquilo que não combina com a sua própria 'sabedoria'. Parece, às vezes, que este orgulho leva as pessoas a olharem para outras igrejas locais como concorrentes, e assim procuram exaltar sua própria sabedoria, e como se orgulham de sua conduta e de seus ensinadores! E camuflado sob a ideia de 'proteger o rebanho', proíbem a comunhão entre irmãos e igrejas, causando grande prejuízo na obra de Deus. Onde há indiferença, inveja e sentimento faccioso, sempre há confusão, tristeza, injustiça e mentira. Não é hora de separar o joio do trigo (Mateus 13:24-30), não cabe a nós esta tarefa, certamente não temos capacidade nem sabedoria para tal julgamento. Muito prejuízo tem sido causado por aqueles que, desobedien-

tes à vontade de Deus, tentam com as próprias mãos arrancar o joio e acabam por arrancar também trigo.

Não vamos perder de vista o plano de Deus para nós, ficar ocupados com a nossa 'perfeição' e 'sabedoria', e perder o alvo principal, que é Cristo. O que vale mesmo é o nosso relacionamento com o Senhor Jesus Cristo e nossa entrega a Ele, e não a fidelidade às nossas ideias. A perfeição cristã não é, e nunca será, perfeição humana. Uma vida digna de Cristo se manifesta no amor uns para com os outros, na humildade e na comunhão com os irmãos.

Irmãos, não podemos nos gloriar por não visitar aquela igreja vizinha; não podemos nos gloriar por não orar por irmãos de outras localidades; não podemos nos gloriar por não cooperar com a obra de Deus em outras cidades; não vamos mentir contra a verdade! Esta sabedoria é terrena, animal e diabólica.

Que decisão terrível esta de nos separar de outros irmãos, de resolver não receber irmãos que estão em comunhão na sua localidade, escolher não ter comunhão com aqueles que Cristo comprou com Seu precioso sangue, a autonomia e autoridade das igrejas não tem lugar aqui! É possível ser exemplo dos fiéis sem desprezar os irmãos! Se cremos de fato que o modelo de Igreja apresentado no Novo Testamento é viável e válido para todo povo de Deus, também cremos que todos os nossos irmãos e irmãs devem ser alvo do nosso amor e consideração, e devemos cumprir a nossa responsabilidade de fazer o bem a cada um deles, quando surgirem as oportunidades! (Gálatas 6:7-10)

Aquele que é verdadeiramente sábio e inteligente não precisa impor seu conhecimento, nem desprezar os 'ignorantes', mas deve sim mostrar sua sabedoria pelo bom trato e mansidão. Este espírito humilde é a verdadeira sabedoria.

É impossível ser sábio sem manifestar a vida de Cristo, uma vida que evidencia o fruto do Espírito (Gálatas 5:22,23).

Nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo, não era indiferente, nem orgulhoso ou arrogante, mas manso e humilde (Mateus 11:29).

A sabedoria que vem do alto é pura (ausente de conduta imoral e presença de integridade). É pura em atitudes, palavras e pensamentos. É pacífica (que ama a paz, sossegada). Se somos sábios, sendo possível, no que depender de nós, devemos ter paz com todos os homens (Romanos 12:18). Devemos fazer de tudo para manter a paz, sem contudo, abandonar a pureza (Hebreus 12:14).

A sabedoria que vem do alto é moderada (qualidade que consiste em evitar exageros). Tranquila e não tirana, gentil e não grosseira. É tratável (amável, amigável). A sabedoria que vem do alto não é teimosa, relutante e inflexível, mas sim pronta a conversar e buscar a reconciliação. É cheia de misericórdia e de bons frutos. É sem parcialidade (ato de favorecer injustamente um lado em prejuízo do outro), (1Timóteo 5:21) e é sem hipocrisia (ato de fingir o que não é, ou não sente, ou não crê).

Amados irmãos, se resolvemos não cooperar com a obra de Deus em alguma localidade, seja longe ou perto, se não recebemos mais certos irmãos ou fazemos de tudo para que não se sintam bem-vindos, saibam que esta sabedoria não vem do alto. Nós podemos, com certeza, perseverar na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações, sem que seja necessário desprezar nossos irmãos.

Precisamos tomar o Senhor Jesus como exemplo, Cristo sempre buscou a vontade do Pai, que o havia enviado (João 5:30). Se esquecemos do amor e compaixão do Senhor, da sua paciência até mesmo conosco, corremos o perigo de dar muita ênfase a coisas pequenas e assim criar conflitos. Tenhamos paciência com aqueles que pensam um pouco diferente de nós, podemos confiar no Senhor da seara, Cristo mesmo os encaminhará. Nosso alvo deve ser que todos nós

possamos conviver, de maneira condizente com a fé que professamos, somos um corpo, para glória de Deus.

Que cada um de nós possa ser verdadeiramente sábio no Senhor, sendo exemplo dos fiéis, e procurando ensinar a Palavra de Deus, não por força, nem por violência, mas pelo Espírito Santo, que nos guia em toda a verdade (João 16:13)!

Que conhecimento ou que sabedoria te levam a ser indiferente?



Transparência

Vanderci Pereira

A transparência é utilizada em sentido figurado, para fazer alusão à característica de uma pessoa ou organização que não oculta nada (não tem nada a esconder). Uma pessoa transparente, mostra-se tal como é, e não tem segredos.

Em Atos 11:26 lemos: *"tendo-o encontrado, levou-o para Antioquia. E, por todo um ano, se reuniram naquela igreja e ensinaram numerosa multidão. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos".*

Vemos aqui a transparência dos discípulos do Senhor, que durante um ano estiveram ensinando o que tinham visto e ouvido da parte dEle. A dedicação deles era tão grande ao ensinar de Cristo, a ponto de olharem para eles e os identificarem como seguidores de Cristo. A transparência desses homens ao transmitirem as verdades do Senhor, levaram muitos a crer, e se tornarem também discípulos. Isto é o que o Senhor espera de nós!

Pois, Paulo escrevendo em 2ºCoríntios 3:2-3 disse: *"Vós sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos os homens, estando já manifestos como carta de Cristo, produzida pelo nosso ministério, escrita não com tinta, mas pelo Espírito do Deus vivente, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne, isto é, nos corações".*

Todo cristão, como representante de Cristo, deve ser transparente em tudo que vier a fazer. Afinal, fomos chamados para sermos representantes do Reino, e não de nós mesmos. Hebreus 4:13 diz: *“não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas”*.

A transparência na vida cristã, não se trata apenas das coisas visíveis, mas também aquelas que não são vistas por outras pessoas, mas que Ele está vendo, uma vez que nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

2º Coríntios 5:10: *“Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo”*.

Portanto, sejamos transparentes em tudo, não deixemos nada invisível ou escondido em nossas mentes e corações, que sirva de brecha para o inimigo contra nós.

Colossenses 3:23 -24: *“Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo”*.



Fundamentando Liderança Eclesiástica nas Escrituras

Asafe Rodrigues Silva

Certa vez, recebi uma ligação de um irmão em Cristo. Ele ligou para pedir oração e um conselho sobre uma situação que estava enfrentando em sua igreja local. Ele compartilhou suas dificuldades diretamente com o presbitério, questionando algumas imposições que vinham da liderança. Ele afirmou a mim que os irmãos não o escutavam e, quando o faziam, já vinham com respostas prontas para refutá-lo, sem realmente ouvi-lo. Esse irmão começou a perceber que o que estava sendo proposto não era algo bíblico e que estava sendo considerado pecaminoso se não fosse feito exatamente como proposto pelos líderes. Naquela manhã, pude orar com ele e encorajá-lo a orar por sua liderança e a conversar novamente com eles, mas de forma humilde e amorosa, baseando seus argumentos nas Escrituras e propondo que eles fizessem também da mesma forma. (história continua)

Na jornada dos líderes de nossas igrejas locais, as suas crenças, sejam elas positivas ou negativas, influenciam de

forma direta a igreja local e atribuem desdobramentos significativos. Aquilo que acontece na igreja local, diz muito sobre as crenças, sobre o que os líderes que as pastoreiam acreditam acerca de Deus. Entretanto, uma pergunta importante precisa ser feita: - Aquilo que líderes vêm pensando acerca de Deus e suas aplicações eclesiais, têm sido verdades oriundas da Palavra de Deus?

Infelizmente, podemos perceber muitos líderes se perdendo nesse caminho. Colocam suas emoções acima das Escrituras, “sempre foi assim”, e por isso não se expõem a mudanças, “experiências” estão acima da Palavra de Deus, fundamentados em livros humanistas, “coaches” ou colocando seu “achômetro” acima das Escrituras. Ainda, há aqueles que compram “brigas” desnecessárias onde atribuem “costumes” como se fossem “leis” de Deus ou como se na minha igreja local é assim, também deve ser na do outro irmão igualmente. Desconsiderando a independência das igrejas locais e aproveitando de convites amorosos para fazer uso do púlpito, a fim de expor suas crenças distantes da Palavra de Deus, e muitas vezes ferindo irmãos que o convidaram com propósitos subliminos acerca do Reino.

É perceptível que crenças infundadas e bagunçadas externalizam frutos maus pela falta do conhecimento do Deus das Escrituras. Hilário de Poitiers afirmou que “precisamos aprender com Deus o que devemos pensar acerca dEle”. Sendo assim, não importa o grau altíssimo de conhecimento que líderes tenham de tantas outras matérias, isso não os ajudará a conhecer mais de Deus se o próprio Deus não tem sido a fonte de conhecimento. Por esse motivo, a ortodoxia e ortopraxia do líder cristão precisam estar fundamentadas nas Escrituras. A liderança da igreja local deve estar preocupada em desenvolver uma igreja no temor do Senhor, e isso só se dará através do conhecimento, pregação, e aplicação das Escrituras. Talvez você possa pensar: Mas isso é muito simplista, pois

basta eu ler minha Bíblia!

No entanto, o quanto você tem investido em conhecer mais do SENHOR? O quanto daquilo que você tem aprendido e aplicado no ministério é fruto do seu tempo a sós com o MESTRE? É fruto de busca e reflexões na comunhão de outros homens piedosos? É fruto do investimento na leitura de livros de homens piedosos que deixaram registrado excelentes reflexões das Escrituras? O quanto se reconhece que através de outras ferramentas, pode-se ter aperfeiçoamento mais profundo, como por exemplo, se envolver com estudos mais aprofundados em curso teológico? A leitura da Bíblia é importante, mas é necessário ir além da leitura para obter aperfeiçoamento.

Dentro deste cenário, precisamos voltar os olhos para as qualificações do presbítero. Paulo, em sua carta a Timóteo, fez questão de destacar a importância das qualificações e o quanto era crucial para o zelo pela doutrina na igreja local, e sua prática eclesiológica. Uma das qualificações que nos chama atenção é: o presbítero deve ser *“apto para ensinar”* (1 Tm 3.2). Isso significa que ele precisa ser alguém versado no ensino, capaz de transmitir com clareza os ensinamentos bíblicos. Isso não apenas se refere à capacidade, mas também à formação; ou seja, apenas alguém que tenha sido instruído por testemunhas fiéis, por homens piedosos (2Tm 2.2), pode ensinar outros com clareza. Isso também ressalta a importância do discipulado. Logo, homens que aspiram a esse ministério ou que já estão nele devem possuir essa qualificação. Uma liderança assim permite um ensino e um governo centralizados nas Escrituras, obtendo sabedoria da Palavra e aplicando-a na vida congregacional.

Líderes falam regularmente às igrejas: - Leiam a Palavra de Deus. Busquem conhecer mais do Senhor. Se esforcem para isso. Porém, o presbítero com muita humildade deve pregar isso para si próprio em primeiro lugar, já que estão preo-

cupados em seguir a Palavra de Deus e de levar o rebanho do Senhor à perfeita maturidade, já que isso faz parte de sua qualificação. Logo, temos visto os presbíteros tendo este esmero? Temos visto os presbíteros/obreiros desenvolvendo suas crenças e práticas fundamentados das Escrituras?

Além disso, é crucial considerar o cenário das igrejas locais no que diz respeito ao treinamento e à instituição de seus presbíteros. Será que as igrejas têm se preocupado em observar as qualificações necessárias apresentadas por Paulo em 1 Timóteo e Tito 1? Muitas vezes, percebemos que as igrejas têm falhado na seleção e na posse de seus presbíteros, colocando irmãos que talvez tenham as melhores das intenções, que se expressam bem em público, que são carismáticos, mas quando avalia se realmente são “aptos para ensinar”, não se observa um conhecimento mínimo da Palavra necessária para a tarefa ministerial. Eles não demonstram aptidão para responder às demandas do povo do Senhor, seja pregando ou aconselhando o rebanho de acordo com a vontade de Deus.

Por isso, precisamos resgatar em nossas igrejas locais a importância de se ter presbíteros qualificados para tarefa. E aqui estamos pontuando, principalmente, ser “apto para ensinar.” Presbíteros treinados por testemunhas fiéis, por homens experientes, para exercitar o ministério. No futuro, os líderes prestarão contas de seu ministério e de tudo o que ensinaram.

No futuro, as igrejas prestarão contas de quem empossaram para pastorear o rebanho. Tiago afirmou: *“Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres, pois nós, os que ensinamos, seremos julgados com mais rigor”* (NVT _ Tg 3.1). Muitos usam o versículo 2 para falar sobre o uso da má língua na igreja, porém se olharmos para contexto o recado não é diretamente para igreja, mas aos presbíteros, aos que ensinam, e como estavam fazendo uso das palavras, ensinando na igreja. Todo aquele que ensina será julgado pelo próprio Deus, o autor das Escrituras. Portanto precisamos considerar algumas coi-

sas: 1) - Como você presbítero/obreiro tem buscado se tornar cada vez mais apto para o ensino das Escrituras? 2) - Como nossas igrejas têm formado e preparado os novos presbíteros e obreiros? 3) - Qual parâmetro que nossas igrejas têm tido para escolher seus presbíteros? A igreja precisa resgatar urgentemente a visão bíblica sobre esse tema. Os efeitos têm sido maléficos e destrutivos para as igrejas, principalmente para as igrejas do movimento dos irmãos.

Retomando a história do início, aquele irmão procurou a liderança e voltou a abordar os temas, mas infelizmente aqueles líderes não tinham argumento bíblico para refutá-lo. Mesmo assim, decidiram manter sua posição, dando prioridade ao “achômetro” em vez das Escrituras. O jovem irmão, juntamente com toda sua família, optou por buscar outra igreja. Esta não foi a primeira vez que isso aconteceu, pois entenderam que as Escrituras precisavam ser o centro, e não a vontade humana, algo que não estava ocorrendo ali. Este é um relato preocupante, onde o apego às Escrituras está sendo deixado de lado em prol de manter posições pessoais ou estabelecer uma visão própria, mesmo que erroneamente fundamentada na Bíblia. Infelizmente, esses relatos não são isolados e parecem estar se tornando mais comuns.

Que Deus tenha misericórdia de nossas igrejas e que Ele mobilize líderes com corações humildes, despertando-os para fundamentar suas crenças e práticas nas Escrituras. Que sejam aperfeiçoados e moldados por ela. Que a paz de Cristo permeie toda a igreja redimida, e que as Escrituras sejam verdadeiramente o centro da ortodoxia e ortopraxia de cada igreja local.

Hebreus 13.17 - Obedeçam aos seus líderes e sejam submissos a eles, pois zelam pela alma de vocês, como quem deve prestar contas. Que eles possam fazer isto com alegria e não gemendo; do contrário, isso não trará proveito nenhum para vocês. (NAA).

Que o avivamento comece em mim

Edilson Teixeira

2 Crônicas 34:1,2.

Os anos anteriores ao rei Josias foram caracterizados por um grande “avivamento do mal” sob o governo de Manassés, (55 anos) e de seu filho Amom (2 anos), quando o povo de Deus caiu mais baixo que os mesmos povos que não conheciam o Senhor. (2Re.21:9). Entra Josias, cujo nome significa: Jeová queima, ou Fogo de Jeová – vs. 1,2. Num processo de “conversão” movido pela Palavra, o avivamento começa...

Josias, embora criança, certamente foi ensinado e influenciado pelo testemunho de Davi. 2Cr.34:3

O que precede o avivamento no tempo de Josias? Conforme 2 Reis 22.3 em diante, o avivamento começa com “o grande achado” (o Livro da Lei) no templo, mas de acordo com 2 Crônicas, o processo começa fora do Templo. (34:3-7).

Como posso “identificar e eliminar” todo mal da minha vida para experimentar um verdadeiro avivamento?

1- “Que o avivamento comece em mim”- Uma limpeza “em torno” do templo.

Considerações:

- Eu sou o templo! 1 Cor.6:19,20
- Antes de “consertar” o Templo, o rei Josias fez uma ver-

dadeira limpeza ao redor do templo.

- 1 Co.6:19 – Meu corpo é o templo... o v.18 – fala sobre pecados que são cometidos “fora” do corpo – “ao redor de mim”.
- Como é “fácil”, hoje em dia, ser contaminado neste mundo de pecado! (1 Jo.2:15,16).

Em 2 Tm.4:10a observamos que este mundo tem “propostas” suficientes para atrair, contaminar e desviar o crente. Para experimentar o avivamento de Deus, devo eliminar todos os tipos de influência mundana na minha vida. Existe uma conexão do “mundo” com a natureza caída; é real e devemos tomar muito cuidado! Satanás sabe disso, e se na tentação no Éden e no deserto, quando tentou o Senhor Jesus, ele usou essa estratégia, muito mais na vida de cada cristão!

- Cuidado com o verbo “querer”, pois está relacionado com a concupiscência da carne, “desejo ardente” ou o que eu quero!
- Cuidado com o verbo “ter”, pois está relacionado com a concupiscência dos olhos, ou o que eu tenho!
- Cuidado com o verbo “ser”, pois está relacionado com a soberba da vida, orgulho ou quem eu sou!

Vemos a atitude radical de Josias em relação à idolatria e aos pecados “em torno” do templo. No exemplo de Paulo: Gál.6:14 – *Mas longe esteja de mim gloriar-me, exceto na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo.*

Jamais experimentarei um verdadeiro avivamento na minha vida sem uma atitude de santidade ou separação do mundo para aproximar-me de Deus.

2 – “Que o avivamento comece em mim”, “Reparando” o TEMPLO. 2Cr.34:8.

Considerações:

As estratégias de Satanás consistiam em colocar o “mundo” dentro do templo. (2Re.23)

- Um lugar sujo e deteriorado...
- v.4- Utensílios de idolatria,
- v.5- Sacerdotes consagrados a Baal,
- v.6- Poste-ídolo,
- v.7- Áreas de prostituição,
- v.11- Objetos de idolatria, etc.

Se a área “ao redor” do templo representa o mundo, e o próprio templo sou eu, meu corpo, quais são as áreas do “mundo” que Satanás já conseguiu introduzir em mim? O pecado me impede de experimentar o Avivamento de Deus em minha vida, mas o Espírito Santo me guia pela Palavra de Deus (Jo.16:13) a uma vida abundante em Cristo...

Toda a “sujeira” que havia no templo estava diretamente relacionada ao culto pagão.

Cada cristão, como “Templo de Deus”, é constituído com o propósito de “Glorificar” a Deus (Is. 43:7).

3 - Conclusão:

Vivemos em uma geração onde vemos também um grande “avivamento de maldade”, o mundo vai de mal a pior. Vemos este processo em muitas vidas, que rejeitaram a Deus e sua Palavra, e em pouco tempo são reduzidas a “quase nada”, sem esperança, e não são poucos que se perderam eternamente. Vemos crentes, como no exemplo do contexto de Josias (2 Re.22:8), com a Palavra de Deus “perdida” em suas vidas (templo), aceitando as propostas do inimigo, para que jamais possam cumprir seu propósito especial de ser um adorador. Mas também vemos aqueles que, ao encontrar a Palavra de Deus, se entregam inteiramente a ela, eliminando toda impu-

reza “ao redor” de suas vidas (más companhias, maus hábitos, uma agenda que não considera congregar com compromisso e servir, etc.) e assim, pelo Poder do Espírito Santo, estão experimentando um verdadeiro Avivamento, conforme o exemplo do rei Josias ao ouvir as palavras da lei.

Que todos, ao ler essas linhas possam orar: Senhor, que o Avivamento comece em mim!

Amém.



O Chamado Missionário

Enoque Marques

Juizes 6

Gostaria de refletir com os irmãos sobre o chamado missionário, utilizando como base o livro de Juizes, capítulo 6. Vamos extrair lições do chamado de Gideão aplicáveis aos nossos dias. O capítulo em questão revela a situação do povo de Israel na época de Gideão. O Senhor havia se distanciado de Seu povo devido às suas más ações, conforme descrito no primeiro versículo.

Em tempos recentes, a falta de comprometimento e seriedade tem sido uma preocupação para a obra do Senhor. Essa situação é semelhante à vivenciada por Gideão e pelo povo de Israel. Temos nos afastado de Deus e feito o que é mau aos Seus olhos. Desde o início, quando uma igreja recomenda um obreiro para a obra do Senhor, até o desempenho desse obreiro, há uma falta de compromisso real. A igreja limita-se a enviar uma carta às instituições missionárias informando que tal irmão está agora dedicado integralmente à obra do Senhor, mas não se compromete a apoiá-lo financeiramente.

Essa abordagem expõe o obreiro a ter que compartilhar suas necessidades, não para buscar orações, mas quase que diretamente para solicitar fundos. Às vezes, essa pessoa nem recebeu um chamado genuíno do Senhor e, mesmo assim, é

enviada para a obra com a bênção de uma igreja local. É triste e degradante ver como alguns irmãos utilizam grupos de WhatsApp, Facebook, ou Instagram, de instituições missionárias para solicitar recursos.

O versículo inicial de Juízes nos mostra que, por fazerem o que era mau, o Senhor permitiu que os midianitas disciplinassem Seu povo. Atualmente, observamos um afastamento do modelo neotestamentário em nossas igrejas, resultando em um crescimento inchado e uma grande mistura doutrinária, perdendo a identidade com a igreja primitiva.

Estamos sofrendo um juízo, uma disciplina do Senhor, devido a esse afastamento dos princípios da Palavra de Deus. No entanto, Hebreus 12:6-7 nos encoraja, pois o Senhor corrige aqueles a quem ama, e trata como filhos aqueles que aceitam Sua correção. Isso nos dá esperança de que há pessoas salvas, filhos de Deus, com quem o Senhor está lidando para trazê-las de volta aos Seus caminhos.

Quando olhamos para Juízes 6 v. 4, vemos os israelitas em extrema penúria, passando fome e tendo suas colheitas tomadas pelos midianitas. Hoje, como igreja do Senhor, também enfrentamos uma penúria espiritual, com falta de alimento sólido e doutrinário. Líderes e professores que não têm firmeza nas doutrinas neotestamentárias estão enviando jovens para seminários, o que é um sinal de decadência da própria igreja. O crescimento e o aprendizado deveriam ocorrer na igreja local, onde um obreiro é formado e preparado para a obra do Senhor.

No versículo 7 de Juízes 6, o povo de Israel clama ao Senhor, algo que precisamos fazer hoje. Devemos clamar ao Senhor e endireitar nossos caminhos para sermos abençoados e experimentarmos um crescimento espiritual verdadeiro, não apenas numérico.

Salmo 51:15 nos lembra de invocar o Senhor no dia da angústia, pois Ele nos livrará e seremos glorificados. Muitas

igrejas parecem pensar que está tudo bem, mas precisamos voltar ao Senhor, como nos aconselha Apocalipse 3:17-19.

Nos versículos 11 e 12 de Juízes 6, vemos a resposta do Senhor ao chamar alguém de entre o povo de Israel para servi-Lo e libertar Israel. Gideão, um jovem que estava ativamente trabalhando para alimentar sua família, foi escolhido. Atos 13:2 nos mostra que, enquanto serviam ao Senhor e jejuavam, o Espírito Santo chamou Barnabé e Saulo para a obra. Hoje, muitos estão inativos nas igrejas locais, mas é hora de nos levantarmos e atendermos ao chamado missionário.

E servindo eles ao Senhor e jejuando disse, o Espírito Santo apartai-me a Barnabé, e a Saulo para a obra que os tenho chamado. Veja que eles estão trabalhando, estão servindo ao Senhor. Poxa vida, quantos estão hoje nas igrejas locais, sem fazer nada, mas vão ao encontro missionário e parece que ali são escolhidos aqueles missionários que sabem mexer com a emoção das pessoas e contam histórias até em alguns lugares mirabolantes e depois levantam-se dos seus lugares, alguns chorando, e dizem, “estou sentindo o chamado do Senhor, eu preciso dedicar a minha vida...”, mas jamais fez alguma coisa na sua igreja local, jamais trabalharam lá na igreja local. Olha a diferença do que nós estamos vendo aqui em Atos, capítulo 13, versículo 2, como é que o Senhor vai chegar para uma igreja local e dizer, separa para mim, aquele rapaz, aquela moça, para que sirvam na obra que eu tenho chamado, se não estão fazendo lá, se não estão dedicando ao Senhor no seu local de trabalho, na sua igreja local?

Gideão ele estava trabalhando, ele estava preocupado, ele estava fazendo alguma coisa para abençoar a sua família. Veja que ele sente a sua fraqueza, ele diz que é pobre, ele é o menor da casa dele (versículo 12). Mas o Senhor garante para ele a Sua presença! Olha, eu vou ser com você! Pode ir, eu serei com você. Olha, o que que o Senhor disse a Josué! Josué capítulo primeiro, versículo 5. Ninguém te poderá resistir

todos os dias da tua vida, como fui com Moisés, assim serei contigo. Não te deixarei nem te desampararei.

Aquele que está fazendo a obra do Senhor, muitos anonimamente, sentem o chamado do Senhor e obedecem ao chamado do Senhor. A esses o Senhor garante, eu vou estar com você sempre. Sempre Deus garante a sua promessa. Versículo 14, o Senhor ordenou a Gideão que ele fosse, o Senhor ordenou a Gideão que ele libertasse o povo de Israel, e foi isso que aconteceu. Alguém que era desconhecido, o menor da casa dele, da família mais pobre, então ele convocou pessoas para vir após ele para uma guerra, e as pessoas vieram! Porque o Senhor estava com ele. Nós não vamos aqui entrar nos detalhes posteriores, mas ali, se você quiser fazer um estudo diligente por todo o livro de Juízes, você vai ver. Aqui havia situações que era impossível, pela força do homem, pela vontade do homem, vencer. Mas Gideão confiado no Senhor, libertou Israel, Deus deu a ele as promessas da vitória! Se você vai para o versículo 16 do capítulo 6 de Juízes, você vai encontrar: E o Senhor disse, portanto, eu hei de ser contigo. Tu ferirás os midianitas como se fossem um só homem. O Senhor promete, Ele vai estar com ele. Veja, a promessa do Senhor também pode te animar, meu querido irmão, minha querida irmã, a promessa do Senhor em Isaías, capítulo 41, versículos 10 e 16. Disse o Senhor: Não temas, porque Eu Sou contigo, não te assombres, porque Eu Sou teu Deus, eu te fortaleço, eu te ajudo, eu te sustento com a minha destra fiel, com a destra da minha justiça. Eu os protegerei. O redemoinho os espalhará, você vai pelejar, mas o senhor vai te dar a Vitória. E tu te gloriarás no Santo de Israel

Ah, meus queridos, que o Senhor fale ao meu coração, ao seu coração, que o Senhor fale com aqueles que estão na liderança das questões missionárias, que nós tenhamos uma visão totalmente diferente daquilo que está acontecendo hoje. Que realmente possam ir para a obra aqueles que são real-

mente chamados pelo Senhor. Aqueles que realmente estão trabalhando para o Senhor, não aquele que tem um curso superior, não aquele que vai fazer um seminário, e se gaba disso! Não aquele que vai para algum lugar para dizer: Eu vou me preparar, mas aquele que se preparou na igreja local, que trabalhou para crescer espiritualmente e tem do Senhor, a aprovação. E o Senhor garante que vai estar com ele para que ele vá em todos os lugares onde o Senhor o mandar! A garantia? Eis que eu estou contigo. Amém!!



Valeu a Pena

Paulo Alves Jorge

I Samuel Capítulos 1 a 3.

Você já deve ter ouvido uma expressão como esta: “Valeu a pena”. De fato, tem coisa, situação ou atitude que vale a pena. Aliás, tem atitude que vale tanto a pena, que não se pode ou não se encontra como calcular o seu valor.

Nesse artigo, quero levar você a verificar algumas atitudes, algumas tomadas de decisões, tanto por parte de Elcana, como principalmente, por parte de Ana, sua mulher; que valeram a pena.

1 - Valeu a pena Elcana subir cada ano para adorar e sacrificar em Siló. *“Todos os anos esse homem ia da sua cidade para adorar e sacrificar ao Senhor dos Exércitos, em Siló, onde Hofni e Fineias, os dois filhos de Eli, eram sacerdotes do Senhor” - (I Samuel 1.3 - NAA).*

A viagem que Elcana fazia não era em um terreno fácil, nem havia transportes confortáveis e velozes como os de hoje. E mais, talvez fosse uns 25 a 30 km de distância entre Ramataim e Siló, em regiões montanhosas, mas ele fazia esse percurso todos os anos.

Não obstante a tantos erros em sua vida, esta atitude

de Elcana é figura do que nós, maridos, devemos fazer hoje, levar nossa casa e nossa família a conhecer, seguir e a adorar o Senhor.

Embora naquele tempo ele levasse sua família até o sacerdote, para então este apresentar os sacrifícios em prol de sua família, o que ele fazia, ou seja, esta atitude de Elcana, era, sem dúvidas, um exercício sacerdotal de sua casa.

Claro, olhando de primeira mão, dá até para julgar que ele fazia isso somente como mais um ato religioso. No entanto, a ideia de Deus, de servi-lo e de adorá-lo foi passada à sua família.

Nesse sentido, Elcana foi claramente visto como o líder espiritual de sua família. O que muitos maridos de hoje não têm sido, uma pena!

PARA REFLEXÃO: Você tem exercido o papel de sacerdote em sua casa? Através de que ato? O que você tem feito para levar sua família, a conhecer, amar, servir e adorar o Senhor?

2 - Valeu a pena Elcana se importar com o sofrimento de Ana.

“Então Elcana, seu marido, lhe disse: — Ana, por que você está chorando? E por que não quer comer? E por que está tão triste? Será que eu não sou melhor para você do que dez filhos?” - (I Samuel 1.8).

Quem ama se importa, e Elcana amava sua esposa Ana. *“... ele a amava, mesmo que o SENHOR a tivesse deixado estéril” - (I Samuel 1.5).*

Amar a esposa é uma das recomendações do NT para nós maridos. *“Maridos, que cada um de vocês ame a sua esposa, como também Cristo amou a igreja e se entregou por ela,” - (Efésios 5.24).*

Maridos que amam, se importam com suas esposas. O contrário disso, é não estar nem aí para a saúde, beleza, pureza, ou qualquer outra situação da esposa.

Marido, às vezes, você só precise limpar os óculos, o calçado, o brinco ou a aliança de sua esposa. Talvez, você só precise andar ao lado dela, e permitir que ela apoie em seu braço. Às vezes, você só precisa orar com ela e dar a ela um pouco mais de encorajamento e segurança.

PARA REFLEXÃO: Quando foi que você lavou os óculos de sua esposa? E limpar o calçado dela? Quando isso aconteceu? Quando foi que você perguntou se está tudo bem com ela? Claro, quando nos encontramos com outra pessoa, (outra mulher no caso) logo estampamos essa pergunta: “Como a irmã está? Mas, e sua esposa? Você tem demonstrado, como Elcana, um interesse por saber como ela está?”

3 - Valeu a pena Ana orar e chorar abundantemente para ter um filho. *“E Ana, com amargura de alma, orou ao Senhor e chorou muito”* - (I Samuel 1.10)

Vale a pena chorar antes do nascimento e enquanto ter filhos é apenas um projeto, e chorar quando os filhos ainda são crianças, do que chorar depois, quando você chega ao nível de dizer: “não há mais o que fazer”.

4 - Valeu a pena Ana ter feito um voto ao Senhor. *“Ela fez um voto, dizendo: — Senhor dos Exércitos, se de fato olhares para a aflição da tua serva, e te lembrares de mim, e não te esqueceres da tua serva, e lhe deres um filho homem, eu o dedicarei ao Senhor por todos os dias da sua vida, e sobre a cabeça dele não passará navalha”* - (I Samuel 1.11)

É bom apresentar os filhos em uma igreja local, melhor ainda é que eles sejam apresentados, dedicados e devolvidos ao Senhor. É isso que Ana fez.

5 - Valeu a pena Ana demorar-se em suas orações. *“Ana continuava a orar diante do Senhor, e o sacerdote Eli começou a observar o movimento dos lábios dela.”* - (I Samuel 1.12).

Hoje, tal como Elí, há muita gente observando nossas atitudes.

É isso que o sacerdote Eli fazia, ele “*observava*” enquanto Ana se derramava copiosa e silenciosamente diante do Senhor e ele tirou até suas próprias conclusões, embora equivocadas. Todavia, é isso que temos ao nosso redor, dezenas, centenas e até milhares de pessoas nos “observando”. Portanto, tomemos cuidado!

PARA REFLEXÃO: Homens e mulheres de hoje, que conclusão os observadores de hoje estão fazendo a nosso respeito? O que eles estão ouvindo sair dos nossos lábios?

6 - Valeu a pena Ana usar o coração em suas orações. “...*porque Ana só falava em seu coração. Os seus lábios se moviam, porém não se ouvia voz nenhuma. Por isso Eli pensou que ela estava embriagada*” - (I Samuel 1.13).

Ana não foi “religiosa”, foi natural, espontânea e usou o coração!

Infelizmente, o mundo de hoje tem sido muito mais religioso do que se pensa. Infelizmente, mesmo pessoas crentes no Senhor Jesus, que não deveriam ser apenas religiosos, tem sido, ou seja, tem comparecido nas reuniões da igreja com atitudes igual a de uma pessoa meramente religiosa.

Por vezes, ouvimos pessoas, erroneamente e simplesmente repetindo, ou copiando a oração ou algum modo de oração elaborada por outra pessoa, sem nada expor vindo diretamente do seu próprio coração. Com isso, facilmente nos acomodamos a orar o que, ou como os outros oram. Ana não fez isso, ela usou o seu próprio coração para se expor diante do Senhor, e sequer o fez em voz audível, orou silenciosamente, certa de que Deus a ouviria, e foi o que aconteceu.

7 - Valeu a pena o casal madrugar perante o Senhor. “*Eles se levantaram de madrugada e adoraram diante do Senhor. De-*

pois, voltaram para casa, em Ramá. Elcana teve relações com Ana, sua mulher, e o Senhor se lembrou dela” - (I Samuel 1.19).

Gostei da expressão prática a respeito do casal Elcana e Ana nesse versículo: *“Eles se levantaram de madrugada e adoraram”*.

Que lindo ver casais adorando juntos. Que belo exemplo passado para dentro do seio de sua casa e para a comunidade daquele tempo.

PARA REFLEXÃO: Você e seu cônjuge têm adorado juntos? Ana e Elcana, antes de regressar de volta de Siló para sua casa em Ramá, fizeram isso bem cedo. Antes do raiar de mais um dia, lá estavam os dois, adorando ao Senhor. Que tenhamos a mesma disposição em adorar o Senhor em nossas casas para então, no domingo, refletir aquilo que vivemos em casa, junto aos demais.

8 - Valeu a pena ser firme, prudente e organizada na criação do menino. *“Ana, porém, não foi. Ela disse a seu marido: — Quando o menino for desmamado, eu o levarei para ser apresentado ao Senhor e para lá ficar para sempre. Elcana, seu marido, respondeu: — Faça o que achar melhor. Fique aqui até desmamá-lo. E que o Senhor confirme a promessa que você fez. Assim, Ana ficou em casa e amamentou o filho, até que o desmamou” - (I Samuel 1.22-23).*

Que prudência! Ela poderia ter ido a Siló com o marido, mas, como o seu plano era deixá-lo para sempre na casa do Senhor, não queria fazê-lo de qualquer maneira, queria primeiro desmamá-lo.

9 - Valeu a pena levar o menino, o sacrifício e os bens para oferecer ao Senhor. *“Depois de o ter desmamado, ela o levou consigo, com um novilho de três anos, uma medida de farinha e um odre de vinho, e o apresentou à Casa do Senhor, em Siló. O menino ainda era muito pequeno”. - (I Samuel 1.24).*

Ana estava atenta à hora certa para tudo: Para desmamar, e para apresentá-lo e devolvê-lo ao Senhor. Que mãe cuidadora!

Como pais, devemos estar atentos às fases de crescimento dos nossos filhos, principalmente para aproveitar bem as oportunidades de os ensinar corretamente em cada uma das fases.

Aplicando o ensino atento a cada fase: Essas fases não podem ser “puladas”. Quando devemos, por exemplo, começar a ensinar uma criança? Com Ana, aprendemos que a fase de ensinar uma criança começa:

(1) - Antes do nascimento. Veja que Ana falou e colocou em prática a sua fala diante do Senhor. Agora, estando ela diante do sacerdote Eli, ela apenas o faz lembrar: *“por este menino orava eu”*.

(2) Depois do nascimento. Aqui o ensino tem seu pico durante a curta, mas muito importante fase, a fase de criança. *“Ensine a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele”* - (Provérbios 22.6).

Nesse versículo, aprendemos algumas coisas simples, claras e fundamentais, mas que infelizmente têm sido muito esquecidas.

Primeiro, aprendemos que é nosso dever como pais, (falo aqui principalmente aos homens) ensinar o caminho, isto é: dar a direção que nossas crianças precisam. E ainda digo mais, é um dever sim, mas carregado de um tremendo privilégio. Veja só, aliás, pare um pouco para pensar: Você, um pobre mortal (como eu) dar a direção a um outro ser? Isso é nobre demais, amados!

Entretanto (PRESTE MUITA ATENÇÃO), se você não der à criança de sua casa a direção que ela precisa para a vida, terá que “engolir” e, quem sabe, aceitar e sofrer as consequências com a direção que tal criança receberá na “escola”, seja literal ou na escola da vida. Nas conversas com as pessoas

com as quais o seu filho (a) estiver se relacionando, portanto, CUIDADO! Assuma a sua responsabilidade, dê a direção.

Segundo, aprendemos que toda essa responsabilidade nos é confiada, ou exigida, para ser feita num curto período, o período em que nossos filhos são classificados como crianças. Na verdade, você já deve ter ouvido alguém, falar que, é de zero a seis anos que se implementa os valores de Deus na vida de uma criança, e que depois, essa etapa sendo bem executada, é uma questão de trabalhar para MANTER os valores passados à criança para que ela vá crescendo dentro do desejo e propósitos de Deus para a sua vida. Desta forma, se você nada fez enquanto seus filhos eram crianças para implementar os valores de Deus na vida deles, (veja Deuteronômio 6.1-7) saiba que poderá ser bem mais difícil (ou tarde demais) quando entrarem na adolescência, juventude e vida adulta.

(3) Pré-adolescência e adolescência. Esta tem sido classificada como uma fase mais dura, muito difícil, mas é muito importante e fundamental para o curso da vida inteira dos nossos filhos.

(4) Fase da juventude e vida adulta. Depois das importantes fases acima, tem a fase do “ufa”, quando os pais pensam: “finalmente acabou”. Mas não acabou. Veja o que a palavra de Deus fala ao jovem: *“De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra”* - (Salmos 119.9)

O apóstolo Paulo dedicou um precioso tempo para escrever carinhosamente a um de seus filhos na fé, o jovem Timóteo, dando a Timóteo as diretrizes de Deus para sua carreira ministerial. Pai, líder ou responsável por educar alguém, que preparo você está dando a seu filho ou ao jovem sob sua responsabilidade?

Como pais, devemos ensinar nossos jovens a conhecer o caminho e a direção para uma vida pura diante de Deus e dos homens. É isso que vemos a respeito do jovem Samuel

quando já estava na fase do “UFA!”, no texto a seguir: *“E o jovem Samuel crescia em estatura e no favor do Senhor e dos homens”* - (I Samuel 2.26)

10 - Valeu a pena ela devolver o menino como prometera, pois, só o ato de o entregar já foi um testemunho e tanto. *“E Ana disse: — Ah! Meu senhor, tão certo como você vive, eu sou aquela mulher que esteve aqui ao seu lado, orando ao Senhor. Era por este menino que eu orava, e o Senhor Deus me concedeu o pedido que eu fiz. Por isso também o entrego ao Senhor. Por todos os dias que viver, será dedicado ao Senhor. E ali eles adoraram o Senhor”* - (I Samuel 1.26-28)

11 - Valeu a pena Ana confeccionar cada peça de roupa/túnica e levá-las a Samuel. *“Samuel ministrava diante do Senhor, sendo ainda menino, vestido de uma estola sacerdotal de linho. Sua mãe lhe fazia uma túnica pequena e, de ano em ano, a levava para ele quando ia com o seu marido oferecer o sacrifício anual”* - (I Samuel 2.18-19).

Sabe por que valeu a pena? Porque Samuel se tornou:

(a) - Samuel, ainda menino, se tornou um servo do Senhor. *“O menino Samuel servia o Senhor, diante de Eli. Naqueles dias, a palavra do Senhor era muito rara; as visões não eram frequentes”* - (I Samuel 3.1).

(b) - Samuel se tornou um ministro do Senhor. *“Samuel ministrava diante do Senhor, sendo ainda menino, vestido de uma estola sacerdotal de linho. Sua mãe lhe fazia uma túnica pequena e, de ano em ano, a levava para ele quando ia com o seu marido oferecer o sacrifício anual”* - (I Samuel 2.18-19)

(c) - Samuel se tornou um profeta do Senhor. (o primeiro da lista) *“Todo o Israel, desde Dã até Berseba, reconheceu que Samuel estava confirmado como profeta do Senhor”* - (I Samuel 3.20). *“— E todos os profetas, a começar com Samuel, assim como todos os que falaram depois dele, também anun-*

ciaram estes dias” - (Atos 3.24).

(d) - Samuel também foi juiz, o último juiz de Israel. *“E Samuel julgou Israel durante todos os dias de sua vida” - (I Samuel 7.15)*

Com certeza, Ana foi uma mulher abençoada, pois teve um filho que foi com todas as qualidades acima mencionadas, e bem-visto na comunidade daquela altura. Que benção para uma mãe ter um filho que SERVE, que MINISTRA, e que PREGA, ou seja, que fala as Palavras de Deus às pessoas.

Que Deus em Cristo nos abençoe rica e poderosamente para que, como maridos, pais, e educadores, possamos receber dele a capacidade para exercermos fielmente o papel de sacerdotes do lar (em nossas casas) a fim de que produzamos homens e mulheres de Deus para serem úteis na igreja e na sociedade de hoje, e também para as próximas gerações. Não devemos pensar de forma medíocre, pois, enquanto estivermos aqui neste mundo, como igreja, é nosso papel, não é só o de orar pelas autoridades, (I Timoteo 2.1-2) mas, principalmente o de preparar e reproduzir homens e mulheres que conheçam, sigam, obedeçam, sirvam e adorem o Senhor de todo coração.



“Tudo Posso”

Gavin Aitken

“Tudo posso naquele que me fortalece”
(Filipenses 4.13)

Claramente, estas palavras “tudo posso” são modificadas pela frase que segue: “naquEle que me fortalece.” Mas não é só isso. A palavra “tudo” possui um contexto ainda mais amplo, mas igualmente limitado. Este versículo, sem dúvida, está entre um dos meus textos prediletos e provavelmente esteja entre um dos seus.

Sinto, contudo, que muita gente tenha citado e se apropriado desta promessa de forma inapropriada. Cada promessa nas Escrituras tem um contexto, e o desta promessa é de suma importância.

Seu contexto começa no versículo 10. *“Alegrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade.”*

Se você ligar este versículo que segue ao nosso texto, descobrirá as seguintes palavras. Veja versículos 14,15: *“Todavia, fizestes bem, associando-vos na minha tribulação.”*

As circunstâncias são: Paulo está preso em Roma. Temos que pensar em como prisões eram naquele tempo, não como nos nossos dias. Fez-me lembrar de uma ocasião quando Eleny e eu estivemos em Luanda, Angola. Os cristãos queriam mostrar para minha esposa um hospital, pois ela es-

tava falando de seu trabalho de Capelania. O que a surpreendeu é que os pacientes só comeriam se alguém de sua família trouxesse para eles alguma coisa para comer. A situação de uma prisão não seria nada diferente. Veja como estes fatos influenciam a interpretação de nosso texto. O versículo 15 continua: *“E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a dar e receber, senão unicamente vós outros.”*

Portanto, a Epístola de Filipenses, em grande parte, é uma carta de agradecimento. Pois estes irmãos da igreja haviam enviado, de forma consistente, auxílio financeiro a Paulo durante seu tempo na prisão, como os versículos 16-20 demonstram. Convém ler este trecho.

Agora, vamos voltar para o fim de versículo 10, onde Paulo diz: *“mas vos faltava oportunidade.”* Ele não está se queixando de suas circunstâncias, apenas citando um fato, como ele deixa claro no versículo 11: *“Digo isto, não por causa da pobreza”,* e agora explica por quê: *“porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.”*

O seu contentamento se baseia não nas circunstâncias, que mudam constantemente, mas no fato que Deus não muda, apesar das circunstâncias. *“Tudo posso naquEle que me fortalece.”* Deus é imutável. Tiago diz: *“em quem não pode existir variação ou sombra de mudança”* (Tiago 1.17). Este é o foco da atenção de Paulo.

Agora, começando no versículo 12, ele relata o que ele tem aprendido nestas circunstâncias. *“Tanto sei estar humilhado como também ser honrado.”*

O termos “humilhado” e “honrado” são opostos entre si. Quer dizer que Paulo experimentou estes dois extremos. Ao mesmo tempo, significa que ele provou tudo que existia entre os dois extremos: *“de tudo e em todas as circunstâncias.”*

Ele agora expressa o que quer dizer por estes extre-

mos: *“já tenho experiência, tanto de fartura (como de fome), assim de abundância (como de escassez).”*

Independentemente da provação a que foi submetido, Paulo era capaz de passar no teste. Veja como isto afeta o nosso entendimento do versículo 13: *“Tudo posso naquele que me fortalece.”*

Esta é a razão por que o nosso relacionamento com Deus é tão importante. Somos convidados, nas Escrituras, a crescer no conhecimento de Deus. Quanto maior o nosso conhecimento dEle, tanto maior a nossa confiança nEle. Circunstâncias, na vida do cristão, não deveriam influenciar o que pensamos a respeito de nosso Deus. Ele nunca vai mudar. Crê nisto?



Coração, uma fábrica de ídolos

Jenair Quirino

Na Bíblia, o coração é frequentemente mencionado como o centro do ser humano, tanto física quanto espiritualmente. Ele representa mais do que apenas o órgão físico que bombeia sangue pelo corpo.

O coração na Bíblia é associado a emoções, pensamentos, desejos e intenções. Por exemplo, em Provérbios 4:23 (NVI), está escrito: *"Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida."*

Além disso, a Bíblia frequentemente fala sobre o coração em termos de relacionamento com Deus e com os outros. Por exemplo, em Mateus 22:37 (NVI), Jesus diz: *"Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento."*

Temos o relato em Ezequiel 14:3, em que os homens levantaram os seus ÍDOLOS no seu coração...

Ídolo = Qualquer coisa mais importante que Deus para você que domine seu coração e sua imaginação.

O termo "ídolo" é usado de forma negativa para descrever imagens ou objetos de adoração que são venerados no lugar de Deus. Ídolos são condenados nas Escrituras porque representam uma forma de idolatria, que é considerada uma transgressão grave contra o mandamento de adorar somente a Deus.

A adoração de ídolos era comum em muitas culturas antigas, e foi um problema recorrente entre os israelitas no Antigo Testamento. Deus, por meio de vários profetas, instruiu repetidamente Seu povo a abandonar a idolatria e adorar somente a Ele.

Sabendo da funcionalidade do nosso coração, devemos nos policiar, devido sua capacidade em fabricar ídolos. A reflexão regular sobre nossas motivações e práticas espirituais pode nos ajudar a permanecer conscientes e a evitar cair na armadilha da idolatria. Em vez disso, podemos cultivar um relacionamento genuíno com o nosso Senhor e Salvador.

Conforme Êxodo 20:3-5, aprendemos que o Senhor deve ter o primeiro lugar, o mais elevado, tanto em nossa mente, coração e esforços. Contudo, devemos estar cientes de que o ídolo tem uma posição no coração a ponto de sermos capazes de investir a maior parte da energia, recursos emocionais e financeiros sem pensar duas vezes, e pode ser, por exemplo: Família, carreira, dinheiro, conquista, fama, posição.

Nosso coração nos ENGANA, por ser uma fábrica de ídolo. *“Enganoso é o coração, mais que todas as coisas e desesperadamente corrupto”* - (Jeremias 17.9).

Como posso identificar o ÍDULO?

O verdadeiro deus do seu coração é aquilo em que seus pensamentos se concentram sem o menor esforço quando nada mais requer atenção. O que ocupa sua mente quando você não tem nada o que pensar.

Outro modo de discernir o verdadeiro amor do seu coração, é prestando atenção na maneira que você gasta seu dinheiro. Jesus disse: *“Porque onde estiver seu tesouro, aí estará também teu coração”* - (Mt6.21). Seu dinheiro é usado com mais facilidade naquilo que é o amor supremo do seu coração.

“Como pescador de peixe sabe onde deve ir para uma

boa pescaria, procure seus ídolos no fundo de suas emoções mais dolorosas, em especial aquelas que nunca parecem passar, e que o motivam a fazer coisas que sabe serem erradas". (Tim. Keller)

Substituindo ídolos

Apostolo Paulo na sua carta a Colossenses 3:5 (AEC), exorta a eliminar, *"fazer morrer a vossa natureza terrena: a prostituição, a impureza, a paixão, o vil desejo, e a avareza, que é idolatria"*. Mas, como? *"Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas"*.

Idolatria não é apenas deixar de obedecer a Deus, mas também colocar o coração inteiro em algo além de Deus.

"Se Ele não for o primeiro em seu coração, então não é mais nada, não passa de uma ilusão. Mas se Ele for o primeiro, o Seu companheiro, motivo do seu existir, você vai viver, você vai sorrir, vai vencer ". - (autor desconhecido).



Movimento dos Irmãos: Ontem! Hoje. E Amanhã?

Lenilson Fraga

Muitos já se dedicaram a elaborar um relato dos fatos que se cumpriram entre nós, conforme nos foram transmitidos por aqueles que desde o início foram testemunhas oculares e servos da palavra. Eu mesmo investiguei tudo cuidadosamente, desde o começo, e decidi escrever-te um relato ordenado, para que tenhas a certeza das coisas que te foram ensinadas.
(Lucas 1:1-4)

Ficamos muito felizes e satisfeitos quando tomamos conhecimento da excelente história do Movimento dos Irmãos no Brasil. História essa, construída pelas orações, comunhão, lágrimas, e suor dos nossos aguerridos irmãos e irmãs, que nos antecederam.

Desde 1878 a 1895, tivemos expansão das Casas de Oração no Estado do Rio de Janeiro¹; e com a chegada em 1896 do Missionário Stuart Edmund Mc Nair (1867-1959)², e apoio de muitos irmãos e famílias, os pontos de reunião se expandiram por todo Sudeste (Minas, São Paulo e Espírito Santo) onde hoje se encontra o maior número de Casas de Oração.

Foi a partir de 1920³, que começou a expansão do Movimento para todas as regiões do Brasil, chegando a mais de

700 Casas de Oração no final dos anos 90, espalhadas por 22 dos 26 Estados brasileiros, e no Distrito Federal; com Instituições Missionárias nas 5 regiões.

Todos esses saudosos Irmãos e Irmãs que labutaram, o fizeram com o apoio de reconhecimento, consideração e recomendação das Igrejas existentes, em comunhão, por todo território nacional, e muita ajuda do exterior. Toda essa logística, material e imaterial, precisa ser resgatada na atualidade.

Infelizmente, a partir do ano 2000, o quadro começou a mudar, devido a diversos motivos, que por hora, fogem ao tema e ao espaço desta coluna. Contamos hoje, sem o término da minha Pesquisa de Campo, com mais de 100 Casas de Oração fechadas, mais de 40 sem liderança, com uma média nacional de 30 membros, e diversas com apenas uma família na localidade.

Tendo conhecimento deste rico legado deixado e vivenciando, os grandes desafios do tempo presente, cabe a todos nós, como Irmãos unidos, ao menos manter o que foi alcançado por nossos antecessores, como exemplo para as gerações vindouras.

Urge em nossos Encontros, Conferências e Congressos, tratar sobre este assunto tão relevante ao nosso momento histórico, além de criar iniciativas coletivas em prol do Futuro do Movimento do Irmãos no Brasil, tais como:

Escola de Formação de Obreiros, com o único intuito de enviá-los em socorro as localidades fechadas e às mais carentes. Até que o nosso Bom Pastor, venha nos buscar!

"Além de tudo isso, pesa diariamente sobre mim a responsabilidade que tenho para com todas as igrejas" - (2Co 11:28)

Bibliografia:

1 - Os Irmãos - Silas G. Filgueiras - 1991 (Petrópolis RJ - Publicação Independente)

2 - Álbum de Reminiscências e Mais Reminiscências - Stuart Edmund Mc Nair - 1953 e 1954 (Teresópolis RJ - Casa Editora Evangélica)

3 - Mc Nair. Uma Vida - Sinésio Barreto - 2022 (Petrópolis RJ - Publicação Independente)

Que tipo de crentes somos nós?

Agamalbe Caetano

1 Coríntios 3:1; Romanos 15:1

Embora não seja do agrado de Deus ter vários tipos de crentes, estas duas igrejas tinham pelo menos quatro tipos. Pergunto-lhe, qual é o seu de crente?

1º - CRENTE CARNAL - (É aquele que não deixou morrer a velha natureza).

Na igreja de Corinto, havia partidarismo, alguns diziam eu sou de Paulo, outros diziam eu sou de Apolo, isto é ser um crente carnal. Muitos crentes hoje gostam de ser destacados, mas isto é carne. E o próprio apóstolo Paulo disse: “Os que estão na carne não podem agradar a Deus”. Romanos 8:8. Você já deixou a sua velha natureza morrer? Nós somos este tipo de crentes?

2º - CRENTE MENINO - (É aquele que não se desenvolveu espiritualmente).

Na igreja de Corinto, haviam crentes invejosos, crentes

que gostavam de contendas, eles se comportavam como meninos. Também lamento em dizer que tem muitos crentes nas igrejas assim nos dias de hoje, crentes que deixam de congregar por coisas mínimas, muitos estão precisando se desenvolver espiritualmente (1 Coríntios 13:11). Nós somos este tipo de crente?

3º - CRENTES FRACOS - (São aqueles que são derrotados facilmente).

Existia este tipo de crente, desta vez na igreja Roma. Faziam diferença entre dia e dia. Julgavam as pessoas pela alimentação, estes são crentes fracos. Lembro-me dos 10 fracos espias que voltaram difamando a terra, como se os homens que ali moravam fossem maiores do que o Deus deles. Será que existem crentes assim em nossos dias? Que enxergam seus problemas como se fossem maiores do que o Deus a quem servimos? Nós somos este tipo de crente?

4º - CRENTE FORTE - (Crente Espiritual)

Vejam que não existe crente forte, porque possui vários diplomas. Não existe crente forte por autoconfiança. Para ser crente forte, precisamos ligar as nossas fraquezas na onipotência de Deus, e sermos totalmente dependentes do Senhor. Nós sempre somos barro, por isso dependemos do Senhor sempre. Paulo ensinou à igreja em Éfeso, (Efésios 6:10): *“Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder”*. Em Filipenses 4:13, lemos: *“Posso todas as coisas naquele que me fortalece”*. Veja que no texto básico em Romanos 15:1. Paulo disse, “nós que somos fortes”, é porque Paulo era um crente forte, e nós também podemos ser!

ENTÃO QUAL O TIPO DE CRENTE NÓS DEVEMOS SER?

Crentes Fortes! Qual a receita para sermos crentes fortes? Josué dá a receita no capítulo 1:8.

1º - *“Não se aparte da sua boca o livro desta lei”*. Não existe crente forte sem a palavra de Deus em nossas bocas.

2º - *“Antes, medita nele dia e noite”*. Para sermos crentes fortes precisamos não somente ler a palavra, mas também meditar nela diariamente.

3º - *“E fazer conforme tudo o que nele está escrito”*. Isto é, colocar em prática a palavra de Deus em nossas vidas. Portanto para sermos crentes fortes precisamos da palavra de Deus em nossa boca, em nossa mente e em nossa prática. Usando está receita nós também seremos crentes fortes!

Esta é a vontade de Deus para nossas vidas. Amém!



Minha vida de novo!

Antônio Santiago

Paulo, na sua carta aos coríntios, declara que se alguém está em Cristo é nova criatura. E esta criatura nova em Cristo, é o cristão nascido de novo, ou seja, um remido do Senhor.

Quantas verdades preciosas, que são verdades absolutas, no que diz respeito à condição do homem que tem um encontro pessoal com Cristo Jesus, estão reveladas nesta afirmação do apóstolo Paulo. Conduzido pela ação do Espírito Santo, o pecador se conscientiza do seu pecado e, ouvindo da sua alma que é um perdido pecador condenado à eternidade sem Deus, clama por Sua misericórdia e graça, e com sua boca ele confessa os seus pecados, e no seu coração ele crê em Cristo Jesus como salvador e Senhor de sua vida. Assim, obtém a paz que emanada do Senhor Jesus, e a certeza de sua salvação. Sim! Segundo o texto bíblico em ICo 5:17 ... *"E assim se alguém está em Cristo é nova criatura, as coisas antigas já passaram, e tudo se fez Novo"*. Ele é uma nova criatura, diante dele está uma nova vida, para ser vivida na graça abundante do Senhor Jesus Cristo.

Citando Tito 2:11-12, fala-nos ali de um processo de transformação que gradativamente o cristão experimenta na sua vida diária, no seu relacionamento com Deus, por meio do Senhor Jesus, conduzido pela ação do Espírito Santo. *"Por-*

quanto a graça de Deus se mostrou salvadora a todos os homens, educando-nos para que renegada a impiedade, as paixões mundanas pudessem viver no presente século de maneira sensata, justa e piedosamente". Educar, no sentido de moldar o caráter, fazer ajustes na personalidade, direcionar a uma vida moral e ética, estabelecer princípios e regras, cumprir as leis humanas e espirituais. Viver de maneira sensata: equilíbrio nas ações, ser um observador e avaliar condições e situações. Ser sensato é entre outras coisas: É aquele que tem "juízo", que é equilibrado em suas ideias, que age ponderadamente. Assim como ser justo ou praticar a justiça.

Uma pessoa justa é aquela que consegue discernir o certo do errado, buscando sempre o comportamento mais adequado para si, e para aqueles que o rodeiam. Ela busca sempre a verdade, age com transparência e ética em suas relações, e é capaz de ponderar todos os aspectos de uma situação antes de tomar qualquer decisão. No que diz respeito a ser piedoso, ou praticar a piedade, a definição bíblica apresenta-nos a seguinte verdade. A vida piedosa se manifesta na realização da plena orientação de Deus no viver do cristão. Cabe a este proclamar, com a convicção do seu coração e a força da sua voz, a resposta certa do Senhor. O resultado final do que planejamos está nas mãos de Deus.

O Espírito Santo se encarrega de operar esta transformação, que dentro dos seus propósitos, visa a mudança de direção do pecador, agora salvo por Jesus Cristo. De um pecador perdido sem esperança, a um filho de Deus, pronto para o serviço do reino de Deus. Um cidadão celestial na defesa da fé genuína, levantando a bandeira do cristianismo que coloca o Senhor Jesus como o centro de tudo.

Esta nova criatura, este novo homem ou mulher, vê o Senhor Jesus como o exemplo perfeito, se espelha nele e tem seus olhos para Ele, pois Ele é o autor e consumidor de sua fé. Uma nova criatura! É tudo que Deus espera daqueles que

estão em Cristo.

A transformação é gradativa, pois no novo homem em Cristo Jesus, ainda permanecerá a natureza de pecado, e este deverá fazê-la morrer dia após dia com a ajuda do Espírito santo de Deus. Esta natureza de pecado, que tenazmente irá assedia-lo para que ele sucumbe ao pecado, e tenha sua comunhão com Deus interrompida. A vida cristã desafiá-lo-á a uma batalha constante, onde o objetivo é fazer morrer esta natureza de pecado, e para isto terá que alimentar a vida espiritual.

O inimigo estará a postos, para não deixar que esta nova criatura manifeste a novidade de vida, proposta por Jesus Cristo. *“Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele”*. (Cl. 2:6).

Muito bem, o ataque acontecerá, armadilhas estarão sedo colocadas e armadas para os não vigilantes e descuidados, pois os olhos estarão sendo desviados dos propósitos divinos e espirituais, os corações estarão sendo direcionados a paixões terrestres e não celestiais, e a vida na sua prepotência e arrogância se satisfará apenas com a soberba, que alimentará os desígnios do homem, o afastando cada vez mais do seu criador.

Com o passar do tempo, o coração fervoroso e abnegado ao Senhor, assim como toda a alegria da salvação, estarão dando lugar a uma indiferença que contraria uma vida de dedicação e temor a Deus. Com a sorte lançada, e o novo homem vencido pela natureza pecaminosa, por não ter cuidado da sua natureza espiritual, não ter vigiado, e por ter subestimado os perigos presentes, caído em tentação, e dando vazão ao pecado, então agora ele se vê em apuros. O pecado bateu à sua porta, foi ele vencido pela tentação, não vigiou, sua comunicação com o Senhor, está comprometida, as orações são só palavras vazias. Quanta tristeza! Sua alma está sendo consumida.

Nem tudo está perdido. A primeira coisa a se fazer é o reconhecimento de sua fraqueza e miséria espiritual, é preciso saber da necessidade da graça divina, é preciso clamar por misericórdia e graça. É preciso confessar a falta, dar nome ao pecado, sem a menor pretensão de culpar alguém ou tentar justificar por sua própria justiça. Até porque o homem perante Deus não pode se justificar. O remido do Senhor encontra em Cristo o seu Justificador. Por meio do seu Sangue na cruz Ele justifica o pecador, tornando o justo diante do Pai.

Como o salmista, sua oração deve figurar, o clamor de um coração desesperado e aflito, machucado e contrito, angustiado, mas esperançoso! *“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova dentro em mim um espírito inabalável!”* (Sl. 51:10).

O porquê do pedido! Cria em mim um coração puro? O pecado, machuca, oprime, fere insistentemente, provoca medo, traz pesar, traz perturbações, enfraquece a fé... sintomas de um estado de desespero por parte daqueles que assim se encontram diante de Deus. Às vezes dado o tempo passado, e tendo cauterizado, o indivíduo não mais se importa, e isto é um estado gravíssimo do ponto de vista espiritual e na relação com Deus. Mas considerando, aquele que por causa do pecado, se encontra num estado lastimável, vendo sua alma sendo consumida pela culpa. Ele então, assim como o salmista, quer se livrar deste peso, clama a Deus por socorro, apela para a misericórdia e graça do Senhor, seu desejo é uma nova oportunidade, não quer mais estar de posse deste coração que é enganoso e corrupto, mas deseja um novo coração, e este envolto em princípios de santidade, e que possa satisfazer ao seu Senhor.

Por que um Espírito Inabalável? Ciente das causas do pecado, o salmista tem a certeza de que sobre ele viriam as avalanches de situações pesadas, desgastantes, e que sozinho não poderiam suportar, então ele completa o seu clamor que

já tinha iniciado clamando por um coração novo pedindo que o Senhor desse a ele um espírito inabalável. Ele queria forças o suficiente para suportar todo o peso e circunstâncias que seu pecado o traria, então para poder suportá-las, Ele pede que seu espírito seja inabalável. O pecado sempre traz consigo perdas irreparáveis, prejuízos incalculáveis. O pecado afeta as principais esferas de nossas vidas e convívio. Ele diretamente implica na nossa relação com Deus, anulando nossa comunhão. Deus não tem parte com o pecado. Diante disso, o salmista Davi faz a mais preponderante afirmação na qual sua alma pudesse descansar e seu coração se apropriar, tendo a certeza da manifestação do seu Senhor com sua rica misericórdia e infinita compaixão. Pois assim O Senhor, sendo justo no seu falar e Santo no seu julgar, ele reconhece que aquilo que lhe sobrevier, será Deus tratando na sua infinita sabedoria e graça. Ele deseja força, e por mais que seja duro as consequências, que Ele possa suporta-las com dignidade, reconhecendo que Deus disciplina aqueles a quem ama.



Um Acontecimento em Antioquia

Daniel Alves Ferreira

Atos 13:2-10

UMA IGREJA MISSIONÁRIA

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”
(Atos 1.8)

Acontecimentos em Antioquia; o evangelho chega até os confins da terra. Deus levantou a Sua Igreja aqui na terra com o propósito de ser a agência missionária e salvadora entre as nações. O livro de Atos dos Apóstolos evidencia esse propósito desde o primeiro até o último capítulo. Atos é um manual de missões e crescimento para todas as igrejas.

1. A IGREJA E A OBRA DE MISSÕES

O que significa MISSÃO? É a função ou poder que se confere a alguém para executar algo; incumbência; obrigação;

encargo religioso.

Missionário, pois, é alguém comissionado; defensor; relativo ou pertencente às missões. Testemunha é a pessoa que viu ou ouviu alguma coisa e é chamada para falar acerca daquilo que viu ou ouviu.

1.1. "Ser-me-eis testemunhas"

Jesus entregou à igreja um projeto missionário, conforme Atos 1.8. É fato que Deus chama pessoas especiais para executarem trabalhos especiais (At. 9.15). Mas isso não quer dizer que somente tais pessoas sejam responsáveis pela tarefa de anunciar o Evangelho. A ordem é para todo cristão ser testemunha do Senhor Jesus e, assim, se tornar um missionário.

1.2. Onde praticar missões

Jesus entregou aos discípulos a nobre missão de pregar o Evangelho. Eles permaneceram em Jerusalém, como o Senhor lhes havia ordenado, até que foram revestidos de poder, e, então, tornaram-se verdadeiras e fiéis testemunhas (At. 1.8).

1.2.1. A partir de Jerusalém

Como missionário o cristão deve começar em sua própria casa, no seu lar, com sua família. Os filhos precisam ser ganhos para Jesus através do testemunho dos pais. Não somente com palavras, mas principalmente pelas ações.

1.2.2. Missões em toda a Judéia

Como missionário o cristão não deve falar somente em "Jerusalém". Jesus mandou ir mais adiante.

Para o crente, a Judéia pode simbolizar a sua parentela. Quem sabe um primo, um tio ou outro qualquer parente não crente, são pessoas que precisam ouvir o evangelho! E hora

de falar do amor de Jesus, de oferecer uma ajuda (Rm 12.21).

1.2.3. Indo até Samaria

Para o crente, pode simbolizar aqueles que ficam um pouco mais distantes, como os amigos, os colegas de trabalho, de faculdade, os colegas que viajam no mesmo horário para o trabalho. Todos precisam ser alcançados com uma palavra de fé e de salvação.

1.2.4. "Até os confins da terra"

Ao deixar essa ordem, certamente Jesus se referiu às partes do mundo distantes, a todos os povos e nações. Missões devem ser encaradas como um projeto universal (Mt. 24.14).

1.3. Como alcançar os confins da terra

É certo que nem todos poderão sair de sua terra para lugares distantes. A chamada é para aqueles que se propõem desprendimento, com dedicação a um serviço tão especial. No entanto, qualquer crente pode ir aos confins da terra, se tornar para si a responsabilidade de ajudar com ofertas para o sustento dos missionários, com oração, ou indo, etc.

2. A CHAMADA E O PREPARO PARA MISSÕES

Deus concede a alguns de seus filhos maiores responsabilidades e trabalhos especiais.

2.1. A chamada dos discípulos

Jesus contava com muitos discípulos fiéis seguidores que colaboraram com Ele (Mt 4.18-22; Lc 10.1,2). Porém, escolheu apenas doze para lhes confiar uma missão especial (Lc 6.12-16).

2.1.1. Chamada especial do apóstolo

Algum tempo depois, Paulo também foi chamado de maneira muito especial para ser o "apostolo dos gentios" (At. 9. 15,16).

2.2. O preparo para a obra

Não basta apenas o desejo pessoal de fazer missões, e uma chamada específica para este ministério. A preparação é necessária para o êxito ministerial. Existem muitos crentes que, de fato, são chamados por Deus, de maneira especial. Porém, não alcançam sucesso porque lhes falta o devido preparo.

O Apostolo Paulo deixou um exemplo digno de ser imitado. Com toda esta bagagem, muitos diriam que Paulo estava pronto para a obra missionária. Porém, ele passou um período de três anos na Arábia, e depois mais algum tempo com os demais apóstolos, a fim de prepara-se para enfrentar a grandiosa obra que deveria executar (Gl. 1.17).

2.2.1 Necessidade de conhecimento

O apóstolo Pedro recomendou que é preciso crescer na "graça e no conhecimento" (2 Pe 3.18; 1 Pe 2.2; Ef 4.15), para receber unção.

3. CHAMADOS PARA UMA MISSÃO ESPECIAL

A igreja primitiva investia na área espiritual, promovendo oração para Deus escolher os missionários e para manter uma afinidade com o Espírito Santo na visão missionária (At. 13.2,3).

A igreja também orava para Deus abrir a porta da palavra para os seus missionários (Cl. 4.3). Outro exemplo foi o jovem chamado Timóteo, que veio a converter-se na primeira viagem missionária de Paulo (At. 16.1; 1 Tm. 1.2).

Outros talentos foram descobertos pelo apóstolo Paulo para este santo ministério, como Suas (At. 16. 19,25), Epafras

(Cl. 4.12-13), Tiquico (Cl.4.7), Onésimo (Cl. 4.9), Tito (Tt. 1.5), Lucas o médico amado (At. 20.4) e Marcos (2 Tm 4.11).

Ainda hoje Jesus continua a chamar aqueles que se dispõem a ir para os campos missionários em busca das almas perdidas. Quem irá? (Is. 6:8).

3.1 Amor – a força motivadora de missões

Amar as almas perdidas é possuir o mesmo sentimento de Jesus, e era essa virtude nítida na vida dos apóstolos (At. 20.24). Ele próprio compreendia que era um devedor àqueles que ainda não haviam ouvido falar do evangelho (Rm. 1.14). Missões são uma declaração pública de amor a Deus e às almas perdidas.

3.2 Necessidade de investimento em missões

Não pode haver missões se não houver responsabilidade de investir no projeto missionário. A igreja primitiva investia no sustento financeiro dos seus missionários. O próprio apóstolo Paulo agradecia a Deus pela disposição e identificação que os salvos em Filipos tiveram com as necessidades missionárias que ele estava sofrendo (Fp. 4.15-18).

O primeiro objetivo da igreja deve estar voltado para missões. Os crentes precisam ser ensinados a colaborar com os que se dedicam à pregação do Evangelho. Seja enviando missionários, seja mantendo programas em rádio ou TVs, ou enviando correspondências, ou atuando em hospitais, asilos, escolas; o método usado não importa. O que importa é que o evangelho seja proclamado para salvação de muitos (Fp. 1.18a).

3.3 Poder do Espírito Santo para testificar

Quando o Espírito Santo age no crente, concede-lhe poder para testemunhar (At. 1.8a). O Espírito Santo colabora no testemunho do evangelho tornando-se um grande parceiro

missionário (At. 5.32). Da mesma forma como no início da igreja, acontece nos dias atuais, quando o Espírito Santo encontra lugar para operar.

CONCLUSÃO

A missão da Igreja, aqui na terra, ainda não terminou. É importante, pois, que cada crente se conscientize da responsabilidade de ser um pregador do Evangelho; sentindo a chamada do Mestre; capacitando-se para o trabalho; mantendo obediência à visão celestial; sabendo que o mundo precisa de Jesus. Para isso cada crente foi convocado para resgatar as almas do poder do pecado através da pregação do sacrifício de Jesus.

Falando do chamado “Movimento Dos Irmãos”, nós perdemos muito a visão da obra missionária. Tanto no que diz respeito o IDE PREGAI, como o prazer em contribuir.

Estou lembrando do livro *“O Clamor no Mundo”*, quando um ateu perguntou ao João Chinês: o que o sr. vai fazer quando chegar no céu? “Vou percorrer as ruas de ouro até encontrar o meu Salvador. Há algo mais, continuarei até encontrar o missionário que levou o evangelho ao meu país... continuarei procurando o irmão que ofertou ao missionário para chegar ao meu país”.

Uma pergunta: quantos João Chinês você vai encontrar no céu?



Habacuque - Uma mensagem antiga para os dias atuais

Adriano Teixeira

Habacuque 2:2-20

O livro de Habacuque foi escrito a cerca de 600 anos antes de Cristo. Como diz Salomão em Eclesiastes, nada há novo debaixo do sol, pois tudo que é, já foi nos tempos passados.

Este livro levanta um questionamento: “Onde está Deus?” porém, de uma forma direta: - “Senhor! onde estás que permite que a maldade se multiplique, que o direito do justo seja pervertido? É por causa de sua ausência e seu silêncio que a lei se afrouxa” (1.4).

Em dias de corrupção, de lavagem de dinheiro, aumento da violência, negligência das autoridades. Onde está Deus? Como ver Deus e esperar por ele em meio ao caos?

Por isso somos seduzidos pela experiência visível em que parece, muitas vezes, que o crime compensa. Vestimos a couraça da justiça enquanto praticamos os males da injustiça. Cumprimos com nossas obrigações religiosas enquanto nos afastamos da verdadeira justiça Divina.

A verdade é: “Quando olhamos para o mundo físico, perdemos a fé”. (Kairós x Cronos). Questionamos os meios e o

agir de Deus e entramos no pântano do Desânimo achando que Deus está indiferente ao que acontece no meio de seu povo.

O livro de Habacuque vai provar as bases de nossa fé. Vai cavar fundo no alicerce de nossa confiança e vai revelar o contentamento de nosso coração.

I - QUEM ERA HABACUQUE?

O Seu nome, segundo alguns comentaristas, significa “aquele que abraça”. Enquanto os demais profetas trazem uma mensagem de Deus para os homens, Habacuque é aquele que representa os homens diante de Deus. Ele tenta entender o sofrimento, ele tenta entender o que está acontecendo. (Atalaia- Pastor).

As circunstâncias tentam abafar a sua fé e ele recorre a Deus orando pelo sofrimento do povo, e vemos Deus respondendo sua oração, revelando seus intentos e ações no mundo. Habacuque deve nos restaurar a visão da glória de Deus e de sua soberania.

II - O CONTEXTO DE HABACUQUE

O rei Josias levantou grande reforma e avivamento no meio do seu povo (650 A.C.). Mas seu filho não fez o que era reto aos olhos do Senhor. Seu tio (irmão de Josias), que foi posto em seu lugar, começou a cobrar mais impostos do povo para pagar ao Egito. E principalmente aqueles que queriam servir a Deus, pagavam mais impostos.

No mundo, havia 3 grandes impérios, A Assíria, o Egito, e a Babilônia. A Babilônia estava derrotando os Assírios, e o Egito entrou na batalha a fim de tentar ganhar os povos conquistados pela Assíria, mas foi derrotado pelos babilônicos. A Babilônia aproveitou, e cercou Jerusalém, e trouxe grande destruição a Jerusalém. Babilônia veio 3 vezes contra Jerusalém. A primeira, levou Daniel e seus amigos. O segundo cerco, trouxe outros do palácio. E na 3ª vez, destruiu Jerusa-

lém e levou todo o povo cativo.

III – MENSAGEM DE HABACUQUE PARA NOSSOS DIAS:

1 – (v.2) - Registro da mensagem de Deus. Revelação de Deus. Não se trata de alguém que quis escrever, mas Deus falando aos seus servos.

2 – (v.3) - Há um tempo para seu cumprimento. Mas é uma mensagem que falará até o fim. Ainda que demore, espera, pois acontecerá. Certamente virá.

3 – (v.4) - O Ímpio está envaidecido (orgulhoso, inchado, achando que não será pego, enchendo-se de glória, cada vez mais arrogante). O seu caminho não é reto. Mas o justo viverá por fé.

Deus não está autenticando o comportamento do ímpio, apesar de aguardar certo tempo, o seu fim é certo (sua derrota). O coração do ímpio se orgulha de seu braço, de sua maldade e de sua impiedade. Mas Deus destruirá o ímpio. Na verdade, antes da justiça de Deus, veremos a seguir, aquilo que ele mesmo tem plantado no presente será sua destruição. O justo, por sua vez, viverá no Senhor e da sua palavra. Isso é que quer dizer viver por sua fidelidade. Não viver por suas obras carnavais ou força do seu braço, pois quem vive na força do braço, que deseja mostrar quem manda, é o ímpio, e o seu fim é certo, diz o Senhor.

4 – (v.5) - (O Ímpio é desleal por sua embriaguez.) - A verdade é que a riqueza e os prazeres, são traiçoeiros. O ímpio é arrogante, mas não encontra descanso, não tem paz. Seu desejo, o que ele está cavando e desejando, é a morte. Não se cansa e o seu fim é morte. (Não se satisfaz – Não tem contentamento!)

5 – (v.6) - (Sujeito a sofrer os mesmos crimes que comete!) - Ele ajunta, ajunta, mas chegará o dia que não poderá reter e tudo vai escapar de suas mãos. As pessoas rirão de sua derrota. Seus inimigos se levantarão contra ele. Não resistirá

para sempre (como um balão, vai estourar). Como criança brincando de cabra cega. Às vezes um e outro não tem força, mas se levanta um que a despedaçará.

5 AIS DO CAMINHO DO ÍMPIO – (v6-19)

Agora, Deus pronuncia 5 ais. Ou seja, o seu fim é certo, sua destruição certamente acontecerá, seu orgulho será quebrado, o fruto de sua impiedade não valerá a pena, pelas seguintes razões:

1º AI – ECONÔMICO (v.6) – *“Ai daquele que se apropria do que não é seu”* – Bens roubados – Roubo a força, pelo poder; roubo pela corrupção de desviar dinheiro, e o roubo pela omissão, reter pagamento que é devido ao trabalhador. Se retemos por orgulho, por ganância, o Senhor defende o pobre, a viúva os necessitados. Aqueles que enriquecem por fazerem o que não devem, eis o Ai do Senhor.

Seus credores não se levantarão? Poderão fazer até certo tempo, mas haverá um dia em que sofrerão as consequências de seu pecado. Saqueou muitas nações e será saqueado da mesma forma.

A babilônia sofreria, e sofreu aquilo que fez. Como um bandido morre? Como um ditador morre? Da mesma maneira que procedeu.

2º AI – FALSA SEGURANÇA (v.9) – Os que se enriquecem corruptamente pagam seguranças, criam fortalezas para se proteger de seus saqueadores. Aham que nunca serão apanhados, criam uma falsa segurança. Sentença: a madeira, o ouro roubado clamará, quando começarem a descobrir, o fruto do seu roubo será testemunha contra ele mesmo. Aquilo que era sua segurança, será sua destruição. Não tem paz, não tem segurança.

3º AI – PODER (v.12) – O uso da violência para prosperar sua

autoridade. Artimanhas de seu orgulho. Derramar sangue. Num sentido aqui é literal de guerra. E muitas vezes achamos que não se aplica a nós porque não matamos ninguém. Mt 5.21-26 – o falar mal, o tratar mal, o difamar o irmão. O xingar o irmão. Ensino vai depressa tratar pois se Deus intervir, o que ele vai fazer?

Ai dos que estabelecem seu poder em fofoca, difamação, derrubar o próximo, subir pisando nos outros, aparecer mediante o diminuir de outros.

4º AI – FERRAMENTAS, ARMAS DESONESTAS (v.15) – Bebida, fazer ficar sem razão. – Fofoca, mentira difamação. Bebe bastante desse artifício. Deus vai intervir, vai punir com as mesmas armas que tem usado.

5º AI – IDOLATRIA (v.19) – Confiar no que não é Deus. Confiar em pessoas. Confiar em madeira, confiar em santos que não têm poder. Confiar no dinheiro, confiar no poder, confiar naquilo que é humano.

Qual orientação que o poder dar? Qual orientação do dinheiro? Do santo? Eles não respiram, eles não têm vida, eles não criaram o universo.

CONCLUSÃO:

Poderíamos fazer dois contrastes de Fé. A fé humana e a fidelidade a Deus. A fé humana confia em seu braço, no seu poder, naquilo que vê, naquilo de deseja seu coração, na impunidade por sua esperteza e suas artimanhas. A sua confiança, o seu deus é ele mesmo, é o dinheiro, é o seu poder, seu orgulho. Ele nega a Deus. Ele blasfema de Deus, insulta a Deus. Isso as vezes é de forma declarada. Outras vezes é de forma sutil.

Existem homens que por sua religiosidade dizem acreditar em Deus, falam em Deus. Mas suas obras negam sua fé,

ou mostram a falsidade de sua fé, pois se conhecessem ao Senhor, não andariam no caminho do ímpio. O orgulho humano é uma afronta ao Senhor. Deus resiste aos soberbos, mas da graça aos humildes. Não tenha medo de se humilhar diante do Senhor por seu pecado, mas tenha medo de esconder seu pecado, de se orgulhar diante do Senhor e na obra do Senhor, pois a força do seu poder o destruirá



Transformação por meio dos hábitos

Rafael Simões

Vivemos em uma época cognitiva, em que o racionalismo permeia nossos imaginários. Não raro, um cristão afirma não saber algo quando externaliza sua incapacidade de desenvolver-se na fé, vencer algum pecado, praticar algo exigido pelas Escrituras, ou mudar qualquer aspecto em sua vida. Ele talvez creia realmente que seu maior problema é a falta de conhecimento. Soma-se a isso, as inúmeras fórmulas mágicas que enchem as livrarias e sites, oferecendo as últimas informações do momento para uma mudança de hábito. Mas seria este, de fato, o maior (e único) problema na caminhada cristã?

O apóstolo Paulo sabia muito bem a importância do conhecimento para a fé cristã. Ele enfatiza sua convicção inúmeras vezes em suas cartas e discursos. Muitos termos e textos poderiam servir como prova para tal afirmação, mas um em específico ganha destaque. O substantivo epignōsis (gr. ἐπίγνωσις), assim como o verbo epiginōskō (ἐπιγινώσκω), encontram-se em 10 de suas 13 cartas. Ambos são a junção da preposição epi (ἐπί) com o substantivo gnōsis (γνωσις), ou o verbo ginōskō (γινώσκω), traduzidos geralmente por “pleno

conhecimento”.¹ A ideia é de um conhecimento completo e maduro, como alguém que possui convicção de seus pensamentos.

Na carta aos Colossenses, há um aparente paradoxo entre estas duas palavras. No versículo 6 do primeiro capítulo, o apóstolo defende o pleno conhecimento de seus leitores, desde o momento da conversão. Ele escreve que o evangelho cresce pelo mundo todo, tal como acontecia entre eles, desde o momento em que eles ouviram e entenderam (epiginōskō) a graça de Deus. Assim, para Paulo, conhecer o evangelho e a graça de Deus em verdade era condição sine qua non para a salvação. Obviamente, não há salvação à parte do evangelho.

Três versículos após, Paulo encontra-se em oração pelos seus leitores. Ele realça que sua oração envolveu um pedido em específico, o pleno conhecimento (epignōsis) da igreja em Colossos no que se refere à vontade de Deus. A repetição do termo, embora haja uma alternância do verbo para o substantivo, pode sugerir um paradoxo no pensamento paulino. Entre poucas palavras, Paulo parece ter mudado de opinião. Antes, escreveu que a igreja já tinha o pleno conhecimento; ao passo que, agora, ora por pleno conhecimento. Essa aparente contradição pode ser explicada de duas maneiras.

A primeira é a mudança de objeto após as palavras. No verso 6, o pleno conhecimento está relacionado à graça de Deus. O foco, no verso 9, é a vontade de Deus. Pode-se concluir, então, que ter um pleno conhecimento da graça de Deus difere de conhecer a vontade de Deus. Nesse sentido, Paulo estaria confrontando o gnosticismo embrionário presente em Colossos, que afirmava apenas a importância de mais conhecimento para o desenvolvimento e crescimento pessoal. Como

¹ GINGRICH, F. Wilbur. *Léxico do Novo Testamento: grego – português*. São Paulo: Ed. Vida Nova, 2007, p. 81.

diz Martin,²

conhecimento (Gr. epignosis) tem relacionamento direto com a vontade de Deus, e este conhecimento, no seu pano de fundo vétero-testamentário-judaico sempre tem conexão com a obediência prática. A gnosis herética era especulativa e teorética; Paulo se opõe a ela com uma promessa de que é o conhecimento de Deus que se demonstra na obediência de modo realista e equilibrado.

Semelhantemente, Hendriksen comenta:³

Ora, o conhecimento aqui referido não é um aprendizado abstrato e teórico. Um conhecimento meramente teórico pode ser possuído por qualquer cristão nominal, e até certo ponto por um descrente convicto e pelo próprio Satanás. Nem Paulo tinha em mente uma quantidade de informações ocultas, como, por exemplo, o conhecimento de senhas. Esse não é o tipo de gnose misteriosa que os mestres gnósticos reivindicavam para seus “iniciados”.

A segunda é a inserção de uma palavra no versículo 9, que faz com que os dois termos se harmonizem. O pedido na oração de Paulo não é apenas por conhecimento. Ele pede para que seus leitores sejam cheios desse conhecimento. O verbo *plēroō* (πληρώω) possui a ideia de tornar-se pleno de algo, completo e abundante⁴. A mudança entre os versículos, então, não seria apenas cognitiva. Não se trata simplesmente de ter um conhecimento antes não obtido, mas de ser cheio

² MARTIN, Ralph P. Colossenses e Filemom: introdução e comentário – Série Cultura Cristã. São Paulo: Ed. Mundo Cristão, 1984, p. 61.

³ HENDRIKSEN, William. 1 e 2 Tessalonicenses, Colossenses e Filemon – Comentário do Novo Testamento. São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2007, p. 316.

⁴ GINGRICH, 2007, p. 168

de algo que já se conhece.

Paulo não está orando para que a igreja tenha mais conhecimento, embora nunca negaria a importância de tal atitude. Mas, além disso, há uma preocupação em Paulo para que o conteúdo aprendido internalize na igreja. É diferente conhecer algo e ser dominado por esse conteúdo. Não basta ter mais informações sobre Deus, se tal aprendizado não controlar as decisões, emoções e relacionamentos de alguém. Como afirma Hendriksen, epignōsis “é um conhecimento penetrante da revelação maravilhosa e redentora de Jesus Cristo, uma percepção com frutos para a vida eterna [...]. Assim, esse pleno conhecimento transforma o coração e renova a vida”.⁵

Quem tem levantado essa questão em seus livros, despertando para os perigos de um cristianismo meramente cognitivo, é James K. A. Smith. Mesmo sem concordar com toda proposta de suas liturgias culturais, o professor do Calvin College foi preciso quando escreveu que “as liturgias fazem de nós um certo tipo de pessoa, e o que nos define é aquilo que amamos”.⁶

De fato, não há transformação no cristianismo sem obtenção de conhecimento. Paulo, inclusive, ora também para que a igreja em Colossos cresça no pleno conhecimento (epignōsis) de Deus (1.10). Não há como praticar o certo, abandonando aquilo que é pecado, sem antes conhecer a vontade de Deus. Ou, para utilizar a própria linguagem de Colossenses, em 3.10, o revestimento do novo homem ocorre na renovação do pleno conhecimento (epignōsis).

Isso não significa, porém, que toda transformação no cristianismo ocorrerá pela obtenção de mais informações. Muitas vezes, o que falta para o cristão não são mais ou novas informações, mas ser controlado pelo conhecimento já adqui-

⁵ HENDRIKSEN, 2007, p. 316.

⁶ SMITH, James K. A. Desejando o Reino: culto, cosmovisão e formação cultural – Liturgias culturais volume 1. São Paulo: Ed. Vida Nova, 2018, p. 25.

rido. Essa internalização de um conceito, de um hábito, vem pela prática repetitiva. É vivendo diariamente as verdades já conhecidas, que um cristão enraíza um estilo de vida que agrada a Deus. Mais uma vez, Smith contribui com esse pensamento quando denuncia que “vemos [nós, os cristãos] com excessiva suspeita o ritual repetitivo no culto e no discipulado”.⁷

Assim, domingo após domingo, o que veremos e ouviremos na igreja é um ritual cútico que, de certa forma, é repetitivo: orações, louvores, ministração da Palavra, partilha do pão e ofertas a Deus. Claro que, dentro dessa estrutura, há variações, de modo que cada domingo tais práticas tornam-se diferentes. Mas o grande ponto defendido aqui é a importância dessa repetição. Não deveríamos buscar novidades intermináveis no culto coletivo a Deus, quando a igreja se reúne para adorá-Lo e proclamá-Lo. Pelo contrário, deveríamos valorizar as repetições das velhas verdades como instrumento de internalização do que já conhecemos.

De modo semelhante, a vida devocional de um cristão, seu culto individual, também é repetitivo. Um cristão lê sua Bíblia e ora todos os dias, ou quase todos os dias. E, mais uma vez, não é necessário buscar novidades intermináveis diariamente, o que seria impossível, desgastante e decepcionante. Antes, é vital uma real valorização de hábitos rotineiros, a fim de aprender nesse ritual a se maravilhar diante das novidades que a própria Palavra trará aos corações.

Obviamente, o cristão não conseguiria manter e desfrutar de tais hábitos por conta própria. Deus presenteia seus filhos com o Espírito Santo, que os capacita a viverem de acordo com o conhecimento adquirido pelas Escrituras. Além disso, a igreja fornece meios de graça para que alguém seja moldado na prática cristã, por meio de conhecimento e litur-

⁷ SMITH, James K. A. Imaginando o Reino: a dinâmica do culto – Liturgias culturais volume 2. São Paulo: Ed. Vida Nova, 2019, p. 210.

gias, direcionando o amor exclusivamente a Deus e preparando para a continuação do culto de modo individual e familiar.

Desta forma, um cristão que deseja mudar algo em sua vida, redimindo seus hábitos, necessita de tempo e pratica repetitiva, a fim de internalizar informações já adquiridas. Obviamente, caso ainda não as tenha, ele carece de aprendizado. Mas, se já as possui, não é simplesmente o muito falar que o conduzirá à santificação. Antes, uma vida de aplicação, visando ser cheio do conhecimento bíblico, sendo por este controlado. Essa é a oração de Paulo pela igreja em Colossos. Essa é a minha oração pela igreja brasileira atual.



Entendendo o Propósito

Ezequias Samuel Rosa

E ele lhes disse: Vamos às aldeias vizinhas,
para que eu ali também pregue; porque para isso vim.
(Marcos 1:38)

Agora a minha alma está perturbada;
e que direi eu? Pai, salva-me desta hora?
Mas para isto vim a esta hora.
(João 12:27)

Entendemos pela palavra do Senhor que os Dons são variados, assim como o corpo tem muitos membros, e cada um, sua função específica. De acordo com o propósito de Deus na nossa vida, Ele supre com o dom para o desempenho da atividade.

No versículo apresentado, o Senhor Jesus nos mostra dois propósitos, dados a Ele pelo pai. O entendimento do propósito estabelece uma visão da atividade a ser realizada.

Ester 4:14 – Pois se você ficar calado neste momento, alívio e libertação surgirão para os judeus de outro lugar, mas você e a casa de seu pai perecerão. E quem sabe se você não veio ao reino para um momento como este”? Deus leva Ester a ser rainha da Pérsia, com o propósito de ser útil no momento certo para salvação do povo judeu.

Jesus disse vós sois o Sal da terra e a luz do mundo. A palavra de Deus diz que somos embaixadores de cristo. A igreja é a coluna e o baluarte da verdade.

Jesus disse, na Sua partida ao céu, IDE por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura, quem crer e for batizado será salvo.

Deus tem propósito na nossa vida como pessoa, como igreja servindo em um corpo.

Assim como no texto apresentado no início deste artigo, Jesus tinha conhecimento e entendimento do propósito da sua vida. Que possamos, através dos exemplos da vida dEle, também viver de acordo com o propósito de Deus no nosso dia a dia.

Jesus disse estar angustiado, isto nos leva a ver que nem tudo será fácil. Haverá momentos difíceis, mas Ele disse: Eu venci, tende bom animo.

O outro versículo nos fala da expansão, vamos a outras aldeias para que eu pregue também ali, por que para isso em vim. De acordo com o dom que Deus te deu, não fique preso a um único lugar, a seara é grande e os trabalhadores são poucos.

Atos 1:8 – Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.



O Exemplo de Paulo

Paulo Magri

O apóstolo faz um relato importante sobre a obra missionária que tenho procurado aprender com o decorrer dos anos da minha vida, e aproveito o momento para passar a todos os irmãos e irmãs. Em Atos 20: 19-21, ele relata sua missão depois de ser salvo da condenação eterna (e isso não foi por merecimentos, e sim pela graça inefável do Senhor), dizendo: *“Servindo ao Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram, jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.”*

Penso que mesmo Paulo sendo um poliglota, instruído aos pés de Gamaliel, nas mãos do Senhor, ele precisou descer do seu orgulho, se humilhar, para realizar aquilo que o Senhor tinha para fazer através de sua vida. Ele não só se humilhou, mas chorou com grandes provas, passou por ciladas armadas pelos judeus, contudo continuou firme no propósito de anunciar somente o que fosse proveitoso. Que exemplo para nós os missionários de hoje!

Tudo isso aconteceu com Paulo, com um único propósito que era testificar, tanto a judeus como a gregos, o arrependimento para com Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Será que estamos cumprindo o IDE do Senhor com a mesma visão do Apóstolo Paulo?

Eis a nossa Missão: Pregar o Evangelho

Nilo Joel Dias

Mateus 28.18-20; Marcos 16.15-16

Basicamente, o que o Senhor Jesus fez nesta ocasião, após a sua ressurreição, foi explicar aos seus discípulos, ainda que de forma bem resumida, qual seria a **MISSÃO** que eles, doravante, exerceriam dentro do cenário mundial.

Fazer discípulos, batizá-los, e ensiná-los, é parte essencial do dever de todos os salvos, a partir de então. Eis aí a nossa missão! Essa é a razão pela qual ainda permanecemos neste mundo: **PARA FAZER DISCÍPULOS PARA JESUS!** (Jo 17.18-23).

Recebemos esta sublime missão diretamente da parte do Senhor Jesus, mas com que finalidade? *“para que o mundo creia que tu me enviaste”* (v21), e *“para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste”* (v23).

Contudo, precisamos de um bom conhecimento, não somente acerca da missão, mas também do que é **NECESSÁRIO** para realizá-la, alcançando **OS RESULTADOS** estipulados! E quais seriam, então, esses resultados? *“crer em mim por intermédio da sua palavra”* (v20).

Quero destacar duas coisas neste versículo, que são

pontos essenciais, tanto do caráter quanto da natureza desta missão:

a. **CRER EM MIM:** O que isso significa? Significa que temos que pregar o evangelho de tal maneira, que aqueles que nos ouvem depositem sua **CRENÇA** pessoal, e incondicional, na pessoa do Senhor Jesus Cristo. Qualquer outro objetivo, diferente deste, é ilegítimo. Nossa missão é ganhar almas para **JESUS CRISTO**.

- Crer em Cristo É **ESSENCIAL**, mas para isso, é necessário que este mundo veja nossas **CONVICÇÕES**. Convicções que são produzidas em nós pelo poder do Espírito Santo. Essa foi a conduta de Paulo, especialmente entre os crentes de Tessalônica. Veja que ele escreveu em 1Ts 1.5, que o evangelho não chegou a eles tão somente em palavra, mas sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção.

- É necessário que aquele que prega o evangelho aos outros, mostre com naturalidade quais convicções este evangelho produziu diretamente em si mesmo.

b. **POR INTERMÉDIO DA PALAVRA:** Qualquer outro meio, ou recurso, fora da palavra, é insuficiente para conseguir esse resultado: **CRER** em Cristo. Isso é algo que só acontece **POR INTERMÉDIO DA SUA PALAVRA**. Jesus enfatizou bem esse ponto. É sempre por intermédio da palavra, que o mundo virá a crer nele. Não há outro caminho.

O fruto que permanece é muito almejado pelo Senhor, e ele só poderá ser produzido pela palavra. É mediante a pregação, ou seja, uma pregação embasada na palavra, que vamos conseguir atingir esse objetivo. Basta ver o que Paulo escreveu em Romanos 10.17 a esse respeito.

Isso implica que temos que conhecer bem a palavra a ser pregada. Tem que existir intimidade diária no manuseio pessoal das escrituras por parte daquele sai para fazer verdadeiros discípulos.

• É por intermédio da palavra que daremos a este mundo a RAZÃO do PORQUÊ da nossa esperança em Cristo. (1Pd 3.15).

Esse é o ponto! ISSO É O QUE É NECESSÁRIO PARA CUMPRIR A MISSÃO DE TAL MODO QUE ALCANÇEMOS OS RESULTADOS ESTIPULADOS.

Normalmente, temos visto um grande esforço para dar CONHECIMENTO acerca DO QUE É a Missão. Acho isso algo muito valioso. Contudo, estudos têm sido ministrados abundantemente, detalhando quais são os elementos desta missão, sem se importar tanto com os detalhes de COMO cumprir a missão para alcançar os resultados. O que Deus tem em mente são os resultados, e estes são frutos gerados unicamente pela palavra, como disse Isaías: *“a palavra não voltará para mim VAZIA”*, e ela não volta mesmo. Por quê? Porque ela tem em si mesma tudo o que é necessário para impedir que isso aconteça. É Deus quem garante esse triunfo.

O fato é: Como vamos cumprir esta missão e alcançar os resultados desejados? Vamos voltar para João 17.20-23, e observar mais um aspecto crucial sobre isso.

A NECESSIDADE DE UNIDADE. (vs 21 e 22 - *“para que todos sejam UM”*). Neste trecho, o Senhor Jesus falou do valor da UNIDADE. Veja, é fator preponderante. Faremos bem em atentar para dois aspectos desta unidade.

1º. Existe Uma Unidade que é inviolável. Essa é a unidade que há entre Ele e o Pai. É uma unidade indestrutível, pois não há quem a possa violar. Lembremos que no momento da conversão, somos imediatamente inseridos nesta unidade.

2º. Existe Uma Unidade que é Violável. Essa é a unidade

sob nossa responsabilidade, e essa sim, pode ser violada. (Efésios 4.3) Veja que não somos nós que fabricamos tal unidade, todavia somos exortados a preservar aquilo que foi fabricado pelo Espírito. Note bem: É a unidade do Espírito.

Um exemplo do valor dessa unidade está em 1Cor 1.10, onde Paulo faz apelo para que todos sejam *“inteiramente unidos”*.

Esta palavra “inteiramente” tem um sentido muito especial, e vale a pena destacar. Por exemplo:

a. Em Marcos 1.19 diz-se que: *“Pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João seu irmão, que estavam no barco consertando redes”*. Uma rede, para funcionar bem, deve estar “inteiramente unida”, e é natural que, de vez em quando, será preciso separar um tempo para reparar, ou consertar os estragos, a fim de que essa rede esteja novamente em condições de realizar sua missão com sucesso. Para isso, ela tem que estar “inteiramente” unida. Se vamos cumprir a nossa missão neste mundo a fim de conseguir discípulos para Jesus Cristo, então temos que trabalhar “inteiramente” unidos; e as vezes, temos que separar tempo para consertar aquilo que está rasgado dentro desta unidade na comunidade.

b. Outro exemplo dessa importante palavra “inteiramente” está em Gálatas 6.1, onde lemos que *“se alguém for surpreendido em alguma falta (i.é, for surpreendido por algum tipo de pecado) vós, que sois espirituais, corriji-o com espírito de brandura...”*

De fato, o ensino aqui é para restaurar ou recolocar um membro do corpo que foi desligado ou quebrado para que o corpo seja, novamente, “inteiramente” unido. Quando algum membro do corpo de Cristo está deslocado, ou quebrado, antes de continuar a missão, este membro enfermo deve ser adequadamente restaurado, para que o corpo esteja “inteira-

mente” unido.

c. Por fim, Paulo diz em 1Ts 3.10 acerca da necessidade de “reparar (corrigir) as deficiências da fé” para que o corpo esteja “inteiramente” unido. Assim pois, também nós, temos que reparar certas deficiências da fé de alguns, para que a missão possa ser realizada com sucesso.

Era por isso que a igreja em Corinto passou pelas correções do apóstolo Paulo, o qual reprovou seriamente as divisões internas daquela comunidade, pois eles não estavam inteiramente unidos. Eles não estavam alinhados com os detalhes da missão que lhes caberia realizar perante este mundo. Como iriam, divididos como estavam, realizar a missão, e alcançar os resultados propostos?

Semelhantemente, a missão que temos para realizar perante este mundo, é a mesma. Ela não mudou, e jamais mudará. Esse é o desafio imposto a todas as gerações. Que sejamos inteiramente unidos nesse ideal, para que toda a glória seja de quem é sempre digno de recebe-la: Jesus Cristo, nosso Deus e salvador! Amém!



O Sustento do Obreiro

Jabesmar A. Guimarães

Essa é e uma revista de um encontro missionário e não poderíamos falar de missões sem falar do papel da igreja na obra missionária. E, como sempre deve ser, devemos nos voltar à Bíblia para buscar orientação neste sentido.

É no livro de Atos dos Apóstolos que encontraremos uma boa base bíblica para nos orientar neste sentido. No capítulo 13 de Atos encontramos Barnabé, Paulo e João Marcos dando início à primeira viagem missionária narrada nas escrituras.

É notável o fato de Lucas não começar pura e simplesmente a narrar a viagem a partir do momento em que eles “puseram o pé na estrada”. Antes, ele narra os acontecimentos que antecederam aquela que seria a primeira de três viagens missionárias. Ele deixa bem claro que Paulo e Barnabé foram, por orientação direta do Espírito Santo, separados pela igreja para a obra de evangelização.

Portanto, é de suma importância olharmos para o modelo bíblico de envio missionário registrado pelo Espírito Santo, através da pena do doutor Lucas.

Ele inicia a narrativa descrevendo como a igreja de Antioquia era servida por profetas e mestres. Aqui, ele alista aqueles que estavam dispostos para o serviço do Senhor (13.1). A seguir, passa a descrever como os missionários foram so-

lenemente nomeados numa reunião da igreja.

Esta narrativa descreve a primeira missão planejada aos gentios. Planejada e posta em prática pela igreja de Antioquia, não sendo uma decisão de pessoas isoladas, mas sim de uma igreja local. Foi um movimento explicitamente dirigido pelo Espírito Santo e não resultante de perseguição como no caso da missão à própria cidade de Antioquia da Síria, de onde saíram. O Espírito Santo chamou e a igreja abriu mão de dois de seus melhores líderes, os quais, depois de oração e jejum em prol da tarefa que estava diante deles, foram comissionados com a imposição de mãos, simbolizando com isto que se associavam com eles, recomendando-os à graça de Deus (cf. 14.26).

Isto vem mostrar que missões sempre foi o objetivo de Deus. A iniciativa de alcançar os perdidos sempre partiu primeiramente dEle. Foi Ele quem enviou seu Filho como missionário a este mundo contaminado e deturpado pelo pecado. Podemos observá-Lo mais uma vez, na pessoa do Espírito Santo, tomando a iniciativa e chamando a Barnabé e Paulo para levar Seu amor aos perdidos. A igreja, por sua vez, estava buscando a orientação do Senhor, querendo saber qual era a Sua vontade para ela. A resposta veio: Deus os queria ver profundamente envolvidos com missões. É interessante notar que a palavra grega usada para traduzir "*os despediram*" é *apelysan* (de *apolyo* = libertar, soltar, deixar ir), significando com isto que a igreja deixou os dois livres, abriu mão deles, para a tarefa para a qual Deus os havia chamado.

Fica patente que a promotora de missões é a igreja. Não deve haver trabalho missionário desassociado da igreja local, sem seu apoio de oração, pois a igreja é a retaguarda espiritual do missionário. É digno de nota o fato de que Paulo e Barnabé são encontrados em plena atividade na igreja. Primeiramente mostraram serviço onde estavam, por isso a igreja os apoiou, pois já conhecia o ministério deles. Deus

chama quem trabalha, foi assim com Eliseu, Gideão, Davi, Amós e outros.

O compromisso entre a igreja e os missionários era mútuo, pois após o término da viagem, foi a esta igreja que eles regressaram para contar como Deus os havia premiado com o sucesso no trabalho missionário entre os gentios, sucesso ao qual também a igreja fizera jus.

Temos aqui o modelo bíblico para o envio de missionários ao campo de trabalho. Agindo assim, os missionários têm uma retaguarda que os apóia financeiramente e, o que é mais importante, espiritualmente, em oração. Paulo e Barnabé voltaram para a igreja pela qual haviam *"sido recomendados à graça de Deus para a obra que haviam já cumprido"* (At 14.26).

Hoje, com as complicações diplomáticas, muitas vezes a igreja se verá obrigada a enviar seu missionário ao campo, por meio de uma organização missionária especializada. Isto, de forma alguma, vem contra o parâmetro bíblico, pois, no final das contas, o missionário tem a retaguarda coberta por sua igreja local.

Falando um pouco sobre o tipo de trabalho desenvolvido por estes missionários (Paulo e Barnabé), é bom lembrar que eles não viviam simplesmente a viajar de um lado para outro sem rumo certo. Hoje, em muitas igrejas, a idéia que se tem de um missionário é daquela pessoa que vive cada final de semana em uma igreja diferente.

"...recebemos um quadro falso da estratégia de Paulo se imaginamos que ele corria rapidamente em viagens missionárias de um lugar para o outro, deixando por detrás dele pequenos grupos de convertidos semi-instruídos; era sua política geral permanecer numa só localidade até que tivesse estabelecido os alicerces firmes de uma comunidade cristã, ou até que fosse forçado a ir embora por circunstâncias além do seu controle."¹

¹ Howard Marshall, Atos Introdução e Comentário, p. 204.

Tenhamos em mente que o livro de Atos narra acontecimentos que duraram trinda anos. Quando o lemos, a impressão que temos é a de que as coisas aconteciam numa rapidez vertiginosa. Todavia, somente o período das viagens de Paulo, duraram cerca de oito anos, talvez um pouco mais. E em Corinto, por exemplo, ele se demorou um ano e meio, já em Éfeso ele permaneceu por três anos (totalizando quatro anos e meio somente nestas duas cidades). Sabedores disso, devemos abandonar a ideia errada de que trabalho missionário é sempre itinerante. Missionário é aquele que é enviado a um determinado lugar e ali funda uma igreja, prepara uma liderança através de treinamento, para só depois, se assim for orientado, sair para outra localidade

Missionário "independente" que se comissiona a si mesmo e não tem vínculo com uma igreja local está em desobediência para com a Palavra de Deus. Igreja que envia missionários, deixando a tarefa de sustentá-los (em oração e financeiramente) para os outros, também está em desobediência para com a Palavra de Deus.

Quando se fala do sustento do missionário, muitos são os que se apressam em emitir sua opinião. Existem aqueles que afirmam: "Quem sustenta é o Senhor. Portanto irmão, vai pela fé e confie que Ele te sustentará!" Outros dizem: "O justo viverá pela fé." Ou ainda: Todo obreiro deve trabalhar para se sustentar, Paulo trabalhava."

É verdade que todo obreiro² do Senhor, seja ele, evangelista, ensinador, missionário transcultural, etc., deve confiar que Deus suprirá suas necessidades. Também é verdade que está escrito que o justo vive pela fé. Mas esse versículo está falando de sustento financeiro? NÃO! O versículo fala da vida em Cristo, ou seja, da salvação (cf. Rm 1,17; Gl 3.11; Hb 10.38-39). Feito esse esclarecimento desse equívoco histórico entre

² Toda vez que me referir ao obreiro, estarei falando daqueles que se dedicam integralmente ao ministério, independente do tipo de ministério

nós, perguntemos: isto se aplica somente aos obreiros ou todos nós devemos confiar somente em Deus para o suprimento das nossas necessidades? A verdade é que muitos de nós descansamos no nosso emprego e não em Deus. Esquecemo-nos que Ele é a fonte de todas as bênçãos e que é a Sua graça que nos sustenta diariamente. Quem nos dá saúde e condições para que possamos trabalhar? E se vier a doença ou a fatalidade nos alcançar? Se a firma for à falência, o que faremos? O que temos que entender é que todo cristão, seja ou não obreiro, deve depender única e exclusivamente da graça e misericórdia de Deus. Isto não é um privilégio somente dos missionários, educadores cristãos, ministros de música, evangelistas etc. (veja Mt 6.25-33).

Mas afinal, o que a Bíblia fala acerca do sustento do obreiro? Podemos partir de Mateus 10.9,10: *“Não vos proveereis de ouro, nem de prata, nem de cobre nos vossos cintos; nem de alforge para o caminho, nem de duas túnicas, nem de sandálias, nem de bordão: Porque digno é o trabalhador do seu alimento.”* (grifo meu).

Já em Lucas, quando envia os setenta, Jesus diz: *“...porque digno é o trabalhador do seu salário”* (Lc 10.7 - grifo meu). Jesus diz claramente que aquele que se dedica integralmente ao ministério tem o direito de ser sustentado. Nestes dois textos os discípulos dedicariam todo seu tempo na pregação acerca do reino de Deus. Portanto, eles tinham o direito de receber sustento e salário. Mateus usa a palavra grega *trophe* (τροφή) que significa: alimento, comida. Lucas usa a palavra grega *misthoy* (μισθου) que significa: salário, pagamento. Somente estes dois textos nos dariam base bíblica para o sustento dos obreiros. Porém, Paulo desenvolve mais o assunto nas suas epístolas.

Vejamos 1 Timóteo 5.17,18: devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e

no ensino. Pois a escritura declara: *Não amordaceis o boi quando pisa o grão. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário.*” O que a Bíblia está dizendo é que aqueles que se esmeram em liderar a igreja, aqueles que a pastoreiam (no presente caso - os presbíteros veja 1 Pedro 5.1-4) e especialmente aqueles cujo trabalho é a pregação e o ensino da Palavra, são merecedores de honorários, salário. Alguém pode argumentar que a palavra grega para traduzir honorários (τιμη - *time*) também pode significar honra. Porém, devido ao versículo posterior (v. 18), conter a mesma palavra usada em Lucas 10.7 para traduzir salário (μισθου - *misthoy*), o contexto aponta mais claramente para a questão do sustento financeiro. Vejamos a opinião de Kelly a esse respeito:

“A honra e o respeito da parte da congregação naturalmente estão em mira aqui, mas a inferência do v. 18 de que recompensas financeiras, ou de qualquer maneira materiais, estão sendo referidas primariamente aqui, não pode ser evadida. Não temos, é claro, qualquer idéia do caráter, escopo ou montante destas, mas a conclusão natural a ser tirada do v. 18 é que os respectivos presbíteros têm o direito de esperar da parte da igreja a sua manutenção. Este princípio está em completa harmonia com a atitude de Paulo conforme é revelada noutros lugares. Embora preferisse não tirar vantagem dele pessoalmente (1 Co 9.3-18; 1 Ts 2.7-9), sempre defendia vigorosamente o direito dos apóstolos e seus assistentes serem materialmente sustentados pela comunidade”.³

A afirmação de que os presbíteros são merecedores de redobrados honorários é baseada no Antigo Testamento (*“não amordaceis o boi, quando pisa o grão”*) e no próprio Senhor Jesus em Lucas 10.7. Ficando claro e patente o fato de que os

³ Jonh N. D. Kelly, I Timóteo Introdução e Comentário, p.p. 119, 120

obreiros podem ser sustentados pela igreja.

Para o bem da verdade, é necessário frisar que Paulo trabalhava, mas que apesar de trabalhar, também recebia salário de algumas igrejas. Isto ele mesmo declara em 2 Co 11.8: *“Despojei outras igrejas recebendo delas salário, para vos poder servir.”* Diz mais: *“E sabeis também vós ó filipenses, que no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo, no tocante a dar e receber, senão unicamente vós outros; porque até para a Tessalônica mandaste não somente uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades. Recebi tudo, e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio da vossa parte, como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus”* (Fp 4.15,16,18 grifo meu).

Sabemos que em sua segunda viagem missionária, Paulo chegou a Corinto e, juntamente com Áqüila e Priscila, começou a fabricar tendas. Esta era sua profissão, fabricante de tendas. Porém, como lemos, quando em Corinto, Paulo também recebeu salário de outras igrejas. Sabemos também que ele permaneceu nesta cidade por um ano e meio (At 18.11). O que muitos ignoram é que, quando recebeu ofertas, ele parou de trabalhar e se dedicou integralmente ao ministério. Senão vejamos: *“Quando Silas e Timóteo desceram da Macêdonia, Paulo se entregou totalmente à palavra, testemunhando aos judeus que o Cristo é Jesus”* (At 18.5 grifo meu)

É ponto pacífico que Paulo, quando necessário, trabalhava, mas também fica claro que, quando recebia ofertas, ele parava de trabalhar e dedicava-se integralmente ao serviço do Senhor.

Por último, vejamos Paulo defendendo mais uma vez o direito dos obreiros: *“A minha defesa perante os que me interpelam é esta: Não temos nós o direito de comer e beber? E também o de fazer-nos acompanhar de uma mulher irmã, como fazem os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e*

Cefas? Ou somente eu e Barnabé não temos o direito de deixar de trabalhar?” (1 Co 9.3-6). Paulo fala da necessidade que o obreiro tem, como humano que é, de se alimentar como todo mundo. Ou seja, tapinhas nas costas e elogios não enchem barriga! Depois continua falando da necessidade de se fazer acompanhar pela esposa (implicando com isso que também elas devem ser sustentadas) e dá a entender que, exectuando ele e Barnabé, os outros obreiros não trabalhavam. Não está, com isso, condenando os que não trabalham, pelo contrário, como veremos a seguir, está preparando os leitores para uma exposição mais clara do direito que eles tinham de agir assim.

Continua ele: *“Quem jamais vai a guerra à sua própria custa? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho? Porventura falo isso como homem, ou não o diz também a lei? Porque na lei de Moisés esta escrito: Não atarás a boca ao boi que debulha. Acaso é de bois que Deus se preocupa? Ou é seguramente por nós que ele o diz? Certo que é por nós que está escrito; pois o que lavra cumpre fazê-lo com esperança, o que debulha, faça-o na esperança de receber a parte que lhe é devida. Se vos semeamos as coisas espirituais, será muito recolhermos de vós bens materiais? Se outros Participam deste direito sobre vós, não o temos em maior medida?”* (1 Co 9.7-12a - grifo meu).

Paulo parte de situações conhecidas para ilustrar fatos que ainda não estavam bem claros nas mentes dos leitores. Ou seja, que o obreiro deve se sustentar do ministério. O soldado é sustentado por aquele que o arregimenta, o lavrador desfruta dos frutos da terra e o pastor do leite do rebanho. Seguindo esta ordem natural das coisas, também o obreiro deve viver do ministério. Para não ser acusado de inventar esta doutrina, ele cita Deuteronômio 25.4 e afirma que a preocupação de Deus não é com o direito do boi, mas transcende para o bem-estar daqueles que se dedicam integralmente ao mi-

nistério.

Qual tem maior valor, as coisas materiais ou as espirituais? Ora se os obreiros semeiam valores espirituais e eternos entre o rebanho, não seria de se esperar que recebessem bens materiais e transitórios? Seria muito receber salário para que possa sustentar sua família? A roupa do obreiro também se envelhece, a sola do seu sapato também se gasta, os seus dentes também são atacados pela cárie, os seus filhos também adoecem; como todos, eles precisam comer, se locomover e estudar. Ou seja, ele é humano e sujeito as mesmas coisas que nós. Falando num português bem claro: Ele precisa de dinheiro para as suas necessidades.

Paulo, depois de esclarecer que ele mesmo não usou deste direito na igreja de Corinto (como já vimos, em outras igrejas ele usou) continua a defender o direito dos obreiros: *“Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados, do próprio templo se alimentam; e que o que serve ao altar, do altar tira o seu sustento? Assim ordenou o Senhor aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho”* (1 Co 7.13,14 - grifo meu).

Nestes dois últimos versículos, o que Paulo quer mostrar é que isto já vinha sendo feito a muitos anos. Todo aquele que se dedicava ao trabalho no templo (penso aqui nos sacerdotes e levitas) recebia dali o necessário para se manter. Era dali que vinha todo o seu sustento e da sua família. *“Disse mais o Senhor a Arão: Eis que eu te dei o que foi separado das minhas ofertas, com todas as cousas consagradas dos filhos de Israel; dei-as por direito perpétuo como porção a ti e aos teus filhos. Isto terás das cousas santíssimas, não dadas ao fogo: Todas as suas ofertas de manjares, e com todas as suas ofertas pelo pecado, e com todas as suas ofertas pela culpa, que me apresentarem serão cousas santíssimas para ti e para teus filhos. Também isto será teu: A oferta das suas dádivas com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus*

filhos, e as tuas filhas contigo, dei-as por direito perpétuo; todo o que estiver limpo na tua casa as comerá. Todo o melhor do azeite, e do mosto e do grão, as suas primícias que derem ao Senhor dei-as a ti. Os primeiros frutos de tudo o que houver na terra, que trouxerem ao Senhor, serão teus: Todo o que estiver limpo na tua casa os comerá. Toda coisa consagrada irremissivelmente em Israel será tua. Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço da tenda da congregação” (Nm 18.8,9, 11-14,21 - grifo meu - ver também Dt 18.1-8).

Assim sendo, o que Paulo estava afirmando não era novidade. era um princípio estabelecido por Deus para a manutenção daqueles que Ele havia separado para o ministério da antiga aliança, princípio este que deveria continuar vigorando para os que são separados para ministério da nova aliança (notem que disse que o princípio de sustento deveria continuar e não o tipo e local de ministério). O obreiro tem o direito dado, não por Paulo, mas por Deus de ser sustentado pela igreja. É da igreja que deve vir o suficiente para as suas necessidades. Para mostrar que seu ensino estava em conformidade com a revelação divina, Paulo busca apoio nas palavras do próprio Senhor Jesus. O Senhor Jesus deixou a ordem aos que pregam o seu evangelho que dele vivam! Com Paulo poderíamos argumentar questionando, mas qual de nós ousaria questionar esta ordem deixada pelo Supremo Mestre?! Verbalmente nenhum cristão sincero o faria, mas, na prática, é o que muitos de nós temos feito dia após dia.

Ao se falar em projeto missionário na igreja, é incrível a capacidade que temos de arranjar desculpas para não participarmos: “Ah, meu irmão, nossa igreja é tão pobre! Ah, meu irmão, nós não poderíamos sustentar um missionário no campo! Porém, quando olhamos para os suntuosos locais de reunião, quando damos uma olhada no pátio da igreja e vemos veículos do ano com acessórios de última geração, fica difícil

acreditar que somos tão pobres assim. Isto sem falar nas casas, roupas, jóias, etc. Já foi provado que, proporcionalmente, os que mais possuem são os que menos investem na obra do Senhor. Assim, com nossas atitudes, vamos diretamente contra as palavras ditas pelo Senhor Jesus. Portanto cabe aqui uma advertência deixada por Ele próprio: *“Porque me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?”* (Lc 6.46).

Tenho defendido o direito do obreiro ser sustentado pela igreja. Contudo é de suma importância frisar que a principal motivação de se entrar no ministério nunca deve ser financeira. Uma das objeções que se faz ao sustento do obreiro é que muitos nas denominações têm espoliado as igrejas exigindo salários altíssimos. Quem assim age não passa de um mercenário, pois visa somente o lado financeiro e não o dar-se em amor pelo rebanho que Deus tem colocado sobre sua direção. A Bíblia faz severas advertências em relação a ganância. Uma delas se encontra em 1 Pedro 5.2 e adverte, entre outras coisas, àqueles que buscam o ministério somente por *“sórdida ganância”*, visando o lucro pessoal, o status financeiro.

Não acho errado o obreiro receber uma boa oferta mensal. Se a igreja tem condições de fazer isso, amém! Quando um obreiro exige um salário além das possibilidades da igreja, algo não anda bem com este irmão. Aqueles que não exitam em deixar uma igreja “na mão” por uma oferta mais elevada, aqueles que vivem procurando igrejas que possam pagar salários melhores, este tais usam seu ministério para promover somente o seu bem-estar e estão pouco ligando para o bem-estar da igreja. Portanto, são mercenários e prestarão contas de tais atos ao Senhor Deus.

Todavia, é bom lembrar que devemos guiar nossa prática pela Palavra de Deus e não pelo mau exemplo de pessoas sem escrúpulos que andam no meio evangélico em geral. Se

existem estes maus obreiros, existem muitos que realmente amam ao Senhor e, por amá-Lo, amam também a igreja e estão dispostos a servi-la de coração, não visando lucro, mas visando servir Àquele que os chamou para a bendita tarefa de edificar a Sua Igreja. Eles estão aí por toda a parte, nas cidades, no campo, nas selvas, nas favelas, etc.; espalhados pelos mais diversos recantos do mundo. São anônimos, não buscam o estrelato, mas somente realizar a tarefa no local onde Deus os colocou. É o direito destes que estou defendendo e não o dos inescrupulosos, dos gananciosos, dos MERCENÁRIOS.

Alguns me têm dito que quem envia o missionário é o Espírito Santo e que, portanto, a igreja local não deve enviar e nem impedir que o irmão (ã) saia para o campo. Concordo plenamente com a primeira afirmação; realmente quem chama e envia é o Espírito Santo! Porém no plano físico, no visível, no mundo material, quem Ele usa para enviá-los? A igreja local, é claro! Em Atos 13 quem separou foi o Espírito, mas quem impôs as mãos e enviou foi a igreja em Antioquia!

Podemos ver claramente a inter-relação Espírito-igreja, igreja-Espírito. Neste episódio vemos uma ação conjunta tal que transcende os limites da capacidade de compreensão do homem. Esta era uma igreja que andava no e com o Espírito Santo. O Espírito chama e usa a igreja para enviar e sustentar. Ou seja, envia e sustenta através da igreja.

O resultado, como já notamos, é que esta comunhão, esta inter-relação pode ser vista também entre a igreja e o missionário e o missionário e a igreja. É assim que se deve fazer missões, pois este é o caminho apontado pela Bíblia. Portanto, é o melhor caminho a ser seguido.

Você é um Leigo

Jonathan Mark Watson

Ontem eu fui à feira, aqui na minha cidade, comprar algumas frutas e verduras, que minha esposa havia pedido. Para não ter nenhum problema, eu me dirigi direto às barracas onde costumamos comprar as coisas. Estava tudo indo bem, até eu ver umas lindas pinhas, aí não resisti e comprei, deixando o moço escolher a melhor pilha de pinhas. Acabei de comer uma dessas pinhas, ela estava doce, porém uma das partes estava dura e aparentava estar doente. Por que isso aconteceu? Simplesmente porque sou leigo na compra de pinhas, eu não sei como escolher, e então terminei deixando o moço da barraca escolher por mim.

Sabe irmãos, esta mesma analogia pode ser feita no meio cristão. As pessoas são leigas, e por isso estão deixando líderes religiosos conduzi-los pelos caminhos tortuosos da vida. Mas antes de julgar e/ou condenar as pessoas, como uma vez fui subjugado por uma freira de ser leigo nas coisas do Senhor, é preciso entendermos do porquê disso.

Algumas pessoas, como já ouvi na Inglaterra, acreditam que o problema é a falta de leitura da Palavra de Deus. Isso pode até ser verdade, mas você já se perguntou se as pessoas realmente estão entendendo o que está escrito na Bíblia? A resposta para esta pergunta é muito mais simples do que achamos, ou melhor, queremos admitir. Não, elas não sabem ler, ou melhor dizendo, elas não sabem interpretar. Como professor, vejo constantemente isso na sala de aula e nas nossas provas, principalmente a do ENEM, que os alunos não sabem,

ou melhor, não são instruídos a realmente interpretar um texto.

Quando pensava neste assunto, tive de fazer uma tarefa com minha filha de 8 anos. Era justamente interpretação textual. Todas as perguntas foram direcionadas, nenhuma delas fez com que ela pensasse. Então, como pode uma pessoa que desde criança não é instruída a pensar e/ou interpretar, ter a capacidade de ler e realmente entender o que está sendo lido?

Irmãos, será que somos iguais aos líderes judaicos, ou aos líderes Católicos da antiguidade, que mantinham as pessoas leigas na leitura da Palavra de Deus, para poder manipulá-los naquilo que achamos certo, e assim não ter pessoas questionando aquilo que ensinamos?

O autor da carta aos Hebreus, criticou os irmãos que estavam simplesmente apenas querendo o leite, e não queriam crescer nas coisas do Senhor. Mas, antes disso, Paulo tinha passado tempo instruindo e educando os irmãos na Palavra de Deus. Precisamos, irmãos, passar mais tempo ajudando aos jovens e crianças a ler e interpretar o que eles estão lendo, em vez de darmos a interpretação para eles.

Muito me lembro da igreja em Bereia, sobre a qual Paulo diz que os irmãos de lá eram mais nobres que os irmãos de Tessalônica. Por que ele diz isso? Simples. Em Atos 17:11, Paulos relata que os irmãos de lá recebiam as Palavra com toda avidez, examinando as Escrituras todos os dias, para ver se as coisas eram, de fato, assim. Se eu perguntar o que eles faziam, quantos vão responder que eles estavam lendo e interpretando tanto o que Paulo dizia, como o que estava escrito na Lei e nas profecias? Não, irmãos, eles não estavam lendo o Novo Testamento, e sim o Velho Testamento. O apetite de querer aprender, assim como a dos Bereanos. O problema, é que nossas crianças e jovens não sabem aprender. É preciso, irmãos, que nós ajudemos a eles a ter uma independência literária, só então eles vão sair do leite para a carne.

Aqueles que só vivem de leite, nunca crescerão e amadurecerão, como está escrito em Hebreus 5:13. Notamos que, no versículo seguinte, o autor deixa claro que comida sólida é para aqueles que colocam o que leram, em prática. Mas não tem a palavra “ler” no texto, então por que a usei? Irmãos, a falta de interpretação, não nos permite fazer ligação entre os textos de Hebreus 5:14 e Atos 17:11. Pois, todo aquele que balança a cabeça e concorda com o que está sendo falado, sem examinar as escrituras, nunca irá realmente sair do leite para comida mais sólida.

Por muito tempo, eu era uma destas pessoas que balançava a cabeça, e concordava com tudo que estava sendo dito. Porém, Deus me fez ler e interpretar a Sua Palavra. Quase todas as manhãs, minha leitura é ler e escrever o que eu acho, ou melhor, o que o Senhor está querendo falar naquele versículo. Com isso, comecei a ser aquela pessoa chata que questionava e argumentava sobre os assuntos. Quando, na Inglaterra, por muitas vezes, algumas pessoas me pediam para me calar, mesmo concordando com o que estava sendo dito, não era tão certo. Me lembro uma vez, que questionei um preletor, por ele dizer que todo aquele “missionário” que teve um sonho para ir a algum lugar, era guiado por Satanás, e se baseava no texto que tudo que precisamos saber, Deus já nos revelou, não me lembro exatamente qual era o texto base. Então, perguntei a ele se nossos missionários que revelam que o Senhor falou com eles por sonhos, não era verdade. Ele desviou a conversa, e mudou de assunto. Então, um irmão virou para mim e disse-me que deveria deixar para lá, e não questionar sobre o assunto.

Irmãos, vamos ajudar as nossas crianças e jovens, a realmente interpretar a Palavra de Deus, para que assim eles possam crescer maduros, e firmes no Senhor!

Quem ama, perdoa!

Gerson Rubini

Quem nunca ouviu esta expressão? Com certeza! Todos nós já lemos e ouvimos está frase. Jesus disse: *"Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo". Então eles dividiram as roupas dele, tirando sortes.* (Lucas 23.34).

Estevão disse: *E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.*

Como podemos ver através destes versículos, o perdão, não é somente um sentimento dos nossos corações, mas é uma manifestação de amor.

Pois quando perdoamos, manifestamos publicamente, o sentimento do nosso coração.

É isto! É extremamente importante e necessário na vida cristã. Pois somos discípulos e servos do nosso Senhor Jesus Cristo. E Ele, como Senhor dos céus e da terra, nos deixou este grande exemplo.

Quando diante de uma grande multidão de pessoas dizia: *"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem"*, através desta expressão, Jesus manifestava o Seu grande Amor, em favor dos pecadores, deixando assim explícito Seu sentimento de compaixão e misericórdia.

E no segundo versículo que estamos a considerar, e que nos diz acerca da vida de Estevão, que foi o primeiro mártir do

evangelho, nós também podemos ver, por semelhante modo de agir, a sua compaixão e misericórdia, em favor de todos que o faziam mal. E assim, ali, se manifesta a vida de um verdadeiro discípulo do Senhor Jesus, ou seja: um seguidor.

Sendo assim, será que podemos dizer ao mundo que somos discípulos do Senhor Jesus Cristo? Pois se encontramos dificuldades para perdoar, estamos deixando de seguir as pisadas de Cristo. Pois perdoar aos que não mereciam perdão, foi uma de Suas marcas, que Ele deixou. E devemos entender que perdoar, não nos causa vergonha e nenhum outro dano. Perdoar é sinônimo de alegria, satisfação e gozo da alma. E quando perdoamos, nós estamos exalando o bom perfume de nosso Senhor Jesus Cristo. E isto nos, serve de bênçãos inefáveis, que com certeza entenderemos melhor lá no céu.

Amados! Amemo-nos uns aos outros e perdoemo-nos uns aos outros. Pois o perdão provém de Deus, é a manifestação do amor.



Quando perspectivas de término se transformam em sinônimo de recomeço

Jairo Pantoja

Lucas 5.1-11

No início de seu ministério, o Senhor Jesus viu os planos e a missão confiados pelo Pai começarem a se desdobrar. O momento crucial de escolher, treinar e comissionar homens para a continuidade da missão havia chegado.

Pedro, Tiago e João viram suas perspectivas de término simbolizadas pelo ato de lavar as redes, confrontadas quando a palavra do Senhor ressoou não apenas em seus ouvidos, mas penetrou em seus corações.

É sob a influência da palavra do Senhor que perspectivas de término se transformam em sinônimo de recomeço. Vejamos alguns aspectos dessa palavra:

I - Ela exerce um atrativo notável. (v.1) *“A multidão o apertava para ouvir a palavra de Deus”.*

Em diferentes situações, é evidente que muitas pessoas se deslocam para ouvi-lo. Outras, ocupam todo espaço disponível para permanecer próximas e absorver suas palavras. (Marcos 2.2; 4.1)

A palavra de Deus atrai tanto homens quanto mulheres, ecoando não apenas conhecimento, mas um modo de vida que molda naqueles que a ouvem e seguem um viver em conformidade com caráter de Cristo. Efésios 4.20-24

A palavra de Deus desencadeia uma variedade de reações, incluindo um interesse que se traduziu em esforço e busca pelo lugar mais significativo.

A palavra de Deus é um atrativo que congrega muitos em torno daquele que a proferiu, identificando-se com ela, pois Ele é a mensagem e o cerne da exposição. Colossenses 1.22 *“...ele os reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e irrepreensíveis”.* Ele é o caminho a verdade e a vida. João 14.6

A palavra de Deus delineia diretrizes, revela realidades e estabelece as condições para seguir a Cristo.

A palavra de Deus confronta; seu conteúdo ecoa as implicações para restauração e discipulado.

A palavra de Deus é infalível, um manancial de verdade e luz, uma mina preciosa, tesouro sagrado, uma rota divina que conduz a Cristo.

A palavra de Deus instrui e corrige, revelando o pecado no coração, exigindo uma vida limpa e correta, e mostrando, em Cristo, o perdão divino.

A palavra de Deus era desejada; os ensinamentos do Senhor Jesus cultivam anseios.

Salmos 119.40 *“Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos; vivifica-me por tua justiça”.*

A essência do discipulado reside na palavra de Deus. A relação entre discípulo e discipulador se origina e se consolida por meio dos princípios da palavra de Deus.

2 Timóteo 2.2 *“E o que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, isso mesmo transmita a homens fiéis, idôneos para instruir a outros”.*

Quando foi a última vez que testemunhamos pessoas se reunindo ansiosos para ouvir a palavra de Deus?

Quando foi a última vez que escutamos os relatos de irmãos que foram e continuam a ser atraídos pela palavra de Deus?

Quais reações são manifestadas quando a palavra de Deus é lida e proclamada? Neemias 8.3,5-6, 9-12

Apenas a palavra de Deus tem o poder de transformar perspectivas de término em sinônimos de recomeço.

Que a palavra de Deus seja nosso atrativo, a fonte de entusiasmo, conhecimento e transformação.

II - Ela é a didática que deve ser compartilhada com todos. (v.2-3)

O Senhor Jesus facilitou o acesso à Sua presença, buscando que todos tivessem a oportunidade de ouvir Sua didática, a qual era transmitida sem restrições de idade, classe social ou econômica.

Salmos 119.102 *“Não me afasto dos teus juízos, pois tu me ensinas”*

O ensino do Senhor Jesus vai além de repassar informações teológicas; é uma vida que se entrelaça com outra vida, gerando uma transformação duradora.

Isso deixava Seus ouvintes maravilhados, pois sua autoridade e modo de vida eram distintos dos demais instrutores. (Mateus 7.28-29)

A vida do Senhor Jesus, o estilo de vida que Seus discípulos deveriam seguir, e a mensagem que apontava para Ele

como Salvador e Senhor, eram os ensinamentos de uma exposição capaz de atrair multidões.

Mateus 8.1 *“Quando Jesus desceu do monte, grandes multidões os seguiram”*.

A sublime didática do Senhor confrontou inicialmente Seus discípulos e mostrou que todos devem ter acesso a ela. Afastar o barco representa abandonar acomodações, percebendo a necessidade de proporcionar condições para que os ouvintes compreendam a mensagem.

Afastar o barco exigiu esforço, mas valeu a pena, pois resultou na aceitação do discipulado pelos primeiros seguidores. Afastar o barco é o método que o Senhor utiliza para aproximar-se, permitindo que seus ouvintes aprendam com Ele e vejam a glória de Deus. Afastar o barco é um meio de acesso que prioriza vidas que desconhecem a salvação.

A Igreja precisa afastar o barco, percebendo que muitos precisam ouvir, entender e ser alcançado pela didática divina. Que esforços temos empreendido para que isso ocorra?

As perspectivas de término se transformam em sinônimo de recomeço quando a infalível e inerrante didática do Senhor é anunciada a todos, o barco é afastado e o Mestre continua a ensinar.

III - Ela nutre esperança nos dias sombrios. (v.4-5) *“...havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos; mas, sob a tua palavra lançarei as redes...”* (v-5)

Pedro enfrentava a frustração de uma noite sem sucesso na pesca, onde os esforços não foram recompensados e a alegria das pescarias memoráveis cedeu lugar a uma noite desastrosa, marcada por um *“nada apanhamos”*.

Os dias sombrios são partes inevitáveis da jornada; as dificuldades alcançam a todos, e os momentos em que os peixes parecem desaparecer do lago são registros na agenda de Pedro e seus sócios.

Pedro não ocultou o fracasso ou sua insatisfação, mas a esperança e a expectativa de um novo começo surgiram pela palavra daquele que não apenas compreende a pesca e os lugares favoráveis, mas cujo domínio acalma o mar revoltado e faz surgir peixes em circunstâncias adversas.

A palavra de esperança é um bálsamo para a alma cansada, alívio para os sobrecarregados, vida nos dias nefastos, luz na jornada das trevas, direção para quem se encontra sem rumo, verdade para os que enfrentam a mentira, e salvação para os perdidos em delitos e pecados.

As perspectivas de encerramento transformam-se em oportunidades de reinício quando a palavra esperançosa do Senhor Jesus, que ordena “leve o barco para o lugar mais fundo do lago e lancem as redes” é ouvida e obedecida. *“...fazendo isso apanharam uma grande quantidade de peixes...”* (v.6)

Que a palavra esperançosa do Senhor Jesus seja catalisadora de diversas mudanças nos cenários onde perdas, decepções, distrações e medos se manifestam.

IV - Ela é digna de aceitação e obediência. (v.6-8)

Mesmo tendo relatado que as mesmas ações foram empreendidas durante a noite, Pedro abre seu coração para uma crença que, com o tempo, erradica a incredulidade, oferecendo-lhe uma nova perspectiva na pesca.

Pedro não mais confia em sua habilidade ou nos recursos disponíveis para o sucesso na pesca; agora, sua confiança repousa na palavra daquele que é infalível, imutável e sublime. Embora esforços sejam necessários para que o discipulado ocorra, sem aceitação e obediência às ordens do Senhor, os resultados serão inexistentes.

Os resultados não se limitaram a uma *“grande quantidade de peixes”*, mas também incluíram corações dispostos a abandonar tudo e seguir a Cristo.

O que Pedro viu e ouviu foi o suficiente para que seus lábios e coração confessassem: *“afaste-se de mim, Senhor, porque sou um pecador”*.

O que Pedro viu e ouviu marcou um ponto de virada, uma descoberta que exigiu um novo modo de vida, envolvendo confissão e abandono do pecado.

O que Pedro viu e ouviu é a porta de entrada para um convívio que seria fortalecido pela palavra.

O que Pedro viu e ouviu foi suficiente para originar em seu coração aceitação e obediência.

A palavra do Senhor e suas realizações são plenamente capazes de gerar arrependimento, confissão, aceitação e prontidão para deixar tudo e segui-Lo.

As perspectivas de término se transformam em oportunidades de recomeço, quando a palavra do Senhor é aceita e obedecida.

V - Ela apresenta um novo modo de vida. (v.9-11) *“...de agora em diante, você será pescador de gente...”*

Essas palavras foram persuasivas. Pedro foi convencido de que sua vocação, daquele momento em diante, seria pescar gente.

Não demorou para que Pedro estabelecesse uma relação de conhecimento, aprendizado e serviço com Cristo.

O investimento que o Mestre fez na vida de seus discípulos foi suficiente para capacitá-los a assumir a responsabilidade pela continuidade da missão.

Continuar a missão significa fazer novos discípulos. Pescar gente implica ser chamado e comissionado pelo Senhor Jesus.

Pescar gente é o resultado de quem tem sido chamado e discipulado pelo mestre.

Pescar gente contrasta com a mediocridade de uma vida sem propósito.

Pescar gente representa o auge de uma existência transformada, onde as palavras do Senhor Jesus foram aceitas e obedecidas.

Pescar gente é a missão fundamental da Igreja.

Pescar gente e cuidar delas, é a agenda que a Igreja deve seguir.

Pescar gente e ensiná-los a pescar, é o modelo de discipulado que aprendemos com Cristo.

Para Refletir e Decidir:

Perspectivas de término se transformam em sinônimo de recomeço quando:

- 1 - A palavra do Senhor nos atrai.
- 2 - A palavra do Senhor é a didática que ouvimos, cremos, e compartilhamos com fidelidade.
- 3 - A palavra do Senhor nutre nosso viver.
- 4 - A palavra do Senhor é aceita e obedecida.
- 5 - A palavra do Senhor modifica nosso modo de viver.



A missão da Igreja

Otávio Trínck

A primeira vez que aparece a palavra igreja no Novo Testamento é em Mateus 16.18: *Também eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.*

A palavra que foi traduzida por “igreja” é a palavra grega “ἐκκλησία” (ekklēsia), que significa “assembleia, grupo de pessoas”. No sentido que Jesus o usou esta palavra, ele estava dizendo que formaria um grupo de seguidores, um grupo de discípulos; esse grupo de seguidores seriam seus alunos e que deveriam dar sequência aos ensinamentos que Ele ministrou. Em Mateus 28:18-20, temos Jesus deixando as instruções para seus alunos. *Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: — Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês. E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos.*

Toda autoridade me foi dada – A igreja tem a autoridade de Jesus para vencer a força do mal. Quando Jesus disse que as portas do inferno não prevalecerão contra a igreja, ele estava dizendo que a morte não seria o fim para seus discípulos. A igreja tem a mensagem que liberta do pecado, salva da condenação, ressuscita dos mortos, e dá a vida eterna. A igreja tem a mensagem desse poder espiritual dado por Jesus nosso

Senhor. Cada cristão deve ter a coragem de avançar, confiados no poder que vem do alto.

Vão e façam discípulos – A ordem de nosso Mestre é ir, é avançar, é sair de onde estamos, e alcançar outros com a mensagem. O poder para vencer o mal já nos foi dado pelo Espírito Santo. A igreja tem a missão de fazer novos alunos do Mestre Jesus. A missão da igreja não é, e nunca foi, estar confortável, em um local fechado, apenas como um grupo isolado estudando as Escrituras. Claro que a igreja deve se reunir e estudar, porém, o foco da igreja é alcançar pessoas. Uma igreja local pode ter bom conhecimento, reunir todos os dias, ser fiel na doutrina, mas se não alcança outras pessoas, se não faz novos discípulos, se tornou apenas mais um grupo religioso e perdeu seu propósito.

Ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês – A igreja deve ir pelo mundo e fazer discípulos, mas temos um detalhe importante aqui: devemos fazer discípulos de Jesus! Infelizmente, muitos líderes e pregadores querem fazer discípulos para si mesmos. A mensagem é a mensagem de Jesus, os ensinamentos são os ensinamentos de Jesus, não fomos chamados para inventar, ou melhorar o evangelho, fomos chamados para transmitir exatamente e unicamente o que foi ensinado pelo Senhor Jesus. A mensagem de Salvação é: Creia no Senhor Jesus Cristo e será salvo. (At 16.31) *Porque pela graça vocês são salvos, mediante a fé; e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.* (Ef 2:8). Esta é a mensagem que devemos levar.

O mundo é vasto, mas em nosso país ainda há milhares de pessoas sem conhecer o evangelho de salvação. *Onde estão os trabalhadores?* Mt 9:37 Então Jesus disse aos seus discípulos: — *A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, peçam ao Senhor da seara que mande tra-*

balhadores para a sua seara.

Rogar ao Senhor que mande trabalhadores, é parte fácil. Mas quando rogamos, será que estamos nos colocando na fileira para ser um dos enviados, para sermos um dos trabalhadores? *Is 6:8 Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: — A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Eu respondi: — Eis-me aqui, envia-me a mim.*

Não há nada mais preciso nesse mundo, do que sermos usados por Deus para levar o evangelho a outra pessoa. Nada vale mais na vida de um crente do que ser instrumento nas mãos de Jesus, e ver o poder transformador do evangelho mudando vidas e salvando do pecado.

Infelizmente, muitos cristãos fazem parte da igreja, são salvos, mas preferem viver apenas no conforto religioso de cumprir seu dever de estar nas reuniões. Passam pela vida sem nunca terem sentido a alegria de ser um canal pelo qual o Espírito Santo alcança outras pessoas.

Tudo que juntarmos nesta terra ficará nesta terra, mas o que ganharmos para o reino de Deus durará eternamente. (Mt 6.19-21)

Nossa missão como igreja, como esse grupo de discípulos de Cristo, é continuarmos a missão que Jesus iniciou. É responsabilidade de cada cristão envolver-se na obra do Senhor, seja indo, orando, ou contribuindo. Sirva onde o Senhor te chamar, mas não seja apenas um discípulo que se senta no banco como mero religioso, porque não foi para isso que Cristo te salvou.



Quatro aspectos de distinção entre a Segunda vinda de Cristo e a Vinda em Glória

Argentino Vicente

O ARREBATAMENTO FOI MISTÉRIO; A VINDA EM GLÓRIA FOI PROFETIZADA

Como mencionado anteriormente, a doutrina do arrebatamento foi um mistério no Velho Testamento. Em 1º Coríntios 15:51, Paulo fala: *“Eis que vos digo um mistério”*, isto é: uma coisa que ainda não tinha sido revelada; ele continua: *“nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos”* confirmando a ideia que será para os salvos que passarem pela morte e para as salvos que estiverem vivos.

1 Coríntios 15:52: *“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados”*. Não posso acrescentar nenhum comentário, visto não existir nada mais claro que isto.

Mas em 1º Tessalonicenses 4:14-18, Paulo se aprofunda

de tal maneira que, se eu fosse entrar em detalhes, não conseguiria resumir o assunto. Verso 14: *“Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem”*. O termo *“dormir”*, aparece muitas vezes na Bíblia, relacionado ao morrer dos salvos: Apocalipse 14:13 compara-o ao descanso das fadigas, e Lucas 16:25 faz referência ao mendigo Lázaro, dizendo que ele estava consolado no seio de Abraão.

Em 1º Tessalonicenses 4:14, Paulo afirma que o Senhor irá trazer em Sua companhia os que dormem: Jesus irá trazer a parte espiritual dos salvos para receberem o corpo da ressurreição. Este encontro será nos ares, entre nuvens. Todos os salvos, do Pentecostes até o arrebatamento, são uma unidade: a Igreja de Cristo, Sua noiva, Sua esposa. Seremos levados ao tribunal de Cristo no céu, onde as fiéis serão galardoados. Temos que parar aqui e voltar ao nosso assunto, que é o arrebatamento da Igreja, impossível de ser negado.

Apesar de toda clareza do arrebatamento da Igreja, existe outro assunto envolvido à volta do Senhor Jesus que nós chamamos de *“vinda em glória”*. Não há nenhum mistério em torno deste assunto, isto é, ele é citado tanto no Velho como no Novo Testamento. Acontecerá em um período chamado: o Dia do Senhor

Também chamado *“Aquele Dia”* ou *“O Grande Dia”*, o assunto aparece dezenas de vezes no Velho Testamento. O texto mais revelador é o de Zacarias 14:3-4. No verso 3, o profeta detalha que sairá o Senhor e pelejará contra as nações opressoras, e que Seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras (v. 4). O Senhor citou esse dia em Mateus 24:29, dizendo: *“Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados”*. Verso 30: *“Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as*

nuvens do céu, com poder e muita glória”.

O ARREBATAMENTO SERÁ INVISÍVEL; NA VINDA EM GLÓRIA, TODO OLHO O VERÁ

O arrebatamento será num piscar de olhos: 1º Coríntios 15:51-52: *“Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados”.* Nenhum incrédulo O verá. A última visão que o mundo teve do Senhor Jesus foi lá na cruz. Em João 14:19, Ele disse: *“Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque Eu vivo, vós também vivereis”.* Atos 10:40-41 afirma: *“A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concebeu que fosse manifesto, não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois que ressurgiu dentre os mortos”.*

As aparições do Senhor depois da ressurreição, foram apenas aos salvos. Ele apareceu à Maria, às outras mulheres que estavam voltando do sepulcro, a Pedro, aos discípulos de Emaús, aos apóstolos (exceto Tomé), depois aos apóstolos (incluindo Tomé), e àqueles sete que foram pescar (em João 21). Em 1º Coríntios 15:6 afirma que depois Ele foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez.

No livro de Zacarias 14:4 afirma-se que: *“Naquele dia, estarão os Seus pés sobre o monte das Oliveiras [...]”* e em Atos 1:10-11: *“E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir”.*

Na vinda em glória Ele será visto por todos, inclusive pelos judeus, que estarão dizendo: *“Bendito o que vem em*

nome do Senhor!" (Mateus 23:39b). Apocalipse 1:7 diz: *"Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá, até quantos O traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Certamente. Amém!"*

Todos esses versos afirmam que todo olho O verá, e todos eles fazem uma referência especial aos judeus: ora cita o "monte das Oliveiras", ora os *"varões galileus"*, ora *"aqueles que O traspassaram"*.

Mateus 24:30 diz: *"Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória."* Essa é a vinda em glória, diferente do arrebatamento.

A MENSAGEM DO ARREBATAMENTO É CONSOLADORA; A MENSAGEM DA VINDA EM GLÓRIA É APAVORANTE

A mensagem do arrebatamento é consoladora. A primeira alusão a ele está em João 14:1-3, era a última noite de Jesus com os Seus discípulos, era uma despedida, Ele os consolou dizendo: *"Eu voltarei e vos receberei"*.

Em 1ª Tessalonicenses 4:13-18, os tessalonicenses pensavam que se o crente morresse antes de Jesus voltar, não iria encontrá-lo. Mas depois de ensinar a doutrina, Paulo disse: *"Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras"*. Em Tiago 5:7-8, o autor diz que devemos aguardar, como o lavrador aguarda a colheita. E em 2º Timóteo 4:8, Paulo diz que haverá galardão para quem amar a Sua vinda.

Joel 2:31 chama a vinda em glória de *"grande e terrível Dia do Senhor"*. Zacarias 14:4-6: *"Naquele dia, estarão os Seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade, para o sul. Fugireis pelo vale dos meus montes, por-*

que o vale dos montes chegará até Azal; sim, fugireis como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; então, virá o Senhor, meu Deus, e todos os santos, com Ele. Acontecerá, naquele dia, que não haverá luz, mas frio e gelo".

Mateus 24:29: *"Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados".* Mateus 24:30b diz: *"todos os povos da terra se lamentarão".* Apocalipse 1:7b: *"E todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Certamente. Amém!"*

Antes da vinda em glória do Senhor Jesus, haverá grande tribulação: Mateus 24:21 *"Porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido, e não haverá jamais".* A tribulação dos dias de Elias não foi como esta; a do tempo dos apóstolos também não; a tribulação do ano 70 também não; e a tribulação do tempo de Esmirna também não. Observemos Zacarias 12:10: *"E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém deramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito".*

NO ARREBATAMENTO HAVERÁ TRANSFORMAÇÃO NO CORPO DOS SALVOS; NA VINDA EM GLÓRIA, AS MUDANÇAS SERÃO GEOGRÁFICAS

As mudanças serão diferentes no arrebatamento: o corpo do crente será transformado. O corpo do salvo sepultado em corrupção ressuscitará incorruptível; sepultado em desonra, ressuscitará em glória; sepultado na fraqueza, ressuscitará em poder; sepultado corpo natural, ressuscitará espiritual (conforme 1º Coríntios 15:42). Filipenses 3:21 diz: *"O qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória [...]"* e 1º João 3:2: *"Amados, agora, somos*

filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que quando Ele se manifestar seremos semelhantes a Ele, porque haveremos de vê-lo como Ele é". E ainda em Filipenses 1:6, lemos: "Estou plenamente certo de que Aquele que começou boa obra em nós há de completa-la até ao Dia de Cristo Jesus".

Na vinda em glória o monte das Oliveiras será fendido ao meio: Zacarias 14:4-5: *"Naquele dia, estarão os Seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade, para o sul. Fugireis pelo vale dos meus montes, porque o vale dos montes chegará até Azal; sim, fugireis como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; então, virá o Senhor, meu Deus, e todos os santos, com Ele".*

Tanto Mateus 24, como o livro do Apocalipse, falam de poderes dos céus abalados, além de guerras, terremotos e tantas outras desordens no planeta.



O Segredo para estar animado e animar uns aos outros

Luciano B. Camargo

Ao pensar no tema em questão, faz-se necessário levantar alguns questionamentos. Depois de anos de vida cristã, ainda é necessário falar sobre a ordem de animar uns aos outros? Além de ser uma ordem, por quais outros motivos eu devo me esforçar para animar os outros? O que devo ter, ser e fazer para animar os demais? À guisa de introdução, gostaria de trazer à baila o texto de Hebreus 3.7-19, no qual temos o escritor falando dos dias em que o povo de Israel provocou a ira de Deus, ignorando os feitos do Senhor a favor do Seu povo. Seis fatos que devem chamar a nossa atenção:

- Estar atento ao que o Senhor vem fazendo ao longo de nossa história;
- Não ser ingrato;
- Não permitir que o coração se desvie dos caminhos do Senhor;
- A ordem para encorajar no tempo presente;
- O objetivo do encorajamento é para não sermos endurecidos pelo engano do pecado;
- Ouvir a voz e se render a Ela;

-A atitude do povo revela a incredulidade do coração.

Antes de seguir, vejamos o conceito geral de animar uns aos outros. Devemos lembrar que animar uns aos outros não significa fazer a pessoa sorrir, vai muito além. Animar uns aos outros, é dar esperança; é não deixar desistir de trilhar o caminho proposto; não deixar perder a fé; é ajudar a encarar a vida com confiança, mostrando como a vida é de fato, e não utilizando pensamentos positivos do tipo “tenha fé que vai dar certo”. Podemos dizer que animar uns aos outros, é fazer com que o outro viva com perspectiva eterna e não terrena, fazendo com que nosso semelhante passe a crer nas promessas de Deus, e espere pelo cumprimento de cada uma delas.

Note, caro leitor, quantas vezes o apóstolo Paulo, especialmente na carta aos Filipenses, ordena que os cristãos se alegrem. Para eu animar o meu semelhante, eu preciso me questionar se eu estou animado e assim, pelos mesmos motivos, levar meus irmãos a permanecerem animados. Paulo, em Colossenses 3:1-4, e Filipenses 4:8-9, nos mostra em que devemos focar nossos pensamentos. Se, por um lado, ao valorizarmos extremamente as coisas terrenas, facilmente ficaremos desanimados e não teremos condições de animar a outros, por outro lado, ao colocarmos nossos pensamentos no que é celestial e louvável, teremos ânimo suficiente para animarmos-nos mutuamente. Vejamos a seguir, mais detalhadamente, como deve ser este nosso foco.

Focados nos feitos do Senhor e em sermos cheios do Espírito, independentemente dos dias maus, pois eles são reais

A afirmação do Senhor Jesus, em João 16.33, deixa evidente, tanto a presença do Senhor Jesus conosco, quanto a certeza de que teremos sofrimentos aqui neste mundo. Em um mundo com tantas aflições e dores, é quase impossível vivermos sem passar por desânimo. Vale salientar que passar por

desânimo, não é ausência de fé, mas, se escolhermos permanecer desanimados, será uma clara demonstração de ausência de fé, e isso vai desencadear uma série de outros pecados. Afirmamos isto, pois o próprio Senhor Jesus nos disse que teríamos aflições e, pelas suas palavras, subentende-se que essas aflições iriam causar desânimo, por isso Ele disse: *“...mas tende bom ânimo...”*. Permanecer desanimado é sinônimo de não crer que o Senhor já venceu este mundo mau. Precisamos ter a consciência de que os dias são maus, porém o Senhor nos garantiu a vitória sobre cada um deles.

Veja comigo o que Paulo também diz em Efésios 5.15-20. Diante das palavras de Paulo aos crentes em Éfeso, fica evidente que precisamos nos esvaziar de nossas vontades e nos encher do Espírito.

É sabido e defendido por todos os cristãos, que o filho de Deus não pode estar embriagado, e se virmos um cristão embriagado, isso vai nos causar uma estranheza enorme. Mas, infelizmente, nós não achamos um absurdo o cristão não ser cheio do Espírito. As ordens para não nos embriagarmos, e para nos enchermos do Espírito, estão no mesmo versículo, e ambas devem ter a mesma atenção!

Focados no Senhor e nas Suas promessas

A questão é, como devemos enfrentar os dias maus. Uma das maiores dificuldades para estarmos animados e animarmos uns aos outros, é que temos sido levados a focar em nós mesmos, e nas nossas necessidades pessoais, mesmo que em detrimento do bem do outro, e do nosso relacionamento com Deus. Muitos têm sido levados pela ideia de que precisamos estar mais focados em ter do que em ser. E isso tem os levado a buscar mais as coisas terrenas, do que as celestiais. Acostumamos a buscar somente coisas boas, e deixamos as excelentes, que são as celestiais, de lado.

O texto de Eclesiastes 12.1, é uma advertência para

quem quer estar animado, e animar a outros. Você já parou e analisou quanto tempo investimos em coisas fúteis, e não investimos na mesma proporção em nosso relacionamento com Deus e com o nosso semelhante? Isso prova o quanto estamos mais focados em nós mesmos. Quando Paulo escreve para a igreja da Galácia, em seu capítulo 5, buscando adverti-los sobre a liberdade em Cristo e não pela lei, ele ordena que os gálatas vivam pelo Espírito, para não satisfazer a vontade da carne, e que, para isso, deveriam produzir o fruto do Espírito, ou seja, deixar o Espírito Santo agir neles, e através deles. Entretanto, para isso, é preciso que nossos olhos estejam focados no Senhor, e usar todas as nossas forças e entendimento para isto. As palavras do escritor aos Hebreus são cruciais: “olhando firmemente”. Não é simplesmente olhar, mas olhar firmemente. Que essa seja a sua e a minha decisão de, em todos os momentos das nossas vidas, olharmos para o Senhor e suas promessas.

É comum ouvirmos “seja você mesmo”, porém o Senhor Jesus nos ordena a negar a nós mesmos, e nascer de novo, contrapondo a ideia mundana da valorização antropocêntrica. Se desejamos estar animados, e animarmos outros, precisamos com urgência conduzir nossas vidas de forma Cristocêntrica (Cristo no Centro). Devemos nos voltar para o Senhor e Suas promessas. Lembre-se de que onde buscamos ânimo, revela o tipo de fé e relacionamento que temos com O Todo Poderoso. Onde e como você tem buscado ânimo, e de que forma você tem estimulado outros a estar animados?

Focados na vinda do Senhor

Vivemos dias nos quais pouco ou quase nada ouvimos falar sobre a volta de Cristo para levar a Sua Igreja. Isso passa uma ideia de que a igreja não deseja ser levada para morar com o Seu Senhor. Paulo, ao escrever para a igreja em Tessalônica, dá algumas diretrizes quanto à volta do Senhor. Veja-

mos alguns desses aspectos em I Tessalonicenses 5.1-11: nos versos 4-6 e 10, temos a advertência quanto a estarmos atentos, já que não há uma definição exata de quando será este dia. Em seguida, nos versos 8 e 9, ele ordena sermos sóbrios, e vestirmos a couraça da FÉ E DO AMOR, e o CAPACETE DA ESPERANÇA; o que passa a ideia de algo capaz de suportar os ataques que nos sobrevirão. Não poderia deixar de mencionar as palavras de João, em sua carta, ao dizer sobre vivermos uma vida de santidade, em I João 3.1-3. João trata, no capítulo anterior, sobre não pecar e, neste capítulo, diz que quem tem a esperança de ver o Senhor como Ele é purifica-se a si mesmo. O pecado causa desânimo, e viver em pecado revela o quanto não estamos pensando e desejando a vinda do Senhor. Isso tem levado muitos a viverem desanimados, e conduzirem outros ao desânimo. Por isso Paulo, no verso 11, diz que devemos exortar e edificar uns aos outros. Isso não significa que devo dizer e fazer o que vai agradar as pessoas que me ouvem. Exortar é dizer e fazer o que a pessoa precisa, e que aponte para Cristo, e não para as minhas vontades carnis e terrenas.

Ainda nessa mesma perspectiva, em I Tessalonicenses 4.13-18, temos a ordem de consolar uns aos outros com as palavras da volta de Cristo, em especial, sobre o fato de que encontraremos, um dia, aqueles que já partiram. Então clamemos em uma só voz, com todo fôlego que há em nós: MARANATA.

Focar em considerar e encorajar usando a língua

Leia comigo o texto de Hebreus 10.24-25. A cobrança faz parte da vida cristã e de tudo em que almejamos obter êxito. Assim sendo, o texto em questão nos deixa evidente a ordem de cobrar a firmeza e o envolvimento de toda a igreja, e não somente de uma parte. O escritor aos Hebreus nos adverte quanto a considerar e incentivarmos uns aos outros. Isso

significa que, para animarmos uns aos outros, precisamos saber o que é considerar. Em primeiro lugar, considerar o outro vai exigir um relacionamento íntimo, o que nos ensina a saber como lidar com esse, e com aquele. Cada um tem uma necessidade específica e, para ser animado, precisa atender e considerar essa necessidade. Isso é amor. Talvez por um momento, somos levados a pensar que isso seria fazer aceitação de pessoas, mas não. Agindo dessa forma vamos conseguir incentivar, animar a prática do amor e às boas obras.

Infelizmente, muitas vezes, no afã de resolver o problema presente no meio da igreja, ou na vida de um irmão, temos a prática de afligir, colocar medo ao invés de encorajar, incentivar considerando a cada um. Um excelente exemplo é o de um pai e/ou uma mãe conversando com o filho ou mesmo ensinando a andar de bicicleta. O filho precisa sentir que pode confiar no pai, na mãe, sentir a sua presença. Tal confiança se mostra, muitas vezes, por meras palavras, como temos uma variedade de passagens bíblicas nos exortando quanto ao uso de nossa língua (Pv. 12.25; 18.21; 16.24; Ef. 4.29). O uso de palavras irônicas e dúbias não é um comportamento digno de um filho de Deus. Observe comigo algumas palavras que deveriam fazer parte do nosso dia a dia, especialmente dentro de casa: Obrigado, por favor, conte comigo, posso ajudar? Acredito em você; que bom que você conseguiu; Estou feliz por você; Deus está com você e cuidando de você. **MEÇA SUAS PALAVRAS**, se você quer animar o seu semelhante, e lembre-se de que animar uns aos outros é uma ordem, e não uma opção.

Conclusão

Podemos concluir que, ao sermos convocados para animar uns aos outros, devemos manter nossos corações cheios de gratidão pelos feitos do Senhor nosso Deus, que nos sustenta e nos fortalece com o Espírito Santo, capacitando-nos a perseverar, independentemente dos desafios que possam sur-

gir em nossa carreira cristã. Que possamos sempre manter nossos olhos fixos no Senhor Jesus e em suas promessas, encontrando conforto e esperança em sua presença constante em nossas vidas. Enquanto aguardamos ansiosamente pela Sua vinda, que nossa fé seja renovada, e nossa esperança fortalecida, lembrando-nos da gloriosa promessa de Sua volta. Usemos nossas palavras com sabedoria e bondade, buscando sempre edificar e encorajar uns aos outros. Que nossas línguas sejam instrumentos de amor e paz, levando consolo e ânimo aos corações que encontramos em nosso caminho. Portanto, que essa reflexão possa nos animar e, fortalecidos pela certeza da presença do Senhor em nossas vidas, estejamos prontos para enfrentar qualquer desafio com fé, esperança e amor, sabendo que Ele está conosco em todos os momentos. Deus abençoe a cada leitor.



Guia para Oração

2024

Segue o nosso tradicional **GUIA PARA ORAÇÃO**, tão prático e, por isso, muito utilizado entre os irmãos, não apenas como guia de contatos para nos comunicarmos com os nossos obreiros, mas acima de tudo, orarmos por cada um dos que estão na linha de frente, no campo missionário, por esse motivo, recomendamos e incentivamos que seja utilizado diariamente. Visto que na lista havia vários obreiros com contatos desativados e/ou antigos, tentamos, da melhor maneira possível, atualizar essas informações. Infelizmente, não conseguimos contato com todos, alguns não responderam nosso pedido de atualização, portanto pedimos aos amados que encontrarem os seus dados desatualizados que encaminhem a atualização a **TIAGO GUIMARÃES** - pelo e-mail: **anuarioide@gmail.com** ou pelo WhatsApp - **(11) 98260-1471**. Pedimos também que, durante o ano, qualquer alteração seja comunicada, pois no site da Vila Clementino, pretendemos manter essa lista atualizada para melhor comunicação como nossos obreiros. Agradecemos ao presbitério da Vila Clementino por ter o desejo de manter esse ministério tão importante para o nosso meio, e, no intervalo das futuras revistas, os dados dos obreiros serão mantidos atualizados no site - **ievc1928.wixsite.com/ievc**. Oremos pelos nossos obreiros, eles merecem a nossa oração e comunicação.

Dia 01

Ademar Balbino de Souza

Esposa: Juliana Haddad Martins de Souza
Rua Elias Alves Bibiano, 114 - São Torquato - Vila Velha - ES
CEP: 29.114-150 - TEL.: (27) 3226-2639; (27) 9 8136-6471
E-MAIL: juninhopv@yahoo.com.br

Adenildo Vicente Teixeira

Esposa: Eni Barbosa Teixeira
Área Rural s/nº - Vila Paulista - Barra de São Francisco - ES
CEP: 29.815-000 - Tel.: (27) 99877-5194; (27) 9 9753-0116
e-mail: adenildovicente@hotmail.com
Facebook: adenildo.teixeira.1

Adenilson Estevam Pereira

Esposa: Marília Gomes Araújo Estevam Pereira
R. Gregório Moreira, 230 - Jd Piatã - Maringá - PR
CEP: 87.043-575 - Tel.: (44) 3253-3572; (44) 9 9705-0486
e-mail: adenilsonemarilia16@hotmail.com

Adenir Magalhães

Esposa: Francisca de Aguiar Magalhães
Caixa Postal 46 - Muriaé- MG - CEP: 36.880-000
Tel.: (32) 3721-8163; (32) 9 9109-9249
e-mail: magalhaesadenir@gmail.com

Adimar Cerqueira

Esposa: Elza Braga Cerqueira
Travessa Hortência, 41-A - Jardim Peri
São Paulo - SP - CEP: 02.632-090 - Tel.: (11) 2232-6729

Adir José Magalhães

Esposa: Janira Gouvea Magalhães Brasil
Rua Dona Joaquina Guedes, 149 – Jardim Primavera
Três Rios – RJ – CEP: 25.808-090 – Tel.: (24) 2251-2928

Adir Ramos Magalhães

Esposa: Lilian Maria Ribeiro Magalhães
Av. Adolfo Magalhães, 115B – Santo Amaro de Minas
Manhuaçu – MG – CEP: 36.900-000
Tel.: (33) 9 8421-9779 – e-mail: adirm@yahoo.com.br

País: Armênia – Europa

Dia 2

Adnivaldo do Espírito Santo Oliveira

Esposa: Vanda Silva Oliveira
Rua João Cruvinel Quadra 26, lote 08 – B. Alvina Paniago
Vilela – Mineiros – GO – CEP: 75.830-000
Tel.: (64) 9 9902-0183
e-mail: adnivaldo_vanda@hotmail.com

Adonias Alves da Fonseca

Esposa: Sereni Alves da Fonseca
Rua São Pedro II, 573 – São Gabriel da Palha – ES
CEP: 29.780-000 – Tel.: (27) 3727-0937

Adonias Barbosa Gonçalves

Esposa: Luciléia Vidal Gonçalves (Lúcia)
Rua Zenildo R.Nascimento, 141 – COHAB II – Aracruz – ES
CEP: 29190-205 – Tel.: (27) 9 9883-6820
e-mail: adoniasbg@gmail.com

Adriana Kohler Cardoso Bernardo

Esposo: Amilton Cardoso Bernardo (falecido em 12/07/2011)
Rua Hermes da Fonseca, 1559-D - Bela Vista - Chapecó - SC
CEP: 89.804-132 - Tel.: (49) 3324-7436; (49) 9 9661-1489
e-mail: adriana.kohler@hotmail.com
Facebook: Adriana Bernardo

Breve relatório de Adriana Kohler

Saudações em Cristo Jesus,

Louvamos a Deus pelo seu cuidado através de vossas orações, contatos e apoio ao longo desses anos, a fim de que a Palavra de Deus seja anunciada para a Sua Glória aqui na cidade de Chapecó. (SC)

Temos realizado clubes bíblicos evangelísticos para crianças e desenvolvendo novos contatos com as famílias delas, para desafiá-las a conhecer a Deus e o plano para suas vidas.

Orem Pelo projeto capelania escolar, pois em 2023 estivemos atuando em algumas escolas públicas, como equipe, e que este ano haja abertura nas escolas para propagar a Palavra de Deus. **Orem** pela equipe envolvida e pelas crianças.

Orem pelo ministério semanal que temos esse ano, berçário ao 9º ano, onde aproximadamente 400 alunos ouvem a Palavra de Deus, este ano estamos usando o material "Estudando com a Bíblia", da SBB.

Orem pelas visitas, discipulado e estudos bíblicos individuais, que temos desenvolvido, que haja frutos.

Orem pela igreja local, que completa 2 anos do recomeço, que haja, salvação de vidas e crescimento espiritual.

E, **orem** para que tenhamos sabedoria nas decisões e que seja a glória de Deus.

Adriano Barbosa Teixeira

Esposa: Tâmara Campelo Maciel Teixeira
Rua Castelo Branco, 437 - Centro - Manoel Urbano - AC
CEP: 69.950-000 - Tel.: (68) 9 9935-2454
e-mail: adriano.teixeira@mntb.org.br

Breve relatório de Adriano Barbosa Teixeira

Adriano e Tâmara Teixeira, 3 filhos (Arthur, Ana e Talia).

Moramos no Acre, na Aldeia Nova Aliança da Etnia Kaxinawá. Estamos há 10 anos como família neste ministério.

Temos um consultório odontológico, onde realizamos atendimentos a indígenas e Ribeirinhos 2x por semana. Por dificuldades de logística, estamos reestruturando esse projeto.

Fizemos uma entrega de Bíblias que foram reimpressas para a comunidade ter a palavra de Deus na sua própria língua. Foi um ano de muitas lutas e adversidades. Reestruturamos nossa casa na aldeia, depois de 2 anos de lutas. Muitas enfermidades nas nossas crianças. Nosso barco foi levado pela enchente do rio.

Estamos animados no desenvolvimento da igreja na aldeia, memorização da palavra de Deus com as crianças.

Pedido de oração: Deus continue abrindo os corações do povo Kaxinawá e ribeirinhos para receberem sua palavra.

Agamalbe Caetano

Esposa: Maria Olivia Caetano

Rua Aristóteles Miranda, 27b – Cantinho do Céu

Mutum – MG – CEP: 36.955-000 - Tel.: (33) 9 9987-4152

Breve relatório de Agamalbe Caetano

Queridos irmãos do informativo IDE e os amados irmãos que nos acompanham e nos tem sustentado através das vossas orações, venho aqui externar a nossa gratidão a todos por orar por nós. Estamos aqui em Mutum MG, somos membros da Igreja Cristã Evangélica desde 1980, fomos enviados à Obra Missionária em tempo exclusivo desde 2013, temos por objetivo fazer discípulos com Evangelismo pessoal, e trazer de volta aqueles que estão desanimados espiritualmente falando. Prestamos serviços às igrejas adjacentes como ensino da Palavra de Deus. E temos atendido convites para séries de conferências. Continue orando por nós para que o nosso Deus continue nos dando forças para que sejamos bênçãos para outras pessoas no amor de Cristo Jesus.

Airton Machado de Azeredo

Esposa: Leonice Menezes de Azeredo
Rua Santa Maria, 216 – Vila Santa Maria – Mutum – MG
CEP: 36.955-000 – Tel.: (33) 9 9113-7970; (33) 9 9161-7989;
(33) 9 9936-6747; (33) 9 9924-2879

País: Lesoto – África

Dia 3

Alberto Espigari Trinck

Esposa: Linea de Oliveira Trinck
Rua Caviúna, 177 – Jardim Leonor – Londrina – PR
CEP: 86.071-170 – Tel.: (43) 9 9629-5679
e-mail: aettrinck@gmail.com
Facebook: Alberto Espigari Trinck

Alexandre Campos da Silva

Esposa: Ana Paula Miranda Guedes da Silva
Rua do Engenheiro, 478 – B. Planalto – Uberlândia – MG
CEP: 38.413-165 – Tel.: (34) 9 9651-5592; (21) 9 9247-2717
e-mail: kkamara@ig.com.br
Facebook: Alexandre Campos da Silva

Alexandre dos Santos Torres

Esposa: Geovana Queiróz Ribeiro Torres
Caixa Postal 3.556, – Manaus – AM – CEP:69.090-970
Tel.: (19) 9 8279-3198; (92) 9 9535-0239
e-mail: alextor.am@gmail.com – Facebook: Alexandre Torres

Alexandre Maxwell Mendes

Esposa: Rosani Pereira Vasconcelos Mendes
R. Geraldo Alves de Souza, 133 – Beija-Flor 1 – Uberaba – MG
– CEP: 38.051-320 – Tel.: (34) 3325-3648; (34) 9 9227-8034
e-mail: alexandremaxwellmendes@gmail.com

Anderson Rocha de Almeida

Esposa: Cecília Raquel Almeida
Caixa Postal 29 - Jacutinga - MG - CEP: 37.590-000
Tel: (35) 9 9173-4088; (35) 9 9211-2653
e-mail: raquelandersonalmeida@yahoo.com.br

André David Renshaw

Esposa: Alison Joy Renshaw
Rua Archanjelo Corder, 166 - Ary Coelho - Piracicaba - SP
CEP: 13.342-804 - Tel: (19) 9 9195-3640; (19) 9 9348-2818
e-mail: rensshawaa@icloud.com
Facebook: Andrew Renshaw

Antônio Castro Dias

Esposa: Conceição Aparecida de Souza Dias
Av. Presidente Kennedy, Quadra 01, Lote 44 - Divino Espírito
Santo - Mineiros - GO - CEP: 75.830-000
Tel: (64) 3661-5673; (64) 9 9652-1701
e-mail: antonio_castrodias@hotmail.com

País: Brasil - América do Sul

Dia 4

Antônio Santiago de Andrade

Esposa: Zenaide de Castro Fonseca de Andrade
Rua Itumbiara, 125 - Bairro Bom Jesus
Uberlândia - MG - CEP 38.400-644
Tel: (11) 9 7419-2121; (11) 9 9863-1121 fixo (34) 3212-9584
e-mail: azavin@msn.com

Argentino Vicente Pinto

Esposa: Esmerita Maria da Costa Pinto

Rua São Pedro, 105 - Dom Bosco

Cariacica - ES - CEP: 29.147-380 - Tel: (27) 3343-0604

Asafe Rodrigues da Silva

Esposa: Bárbara Carneiro de Souza

Rua Dona Anésia, 411 - Jarguá - Piracicaba - SP

CEP: 13.401-270 - Tel: (19) 9 8121-6531

e-mail: ze.asafe@gmail.com

Augusto Cortes

Esposa: Elci Rodrigues Cortes

Rua Astrogildo Romão dos Anjos, 72 - Centro Barra de São Francisco - ES - CEP: 29.800-000 - Tel: (27) 3756-1950

e-mail: augustocortesmissionario@gmail.com

Calé Lopes Soares

Esposa: Laurinéia Jardim Soares

Av. Duque de Caxias, 924 - Liberdade

Ouro Preto do Oeste - RO - CEP: 78.950-000

Tel: (69) 3461-3578; (69) 3461-6207

País: Filipinas - Ásia

Dia 5

Cassemi Rodrigues Dias

Esposa: Lindaura Monteiro da Costa Gonçalves Dias

Rua Cino, nº 51 Complemento: Ilda Mazzonili de Carvalho

Campinas - SP - CEP: 13.051-061

Tel: (19) 3383-8584; (19) 9 8265-3899; (19) 9 8279-4880

e-mail: cassemiroidias@gmail.com

Facebook: Cassemi Rodrigues Dias

Celso Luiz Castro

Esposa: Josiane Damaris Hoeldtke Castro

Rua Rianópolis, 317 – Pirimbu – Natal – RN – CEP: 59.069-390

Tel: (84) 9 9938-8321; (84) 9 8168-2550; (84) 9 9477-6201

e-mail: celso@seara.org.br – Facebook: celsolcastro

site: www.seara.org.br

César Correia da Silva

Esposa: Márcia Gouveia Silva

Rua Coronel João Mendonça de Azevedo, 574

Bairro Industrial – Contagem – MG – CEP: 32.235-330

Tel: (31) 3385-0766; (31) 9 9280-8660

e-mail: cesars@galacticom.org – Facebook: Cesar Silva

Breve relatório de César Correia da Silva

Trabalhamos com a igreja local da rua Genebra em Belo Horizonte. E nos últimos anos, eu Cesar tenho visitado o Senegal anualmente.

Orar por nossos filhos. Pelo crescimento da igreja em Belo Horizonte.

Pelo avanço da obra no Senegal. Atualmente são 12 igrejas nas aldeias. Oito Casas de Oração construídas.

Esperamos terminar mais um local de reuniões até o fim do ano.

Cláudio Guilherme Vieira Balbino

Esposa: Nereide dos Santos Machado Balbino

Rua Barão do Rio Branco, 948 – Centro – Pato Branco – PR

CEP: 85.501-100

Tel: (46) 9 9101-4161; (46) 9 9922-9249

e-mail: claudiobalbino55@hotmail.com

Facebook: www.facebook.com/claudiobalbino55

Cláudio Martinowski

Esposa: Daisy Rodiger Martinowski
Largo Gago Coutinho e Sacadura, nº 8 - Marinha Grande
2430-274 - Portugal - Tel: Portugal = + 351 9220-33387;
Brasil = (41) 9 9915-8106; (41) 9 8802-2638
e-mail: cd.martinowski@hotmail.com;
cd.martinowski@gmail.com

Daniel Alves Ferreira

Esposa: Maria de Lurdes Alves Ferreira
Rua Guarapari, 274 - Nova Brasília - Cariacica - ES
CEP: 29.129-470 - Tel: (27) 9 9726-8117
e-mail: daf.ferreira49@gmail.com

Daniel Ambrósio Ferreira

Esposa: Eunice Reis Ferreira
Rua Herman Toledo, 95 - Juiz de Fora - MG - CEP: 36.037-210
Tel: (32) 3231-2281

País: Ilhas Salomão - Oceania

Dia 6

Daniel Nogueira Costa da Silva

Esposa: Sônia Rodrigues dos Santos
Rua Dr. Alexandre Plemont, 57 - São Cristóvão
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.921-260 - Tel.: (21)9 9556-9900
e-mail: danielsominha@gmail.com

Davi de Almeida Jané

Esposa: Rosana Macedo Diniz Jané
Rua Juruá, 1215 torre 9 bloco B; apto 02 - Vila Virgínia
Ribeirão Preto - SP - CEP: 14.030-410 - Tel: (16) 9 8124-6997
e-mail: rd.jane@bol.com.br

David Graeme Nicholson

Esposa: Cleuza Maria Miranda Nicholson
Rua Plácido Lacorte, 148 – Bairro Tancredo Neves
Araraquara – SP – CEP: 14.808-214 - Tel: (16) 9 9914-5590
e-mail: alf.9091@ gmail.com

Davina Ferreira

Rua Basílio Dibo, 901 – Jardim Cruzeiro do Sul
São Carlos – SP – CEP: 13.572-070
Tel: (16) 3375-3519; (16) 9 8248-5142

Eder Lúcio Rodrigues Ferreira

Esposa: Marly Soares Vieira Ferreira
Rua Sinval Henrique de Almeida, 22 – Dornelas
Muriaé – MG – CEP: 36.884-203
Tel: (32) 3721-7898; (32) 9 8886-7898;
(32) 9 9944-7898
Facebook: <https://facebook.com/ederlu>
e-mail: ederlu@gmail.com

Eder Rodrigues de Oliveira

Esposa: Adélia Cardoso de Oliveira
Rua 8, lote 19, quadra 19 – Bairro Itaguaí 1
Caldas Novas – GO – CEP: 75.690-000
Tel: (64) 3453-7245; (64) 9 9332-5077
e-mail: eder.55oliveira@gmail.com

Edilson Pereira

Esposa: Ivete da Silva Pereira
Rua Felício Cizotto, 105 – Jardim Marajó
Marília – SP – CEP: 17.521-120 - Tel: (14) 9 9106-4008
e-mail: edilson.marilia@gmail.com

País: Hungria – Europa

Dia 7

Edilson Soares Teixeira

Esposa: Cintia Helena Garcia Teixeira
Correo Central, Cobija – Pando, Bolívia – Tel.: (68) 8110-4018
e-mail: edilson_cintia@yahoo.com

Eduardo Fernandes de Souza

Esposa: Rosimeire Korki Fernandes de Souza
R. Francisco Evangelista, 230 apto 23, torre 2 – Jdm. S. José
Ribeirão Preto – SP – CEP: 14.098-040
Tel.: (16) 9 9145-2425 – e-mail: edurose31@hotmail.com

Edward Gomes da Luz

Esposa: Nancy Mantoanelli Luz
Rua Dr. Bernardo Sayão, QD 09, LT 29 – Bairro Cidade
Universitária – 75.074-750 – Anápolis – GO
Tel.: (62) 98504.3928

Elias Silveira Cintra

Esposa: Lúcia Helena Araújo Brito Cintra
Rua Ivo Goulart, 155 – Caiapó – Santa Vitória – MG
CEP: 38.320-000 – Tel: (34) 3251-0425; (34) 9 9966-3850
e-mail: eliasluciahelena@hotmail.com

Eliei Sola de Oliveira

Esposa: Heliane Dantas de Oliveira
Chemin de la Malaise, 19 – 1620 Ham-sur-Heure – Bélgica
Tel.: +32 494 28 0856 – e-mail: eliei@seara.org.br
website: <http://www.seara.org.br/> e
<http://www.elielefamilia.blogspot.com/>
<http://www.seara.org.br/>

Eliezer Rodrigues Martins

Esposa: Enedir Caires Martins
Rua Cuiabá, 10-B, Caravelas, - Ipatinga - MG
CEP: 35.164-278 - Tel.: (31) 3825-7072

País: Chade - África

Dia 8

Eliseu Armando Marega

Esposa: Elilda Gomes da Silva Marega
Rua Espírito Santo, 208 - Bairro Aviso - Linhares - ES
CEP: 29.901-072 - Tels.: (27) 9 8843-7518; (27) 9 8174-1715;
(27) 3264-4613 - e-mail: eliseumaregawu@gmail.com

Emerson Godinho Maria

Esposa: Roberta da Silva Paula
Av. Ana Siqueira, 258 - Alvorada - Vila Velha - ES
CEP: 29.117-310 - Tels.: (27) 3326-3441; (27) 9 9897-3268
e-mail: godinhobeta@yahoo.com.br

Emerson Rocha de Almeida

Esposa: Adriane Aparecida Monteiro de Barros Almeida
Rua Comandante Barcelar, 254 - Casa 12 - Centro
Guapimirim - RJ - CEP: 25.946-151
Tel.: (Missão Ev. Beréia) - (21) 2010-3270; (21) 9 9494-5306
e-mail: almeidaemerson@hotmail.com

Emília Chagas

Rua Maria Conceição Pires Ferreira, 142; Residencial Espigão
São Joaquim da Barra - SP - CEP: 14.600-000
Tel: (16) 2190-3304; (16) 9 9996-5498
e-mail: emiliaSJ@hotmail.com

Enoque Marques

Esposa: Nedina Ribeiro Marques
Rua Eduardo Veloso de Resende, 160 – Jardim Natália 1
Araxá – MG – CEP: 38.181-548 - Tel.: (34) 9 9162-2150
e-mail: enoquemarques@gmail.com

Eudenir Antônio Guimarães

Esposa: Meire de Souza Valente Guimarães
Q5 314 – Conjunto 2, Casa 3 – Samambaia Sul
Brasília – DF – CEP: 72.308-512
Tel.: (61) 3358-3497; (61) 9 8485-8939
e-mail: eudenir.guimaraes@bol.com.br

Eurico Merlo Kohls

Esposa: Mariléa S. Kohls
Estrada Delta, 829-A - Elesbão - Santana - AP
CEP: 68.928-294 - Tel.: (96) 9 9134-4726

País: Groelândia – América do Norte

Dia 9

Ezequias Samuel Rosa

Esposa: Celi Simão Rocha da Rosa
Correspondência: Rua José Bem Vindo da Rosa, 174
Travessão de Campos – RJ – Tel.: (22) 2748-4135;
(22) 9 9872-7170 – e-mail: kiasamuel@hotmail.com
Facebook: EZEQUIAS SAMUEL DA ROSA

Fábio Garcia Sanches

Esposa: Jacqueline Siqueira Torraca Sanches
Rua Cirilo Furtado, 23 – Porciúncula – RJ – CEP: 28.390-000
Tel.: (22) 3842-1476 – e-mail: fabiogarcia64@gmail.com

Fábio Rodrigues Coutinho

Esposa: Maria Elisabeth D. R. Coutinho

Rua Sidney Alves Russo, 203 – Parque dos Pomares
Campinas – SP – CEP:13.098-005 – Tel.: (19) 99584-9584

e-mail: fabioroco@outlook.com

Facebook: Fabio Rodrigues

Blog: <http://missaoparaafrica.blogspot.com.br>

Breve relatório de Fábio Rodrigues Coutinho

Além do trabalho na igreja local, temos, a medida do possível, ajudado aos irmãos aos do Continente Africano, disponibilizando Bíblias e livros evangélicos sadios para melhor preparar os amados da África. Deus vos abençoe.

Floyd Edgar Pierce Jr.

Esposa: Helen Letitia Pierce

3405 Old Waterworks RD, Springfield - IL 62702-1021 - USA.

Tels.: (217) 544-7419; (217) 622-7419

Facebook: <http://facebook.com/fhpierce>

e-mail: fpierce@ameritech.net

Francisco Carlos Montoni

Esposa: Nadir Mariano Montoni

Rua Narciso Martins, 140 – Barra do Imbuí,
Teresópolis – RJ – CEP: 25.965-415 – Tel.: (21) 9 8788 7946

Facebook: Francisco Carlos Montoni

e-mail: quicoenadir@gmail.com / quicoenadir@uol.com.br

Site: www.projetoFilhosdoCoracao.org.br

Francisco Miguel Apolinário

Esposa: Abigail Gonçalves Apolinário

Rua Maria Olinda Nascimento, 335 – Linda Vista

Contagem – MG – CEP: 32.041-630

Tels.: (31) 3353-3375; (31) 9 8502-1044; (31) 9 8105-7225

País: Timor Leste – Ásia

Dia 10

Gavin Michael Petersen

Esposa: Janet Elisabeth Petersen
Av. Dom João III, 2002, – Entrada B, 5o FTE, Leiria,
Portugal – 2400-164 – Tel.: (+351) 91683-4077
e-mail: gavinjanet@gmail.com

Gavin Levi Aitken

Esposa: Eleny Vassão de Paula Aitken
Rua Ministro Godoi, 419 – Apto. 31 – São Paulo – SP
CEP: 05.015-000 – Tel.: (11) 9 9644-2452
e-mail: gavinski40@gmail.com

Genair Romão

Esposa: Helena Ramos Costa
Rua Ari Parreiras, 1278 – Itaguaí – RJ – CEP: 23.815-540
Tel.: (21) 2688-8760; (21) 9 9335-1798

Genes Florentino de Araújo

Esposa: Ulda Alves de Araújo
R. 15 de Novembro, 387 – Jd. Glória I – Várzea Grande – MT
CEP: 78.140-260 – Tel.: (65) 3684-1337; (65) 9 9962-9547
e-mail: genesflorentino@gmail.com

Geraldo Gonçalves

Esposa: Neuza Maria da Silva Gonçalves
Rua Monte Claro, 12 – Campina Grande – Cariacica – ES
CEP: 29.144-454 – Tel.: (27) 99924-1356
e-mail: geraldotst@hotmail.com
Facebook: Geraldo Gonçalves

Breve relatório de Geraldo Gonçalves

- Apoio a presença e ministério a igreja local Vila Bethânia, dois domingos por mês.

-Tenho atendido alguns convites das nossas igrejas dentro do Estado.

- Estou presidente da CIIB – Comunhão das Igrejas dos Irmãos no Brasil, e juntamente com a nossa equipe da diretoria executiva, temos trabalhado com afinco, com a visão de ajudar as nossas igrejas locais. Realizamos encontros trimestrais visando a boa comunhão entre nós, e também, ações evangelísticas trimestralmente nas ruas em cada Bairro onde estão localizadas aquelas igrejas carentes de ajuda.

Fazemos um trabalho pela manhã, um corpo a corpo, com o nosso carro de som e uma equipe de evangelismo, convidando as pessoas para o culto de evangelismo a noite na Casa de Oração.

- Criamos recentemente uma Coordenação com o “Núcleo CIIB Norte – ES”, para atender as regiões do Norte e Noroeste do ES, e Leste de MG, para a visitação e apoio em todas as áreas às nossas igrejas que precisam de socorro.

- Através do nosso conhecimento, já visitamos e com uma equipe de irmãos e irmãs, quatro Gabinetes de Prefeitos e de um Deputado, onde pudemos: cantar, orar e apresentar a palavra de Deus. Temos mais alguns outros Gabinetes de outros Prefeitos para visitarmos.

- Juntamente com alguns irmãos e irmãs, temos tido a oportunidade de apresentar uma vez por semana a palavra de Deus, para os alunos e professores em uma de escolas secular, onde recorreremos todas as classes. O nosso tema neste ano está sendo “A Família”.

- Como Capelão, tenho feito várias visitas aos hospitais na Grande Vitória - ES.

Geraldo Moreira Sampaio

Esposa: Dinah Sampaio

Av. Getúlio Vargas, 441 – Centro, – Mantena – MG

CEP: 32.290-000 – Tel.: (33) 9 9956-1094

Breve relatório de Geraldo Moreira Sampaio

Geraldo Moreira e Adinar Sampaio, pequenos servos de Jesus Cristo pela vontade de Deus Pai. Segue-se um pouco do que Deus tem feito por nós e através de nós no campo missionário. Moramos em Mantena-MG, divisa com o estado do Espírito Santo, temos muitas igrejas em nossa região, mas a carência de ensinar a Palavra de Deus é grande, além da igreja que nós reunimos, a obra do Senhor nos enviou para duas igrejas no norte do Espírito Santo, onde cooperamos pregando a Palavra de Deus. E na medida do possível atendemos os convites que nos chegam. Gostaríamos que orassem por duas novas convertidas, para que elas sejam firmes na fé, Maria Filomena e Priscila Iasmim. Ao orarem por nós, peço a vocês que pedem a Deus por duas coisas, saúde e sabedoria para que com alegria realizarmos a obra que Ele nos confiou, (Ne 6.3). Somos gratos a Deus pela atitude tomada em relação ao retorno do nosso estimado e querido “Boletim Informativo IDE”, que circula entre os obreiros e nas igrejas com ministérios, relatórios edificantes e estimuladores ao desenvolvimento da grande obra de Deus. Estamos sempre orando para os colaboradores da “IDE”, (Mt 28.19-20).

Geraldo Nunes

Esposa: Eunice Silva de Rodrigues Nunes
 Casilla 1355 – Santa Cruz de la Sierra – Bolívia
 Tel.: (5913) 3560258; (5913) 356-4524; (5913) 79494696
 e-mail: genunes2000@gmail.com
 Facebook: <https://www.facebook.com/geraldo.nunes.397>

País: Sérvia – Europa

Dia 11

Gercino Maximiano de Araújo

Esposa: Silvanira Maria de Araújo
 Rua Renato Augusto Carneiro, 150 - Mato Alto - Laguna - SC
 CEP: 88790-000 - Tel.: (48)99910-4908
 e-mail: g.max.araujo@gmail.com
 Blog: <http://salvosparaservir-senhor.blogspot.com.br>

Germano Américo R. Souza

Esposa: Eulinda C. Ribeiro de Souza
Caixa Postal 23 - Santarém - PA - CEP: 68.005-970
Tel.: (93) 9 9125-7330

Gérson César Rubini

Esposa: Nádia do Prado Silva Rubini
Av. do Caega, 139 - Bairro Bom Jesus - Mazagão Novo - AP
CEP: 68.940-000 - Tel.: (96) 9 9105-5418; (96) 9 9167-4998
e-mail: gerson-rubini@hotmail.com

Gilcemar de Aguiar Soares

Esposa: Ana Cristina Pereira de Assis Soares
Rua Afonso Goulart, 246 - João XXIII - Muriaé - MG
CEP: 36.880-000 - Tel.: (32) 3721-5448
e-mail: gilcemars@gmail.com

Grioprix Rodrigo Borges da Cruz Tomé

Esposa: Annelize dos Santos Dias da Cruz Tomé
Caixa Postal 619 - São Tomé - São Tomé e Príncipe - África
Tel.: (239) 9969605; (239) 9969601
e-mail: r_borges64@hotmail.com

Henilton Vila Novas

Rua Tostoi, 227, Vila Moraes - São Paulo - SP
CEP: 04.161-070 - Tel.: (11) 2947-1152; (11) 9 6220-1214

Inácio Quaresma Gomes

Esposa: Ângela Maria Bueno O. Gomes
Rua Elias Araújo Rocha II, QD 14 LT 17 - B. Santo Antônio
Iporá - GO - CEP: 76.200-000
Tel.: (11) 9 8747-9293; Ângela (11) 9 8828-4816
e-mail: inagomes19@hotmail.com; angelmes425@gmail.com

País: Argélia - África

Dia 12

Ismael Alves Machado

Esposa: Silvia Cristina Martins Machado
Caixa Postal 996 – Rio Taquara – São João do Garrafão – ES
CEP: 29.645-000 – Santa Maria do Jetibá – ES

Israel Rosa da Silva

Esposa: Cleunice Monteiro da Silva
Rua Quatro, 82 – Setor Oeste – Mineiros – GO
CEP: 75.830-000 – Tel.: (64) 9 9676-7883
e-mail: igrejacristamineiros@hotmail.com

Ivanor Luis Rizzo

Esposa: Djamila Nolia da Cruz Bragança Rizzo
Caixa Postal 619 – São Tomé – São Tomé e Príncipe – África
Tel.: (239) 265174; 00239 9926771 – Skype: ivanor.luis.rizzo
e-mail: ivanorrizzo@hotmail.com

Jabesmar Aguiar Guimarães

Esposa: Cátia Moreira Guimarães
Rua Mary Nazareth Krauze Martins, 01 – Praia de Itaparica
Vila Velha – ES – CEP: 29.102-220
Tel.: (27) 3319-2854; (27) 9 9982.3848
e-mail: jabesmar@hotmail.com / jabesmar@terra.com.br
Facebook: www.facebook.com/jabesmar
Página pessoal: www.jabesmar.com.br

Jacy Emerick Dutra

Esposa: Jenilda Lopes Dutra
Rua Néilson Hunbria, 391 – Bairro Tupi – Belo Horizonte – MG
CEP: 31.842-330 – Tel.: (31) 2127-4233
e-mail: jacyjenilda@yahoo.com.br

Jaédison de Amorim

Esposa: Cláudia Dantas de Amorim

Rua José Tavares Pereira, 205 – B. Caravelas – Governador Valadares – MG – CEP: 35.039-028 – Tels.: (27) 9 9991-4553; (33) 9 9928-7358 – e-mail: jaedisoneclaudia@hotmail.com

James C. Mcfarlane Jardine

Esposa: Carmen Batista Miguel Jardine

Caixa Postal 1196 – Uberlândia – MG – CEP: 38.401-970
Tel.: (34) 3234-8544

País: Barbados – América Central

Dia 13

Jairo Souza Pantoja

Esposa: Lídia Mara de Almeida Pantoja

Av. 31, 1869 – Centro – Ituiutaba – MG – CEP: 38.300-104
Tel.: (34) 9 9954-2617; (35) 9 9126-2263
e-mail: jairosouzapantoja@gmail.com

Jeanne Elizabeth Lipsi

Rua Antônio Prado, 1515 – Sousas – Campinas – SP
CEP 13106-042 – Cartas: Cx Postal 2033, Sousas
Campinas SP – CEP: 13.106-970 – Tel.: (19) 3395-2161;
(19) 9 8282-0377 – e-mail: jeanne.lipsi@terra.com.br

Jeffrey Arnold Watson

Esposa: Denise Gomes Reder

Caixa Postal 258 – Foz do Iguaçu – PR – CEP: 85.857-970
Tel.: (45) 3028-8268; (45) 9 9900-1040
e-mail: jawdew@foz.net

Breve relatório de Jeffrey Arnold Watson

Estimados irmãos, nosso trabalho aqui em Foz do Iguaçu é dividido em dois ramos. Evangelização através de amizades com árabes e brasileiros, e o trabalho na igreja local, que foi fundada em 2004. Contamos com a oração dos irmãos pelo nosso trabalho que não tem sido fácil, por ser região de fronteira entre Paraguai e Argentina e existir culturas de várias outras nações em Foz. E nós não estamos tão jovens mais para atrair e manter a juventude na igreja. Louvamos a Deus por um jovem mineiro que vem do Paraguai, onde estuda medicina que veio reunir conosco nesse novo ano e já pediu o batismo. Seu nome é Luan. Agradecemos a oportunidade e que o Senhor a todos que oram por nós. Abraços

Jenair Quirino de Faria

Esposa: Carla Patrícia Quereza e Silva Faria
Rua das Colhereiras, 32 – Loteamento Fazendinha – Cidade
Nova – Manaus – AM – CEP: 69.099-414
Tel.: (92) 9 9169-7569; (92) 3649-8871
e-mail: jenair.faria@gmail.com – Facebook: Jenair Faria

Jeneci Rodrigues

Esposa: Antônia de Souza M. Rodrigues
Rua Pioneiro Gregório Moreira, 214 – Jardim Piatá,
Maringá – PR – CEP: 87.043-575
Tel.: (44) 3268-7410; (44) 9 9954-5379; (44) 9 9167-7035
e-mail: jeneciantonia@yahoo.com.br
Facebook: AntoniaJeneci

Jerdeíre Gomes da Silva

Esposa: Ormi Mariano de Souza
Travessa José Alexandre, 68 – Ipaba – MG
Tel.: (33) 9 9928-2530; (33) 9 9167-8621

Jeremias José Cândido

Esposa: Juzelina Lucas Cândido

R. Suíça, 59 – Bairro Taboão – São Bernardo do Campo – SP

CEP: 09.671-080 – Tel.: (11) 4361-2705; (11) 9 5274-8062

País: Uzbequistão – Ásia

Dia 14

Jesué da Silva Andrade

Esposa: Claudete Queiroz Lopes Andrade

R. Sebastião Martins Gomes, 100 – Lajinha – Manhuaçu – MG

CEP: 36.900-000 – Tel.: (33) 3332-1743; (33) 9 9954-1921

e-mail: jesue_silva@yahoo.com.br e zueandrade@gmail.com

João Batista da Cruz Dias

Esposa: Lucileia de Almeida Barros Dias

Rua Frederico Stella, 400 – casa 24 – Condomínio Garibaldi
das Araucárias – Bairro Cachoeira – CEP: 82210-412

Curitiba – PR – E-mail: jbcdia@gmail.com

Tel.: (41) 99696-2997

Breve relatório de João Batista da Cruz Dias

Irmãos, eu e a minha família estamos envolvidos na Pregação do Evangelho em Curitiba através da Educação. Iniciamos há mais de duas décadas com a Escola Cristã Helen L Pierce e agora com o Colégio Cristão de Curitiba e já temos bons frutos. Desde a inauguração do novo Auditório do Colégio, fazemos pregações quinzenais visando alcançar os pais de nossos alunos e vizinhos.

Pedimos Oração por poder, clareza e persuasão nas pregações neste Local! Orem para que almas se rendam à Palavra e uma Igreja seja estabelecida.

João Luiz da Silva Costa

Esposa: Renata Veloso Meradet da Silva Costa

Rua 22, QD 23 – LT 05

Rio das Ostras – RJ – CEP: 28.890-856

Tel.: (24) 9 8104-3544; (22) 9 9775-6555; (24) 9 9395-9916

e-mail: joaopatry.rj@hotmail.com

Joel Indart

Esposa: Noemi Damaris Brunner Indart

Rua João Sucato, 41 – Cachoeira – Curitiba – PR

CEP: 82.710-230 – Tel.: (41) 3585-4884

Jonathan Mark Watson

Esposa: Viviane Pereira Watson

Correspondência: Rua Pás Dourada, 20 – Torrões

Recife – PE – CEP: 50.650-350.

Tel.: (81) 9 9910-3510; (81) 9 9844-5510

e-mail: jvfwatson@gmail.com.

Instagram: jonathan.m.watson.10

YouTube: Jonathan Mark Watson – devocional: Antes do Café

Joneri Gonçalves de Lima

Esposa: Soeli da Luz Gonçalves de Lima

Rua Hercílio Luz, 518 E – Bairro Bela Vista

Chapecó – SC – CEP: 89.804-310

Tel.: (49) 3025 2466; (49) 9 9952-7840; (84) 9 9626-9988

e-mail: jsjrlima@hotmail.com

Blog: www.igrejacristaevangelicatlc.blogspot.com

José Alves Garcia

Rua Chapinha, 10 – Vista Alegre – Belo Horizonte – MG

CEP: 30.512-130

José Carlos Marques Coelho

Esposa: Solange Barbosa Coelho

Rua Nobres – QD 7 – LT 9 – Vila Arthur – Várzea Grande – MT

CEP: 78.140-680 – Tel.: (65) 3682-5357

e-mail: josecmcoelho@hotmail.com

País: Samoa – Oceania

Dia 15

José da Penha Caniker

Esposa: Marilza Ferreira Caniker

Rua dos Operários, 49 – Centro – Ecoporanga – ES

CEP: 29.850-000 – Tel.: (33) 9 9809-8954

José Emílio de Oliveira

Esposa: Maria Celeste Santana

Rua Primeiro de Janeiro, 187 – Kubitscheck – Guarapari – ES

CEP: 29.203-070 – Tel.: (27) 9 9956-3291

José Geraldo Floriano

Esposa: Rosania Rodrigues Pinheiro Floriano

Rua Capitão Pinheiro, 203 – Niterói – Tombos – MG

CEP: 36.844-000 – Tel.: (32) 9 8429-0307

José Higino Filho

Esposa: Marlene Lopes da Fonseca

Rua C, 311-B – Independência – Belo Horizonte – MG

CEP: 30.666-640

Tel.: (81) 3236-3700; (81) 3227-4500

José Lazarino de Andrade

Esposa: Rionete Cristina Ferreira Andrade

R. Duarte Murtinho, 275 – Jardim Silvina – São Bernardo do Campo – SP – CEP: 09.791-040 - Tel: (11) 9 9719-5685;
(11) 9 7426-5977

Breve relatório de José Lazarino de Andrade

“Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e, ao servo ser como o seu senhor.” (Mt. 10:25)

São passados pouco mais de trinta e quatro anos, deste meu envolvimento com essa forma de viver a vida cristã, num envolvimento mais “integral” (missionário ou obreiro em tempo integral). Em Santarém, Pará, por pouco mais de treze anos e, em São Bernardo do Campo, SP, pouco mais de vinte e um anos, colaborando com o **ABRILAC (ABRIGO PARA IDOSOS LAR DO AMOR CRISTÃO**, em São Caetano do Sul, SP) com a igreja em Vila Baeta Neves, SBC, e colaborando com outras igrejas, conforme solicitado.

Em dezembro deste ano (2024), o Eterno permitindo, eu e Nete celebraremos trinta anos de casados. Em meio a lutas e limitações diversas, podemos afirmar que nossa vida tem sido marcada pelo envolvimento com muitas pessoas (de faixas etárias e em situações diversas) ..., na intenção de proclamar e testemunhar do amor d’Ele de forma prática, servindo de auxílio e apoio. Afirmo sempre que, quem não gosta de gente não tem como servir ao Senhor, pois o serviço a Ele se dá no envolvimento com pessoas, à semelhança d’Ele.

Atualmente (2024), continuamos colaborando com o ABRILAC em conjunto com a administração/coordenação, buscando formas de ajudar segundo as necessidades e oportunidades que surgem. No trato com as pessoas idosas, sobretudo na intenção de que Cristo lhes seja revelado e creiam n’Ele como único Salvador e Senhor, interagimos com elas na normalidade dos contatos diários, manifestando intenção real pelo bem delas, e por meio dos momentos de reflexões bíblicas que temos. Ainda que o Alzheimer, e outras complicações de saúde afetem muitas pessoas idosas, comprometendo-lhes a capacidade de compreensão, entendemos que não há limites para o poder de Deus...

Temos colaborado com a igreja em Vila Baeta Neves, conforme

as escalas para EBD e Pregação à noite, e também com outras igrejas quando solicitados. Nete dá importantíssimo suporte às atividades que realizo, cuidando das coisas em casa, além do apoio e auxílio que dá às pessoas com quem vai estabelecendo contato. Além de testemunharmos do amor do Senhor e ajudar segundo as possibilidades, as levamos aos cultos na intenção de que ouçam o Evangelho e cheguem ao arrependimento e à fé genuína em Cristo.

Pedido de oração: Gratidão ao Eterno por seu amor, misericórdia e graça para conosco; Pela saúde da Nete que é bem instável; Pelo processo de guarda de uma criança, em andamento. Ela residiu conosco por mais de três anos. Que o Eterno conduza tudo para seu louvor, honra e glória, e para o bem da criança; Por sabedoria, discernimento, entendimento e percepção espiritual, para o desenvolvimento de nossa vida com o Eterno e sua obra; Pela nossa manutenção financeira.

LOUVADO SEJA DEUS!

José Raimundo

Esposa: Maria Cely Raimundo

Av. Humberto Martignoni, 737 - Piraju - SP - CEP: 18.800-000

Tel.: (14) 3351-4905

e-mail: joseraimundo2013@hotmail.com

País: Itália - Europa

Dia 16

José Rosa de Matos

Esposa: Isaura da Silva Matos

Caixa Postal 05 - Sombrio - SC - CEP: 88.960-000

Tel.: (48) 3533-7255; (48) 9 9976-3813

Joseph (Joe) Paul McClelland

Esposa: Ilza Maria da Silva McClelland

Rua Escrivão Alcino de Freitas, 43 – Barra

Muriae-MG – CEP: 36.880-000

Tel.: (32) 3721-3035; (32) 9 9955-3961; (32) 9 9955-3961

e-mail: joemccbr@gmail.com - Facebook: joe mcclelland

Josias Vicente Teixeira

Esposa: Maria Rodrigues Teixeira

Rua das Palmeiras, 222, apto 204 Bloco B - Itararé

Vitória - ES - CEP:29.047-550 - Tel.: (27) 9 9693-5461

e-mail: josiasvicente@hotmail.com

Josué Samuel da Rosa

Esposa: Márcia Fossi Pinto da Rosa

Rua Muriae, 82 – km 14 – Travessão de Campos

Correspondência: Travessa Humberto Cláudio Felizberto de
Lima, 73 loja - Campos dos Goytacazes – RJ

CEP: 28.175-000 - Tel.: (22) 9 9936-9508

e-mail: josuma@ig.com.br

Júlio César da Silva Coelho

Esposa: Thainá Costa Coelho

R. dos Buritis, 757 – B. Treze de Setembro – Boa Vista – RR

CEP: 69.308-070 - Tel.: (33) 9 9105-6840; (19) 9 9645-5679

Kleber Serra

Esposa: Betty Serra

Rua 19 de Agosto, nº 10 – Centro - Vianópolis – GO

CEP: 75.260-000 - Caixa Postal 07, Centro – Vianópolis – GO

CEP: 75.279-970 - Tel.: (62) 3335-1131 Ramal 117;

(62) 9 8129-7690; (62) 9 9614-3577

País: Tunísia – África

Dia 17

Leandro da Costa Silva

Esposa: Jéssica Maria Araújo da Silva

Rua José Iran Dias da Costa, 510 – São José – Jacaraú – PB

CEP: 58.278-000 – Tel.: (83) 9 8797-5585

e-mail: leo.kini@hotmail.com

Lenilson Ferreira Fraga

Esposa: Ana Paula Pereira Fraga

Rua dos Saveiros, 65 – Parque Marinha – Rio Grande – RS

CEP: 96215-020 – Tel.: (21) 99204-2230

E-mail: fragamissao@gmail.com

Breve relatório de Lenilson Ferreira Fraga

Fomos enviados como Missionários para esta cidade no intuito de auxiliar o Presbitério, que exercemos desde janeiro de 2019, atuando na área de Evangelismo, Discipulado e Estudos Bíblicos (Eu) e União Feminina (Ana Paula).

Pedimos Oração: Por Recursos a fim de transformarmos a casa da zeladoria, construída de Madeira para Alvenaria; pois sofremos bastante com ciclones e chuvas fortes, além das baixíssimas temperaturas.

Liazir Fortunato de Paiva

Esposa: Leonor da Cruz Paiva

Rua 29 de Julho, 292 – São Torquato – Vila Velha – ES

CEP: 29.114-100 – Tel.: (27) 3326-0227

Lieselotte Hundt

Travessa Cafarnaum, 2 – Planalto – Natal – RN

CEP: 59.073-174 – Tel.: (84) 3218-0613; (84) 9 9843-1230

e-mail: liese@seara.org.br

Liseu Marino Altoé

Esposa: Matilde Aparecida Altoé
Rua Nicola Sarpa, 229 - Jardim das Palmeiras
Santa Cruz das Palmeiras - SP - CEP 13.650-000
Tel.: (19) 3672-6073; (19) 9 9327-8768
e-mail: liseualtoe@hotmail.com

Luciano Borges Camargo

Esposa: Gláucia Moraes Camargo
Rua Engenheiro Hugo Lima, 817 - Estrela do Mar
Extremoz - RN - CEP: 59.575-000 - Tel.: (84) 9 8876-8967
e-mail: lubocamargo@hotmail.com
website: www.parceirodaobradomestre.blogspot.com

Luis Carlos Ventura

Esposa: Leila Maria de Oliveira Moura Ventura
Rua Miss Dinorah Macedo Felisberto, 110 - Bairro Safira
Muriaé - MG - CEP: 36.880-000
Tel.: (32) 9 99551833 - e-mail: luizcventura@gmail.com
FACEBOOK: LUIS VENTURA

País: Guatemala - América Central

Dia 18

Luis Vicente Fávero César

Esposa: Lilian Fontes Nogueira Fávero César
Rua da Laguna, 121, Apto. 103 - Jardim Glória
Juiz de Fora - MG - CEP: 36.015-230 - Tel.: (32) 3214-4639

Luiz de Souza Barros

Esposa: Geni de Almeida Barros
Rua Guarani S/N - Santo Amaro - Manhuaçu - MG
CEP: 36.907-000 - Tel.: (33) 3378-6122; (33) 9 8424-8139

Manoel Agostinho Marques

Caixa Postal 133 - Assis - SP - CEP: 19.800-970.

Tel.: (18) 3324-8932 - e-mail: manoel-agostinho@uol.com.br

Márcia da Costa Lima

Rua Ferreira Pontes, 1001 - Casa 1 - Andaraí

Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.541-285 - Tel.: (21) 9 7478-7676

e-mail: ministramarciadacostalima@gmail.com

Marco Aurélio Hoffmann

Esposa: Sandy Pardinho Fortunato Hoffmann

Rua Maria Amélia de Souza Pedrosa 358 - Centro

Fervedouro - MG - CEP: 36.815-000 - Tel.: (32) 9 8430-6949;
(32) 9 9972-2629

e-mail: marco-hoffmann@outlook.com

Maria Sebastiana Diniz

Caixa Postal 35 - Carangola - MG - CEP: 36.800-000

Tel.: Celular de antena para falar: (32) 9 9974-9381

WhatsApp: só recados (32) 9 9956-5157

e-mail: mariasebastianadinizabc@gmail.com

País: Paquistão - Ásia

Dia 19

Marilene Carla de Lemos de Freitas

Esposo: Wellington Marques de Freitas

Rua Indígena, 24, casa 01 - Penha - Rio de Janeiro - RJ

CEP: 21.020-040 - Tel.: (21) 3882-4363

e-mail: marilene_carla@hotmail.com

Marinho Rocho da Silva

Esposa: Luzinete F. Carvalho Silva

Rua Francisco de Arruda, QD 20 - LT 03 - Maringá 2
Várzea Grande - MT - CEP: 78.120-490 - Tel.: (65) 3691-3763;
(65) 9 8425-8776 - e-mail: marinhorsilva@hotmail.com

Mário Aparecido Machado

Esposa: Luciana Galvão Machado

Rua Jorge Suquizaqui, 330 - Residencial Douradinho,
São Carlos-SP - CEP: 13.568-658
Tel.: (16) 3413 3622; (16) 9 9774-2775
Facebook: Mario Machado - e-mail: marioice@ig.com.br

Markus Georg Koschmieder

Esposa: Esair Ramos Koschmieder

Caixa Postal 33 - Cáceres - MT - CEP: 78.200-000
Tel.: (65) 3222-2702; (65) 9 9989-9702

Matan Messias Castro

Esposa: Adriane Gleice Vasconcelos Castro

R. Limeira, 112 - apto 201 - Itapuã - Vila Velha - ES
CEP: 29.101-630 - Tel.: (27) 9 8121-0515
e-mail: matancastro@gmail.com

Nadir Soares da Costa

Esposa: Eva Macedo da Costa

Rua Santo Antônio, 313 - Kubitschek - Guarapari - ES
CEP: 29.202-350 - Tel.: (27) 3262-3543.

Naor da Silva Lima

Esposa: Zilá Alves Lima

Rua Francisco Dantas, 203 - Penha - São Paulo - SP
CEP: 03.756-040 - Tel.: (11) 2621-0242
e-mail: naor.arasa@ig.com.br

Neudes Furtado de Abreu

Esposa: Clair Florentino Ferreira de Abreu

Rua Olga, 50 – Senador Camará

Rio de Janeiro – RJ – CEP: 21.843-150 – Tel.: (21) 2402-8029

e-mail: neudesabreu@yahoo.com.br

Breve relatório de Neudes Futado de Abreu

Nos últimos 2 anos tenho ajudado a Clair a cuidar da minha sogra, em nossa casa, pois ela se encontra com idade avançada (80) e com algumas limitações físicas; temos auxiliado a Igreja em Senador Camará na liderança; e, nesse ano, assumimos alguns convites para ministrar a Palavra de Deus, na região do Grande Rio. **Pedido de oração:** Orem pelo projeto sócio-evangelístico Espaço Resiliência, temos cerca de 100 alunos participando de atividades esportivas, musicais e cursos profissionalizantes, precisamos aplanar o terreno para construção de uma quadra poliesportiva e de novas classes para promover outros cursos; orem pelo projeto de Cruzadas Evangelísticas que estamos realizando bimestralmente em parceria com outras igrejas do bairro de Senador Camará. Nosso propósito é de fazermos trabalhos ao ar livre com qualidade, levando o genuíno evangelho de Cristo.

País: Turquia – Europa e Ásia

Dia 20

Niger Rodrigues de Medeiros

Esposa: Marta Maria dos Santos Medeiros

Rua Delfim Moreira, 10 – Jardim Cidade Nova

Cáceres – MT – CEP: 78.200-000 – Tel.: (65) 9 9606-5668

e-mail: nigerrodrigues@hotmail.com

Nildo Onozolon

Esposa: Sebastiana da Silva Onozolon

Rua das Rosas, 49, Feu Rosa – Serra – ES – CEP: 29.172-360

Tel.: (27) 3251-7258; (27) 9 9931-0211.

Nilo Joel Dias

Esposa: Glória Marcelino Dias

Rua Nicola Feltrin, 29 - Terra Nova 2

São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09.820-790

Tel.: (11) 9 4563-5783 - e-mail: nilojoeldias@gmail.com.br

Breve relatório de Nilo Joel Dias

“Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus, se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!”
(1ª Pd 4.11)

Amados, ultimamente tenho me empenhado no evangelismo, buscando na maior parte do tempo pelas pessoas próximas da minha residência. Desde o ano de 2014, aproximadamente, temos convidados pessoas do bairro para estudos bíblicos em minha casa. Muitos já estiveram presentes, dentre os quais alguns já são convertidos, batizados e frequentando as reuniões na casa de Oração do Jardim Ipê, São Bernardo do Campo.

No final do ano passado, tivemos no mês de novembro quatro pessoas confessando Jesus Cristo como Senhor, e pela graça de Deus elas continuam firme no Senhor. Essas reuniões acontecem todas as vezes que conseguimos um grupo de no mínimo de quatro pessoas.

Peço oração por esses que se converteram recentemente. São eles: Anderson, Gabriel, Nicole e Alexandre. O Alexandre ainda tem algumas dúvidas e requer maiores cuidados. Orem por esse trabalho, amados irmãos.

Nilton de Souza Lima

Esposa: Euflausina Mariano Ferreira

R. Borba Gato, 27 - Vera Cruz - Governador Valadares - MG

CEP: 35.041-070 - Tel.: (33) 3276-8996; (33) 9 9946-0522

e-mail: niltonsouzalima@hotmail.com

País: Guiné-Bissau - África

Dia 21

Orival Nogueira Dias

Esposa: Gilda Neres Dias

Sítio do IBAP - Caixa Postal 6 - Fervedouro - MG

CEP: 36.815-000 - Tel.: (32) 9 8403-0922

e-mail: orival1@yahoo.com.br

Osias Soares Teixeira

Esposa: Leila Gonçalves da Silva Teixeira

Rua Antônio Silva, 43, apto. 201 - Quintadinha

Timóteo - MG - CEP: 35.180-071 - Tel.: (31) 9 9477-4745

e-mail: osias.tex@gmail.com

Breve relatório de Osias Soares Teixeira

Graça e paz!

Atendendo à solicitação dos irmãos, estou enviando este breve relatório e também atualizando os nossos dados cadastrais. Desde a pandemia, com a chegada da COVID-19, o nosso relatório perdeu um pouco de expressão, uma vez que o nosso trabalho foi muito limitado em todas as áreas.

Os convites diminuíram por não podermos visitar. Chegamos a fechar o templo, sem qualquer trabalho presencial. Entretanto, mesmo com as dificuldades fomos recomeçando até que a normalidade se estabeleceu.

Nosso trabalho tem sido mais com a Igreja Local, como pregador, professor da EBD e algumas visitas nos lares, respeitando a escala local dos irmãos. Quando surge um convite, nós o atendemos, sempre que possível.

Mesmo com toda limitação, até mesmo física, no ano de 2023, no mês de agosto, nós estivemos na Bolívia visitando o campo de trabalho do Missionário Edilson Teixeira, em Cobija. Tivemos várias oportunidades nas Igrejas Locais, fomos para o interior e para o Rio Manuripe onde tivemos uma linda experiência de quinta até segunda-feira. Conhecemos um campo carente, porém com irmãos firmes e muito animados. Mesmo com os pro-

blemas de um campo carente, fomos traduzidos várias vezes e nas regiões de fronteira, nós arriscamos o nosso “portunhol”.

Depois fomos para Santa Cruz, onde tivemos oportunidades de conhecer Igrejas e irmãos amados. Isto com o irmão Missionário Geraldo Nunes e no domingo à noite fomos de ônibus para São Matias onde é o Campo de trabalho do irmão Missionário Geraldo Nunes e ali permanecemos uma semana realizando várias visitas.

Fomos também a Cáceres – Mato Grosso – Brasil, para uma rápida visita ao irmão Markus Koschmieder e família.

Nesta viagem me acompanhou o irmão Pedro Ronivon, membro de nossa Igreja Local, que nos foi muito útil e quando também pudemos dividir as responsabilidades.

Amados, em 2017 eu fui submetido a uma cirurgia cardíaca com duas pontes de safena e colocação de dois stents, passei bem a pandemia, tive o COVID-19, mais fraco, e neste ano a Chicungnya me deixou uma semana de cama. Embora algumas sequelas tenham ficado, estou bem, graças a Deus.

Também sou Membro da Associação Missionária de Os Gideões Internacionais no Brasil há vinte anos, sendo vinculado ao Campo de Timóteo/MG.

Pedido de oração: Por minha saúde, continuação do Ministério, enquanto o Senhor nos permitir, também por minha esposa Leila Teixeira. Estou com 78 anos e ela com 76 anos e completaremos em outubro próximo 57 anos de casados. Temos três filhos casados, quatro netos e um bisneto.

Oswaldo Lourenço da Silva

Esposa: Irene Barbosa Lourenço da Silva

Travessa Oceano Índico, 17 – Santo Amaro

São Paulo – SP – CEP: 04.836-412 – Tel.: (11) 5971-3798;

(11) 9 9426-9920 – e-mail: osvaldocervo3@gmail.com

Oswaldo Rosa dos Santos

Esposa: Sonia Maria dos Santos

Rua Ademir Antônio Bontorim, 82 – Recanto das Águas

São Pedro – SP – CEP: 13.520-000

Tel.: (19) 3481-2990; (19) 9 9643-8541

Otávio Trinck

Esposa: Edna Alves Gama Trinck
Av. Mariinha Dantas, 980 - Matureia - PB - CEP: 58.737-000
Tel.: (83) 9 9837-2348 - Facebook: Otávio Trinck
Site: www.cristianismointeligente.com.br
e-mail: trinck@gmail.com

Ovídio Hilário de Queiroz

Esposa: Ana Cristina Martins Queiroz
Rua Fernando A. Vilela Andrade, 31 - Ituiutaba - MG
CEP: 38.307-042 - Tel.: (34) 9 9970-1705
e-mail: fredmqueiroz@gmail.com

País: Chile - América do Sul

Dia 22

Ozéias Maurício Pereira

Esposa: Sueli Knaak Maurício Pereira
Av. Vitória, 53 - Central Carapina - Serra - ES
CEP: 29.161-536 - Tels.: (27) 3099-6405; (27) 3228-8815;
(27) 9 9693-0090 - e-mail: ozeiasmauricio@hotmail.com

Paulo Alves Jorge

Esposa: Raquel Dantas Alves
R. Pernambuco, 115 Apto 702 - CEP: 29101-335
Vila Velha - ES. - e-mail: pauloeraquel2007@gmail.com
Tel.: (27) 995007727 - Facebook: PauloERaquel

Paulo Costa

Esposa: Maria Madalena da Silva Costa
Rua Quinta do Sol, 133 - Módulo 5 - Caixa Postal 103
Juína - MT - CEP: 78.320-000
Tel.: (66) 3566-5742; (66) 9 9229-7077
e-mail: paulocostajuina@hotmail.com

Paulo Dias Martins

Esposa: Cleide Souza Duarte Martins
Rua Josina Luiza Tupinambá, 516A – Bairro Morada Nova
Uberlândia – MG – CEP: 38.421-753
Tel.: (34) 9 9304-0003 (34) 9 9889-9993
e-mail: paulo.cleide2009@gmail.com

Paulo Eduardo Martins Pereira

Esposa: Tatiane O. S. Martins
Rua Margarida Dias, 86 – Centro – Jacaraú – PB
CEP: 58.278-000 – Tel.: (83) 3295-1463; (83) 9 8636-9655
e-mail: jacaraupaulo@hotmail.com
Facebook: <https://www.facebook.com/paulo.e.martins.1>
Blog: <http://casadeoracaodejacarau.blogspot.com.br/>

Paulo José de Azevedo

Esposa: Eunice do Vale Albernaz
Rua Fileuterpe, 469 – São Pedro – Teresópolis – RJ
CEP: 25.955-100 – Tel.: (21) 2644-5297

Paulo Roberto Magri

Esposa: Jayne Mary Souza Magri
Rua Edmundo Silveira, 36 – Bairro Olinda – Uberaba – MG
CEP: 38.055-375 – Tel.: (34) 9 9185-9977
e-mail: paulorobertomagri@hotmail.com
Facebook: paulorobertomagri@hotmail.com

Paulo Roberto Pereira

Esposa: Clarice Monteiro Pereira
Rua Bela Vista, 140 – J. Alvorada – Cuiabá – MT
CEP: 78.048-498 – Tel.: (065) 3621-3723; (65) 9 9606 3484
e-mail: pauloroberto@irmaos.com

País: Coréia do Sul – Ásia

Dia 23

Paulo Schwab Kohls

Esposa: Solange Müller Rezende Kohls
Rua Padre Teófilo Reyn, 704 – São Dimas
Conselheiro Lafaiete – MG – CEP: 36.400-000
Tels.: (31) 9 9703-1940; (31) 9 9345-5241
e-mail: paulokohls@yahoo.com.br

Paulo Sérgio Moreira

Esposa: Dilene Araújo de Almeida
Rua Paschoal Demarques, 127 – Vila Valentim
Muriaé – MG – CEP: 36.880-000
Tel.: (32)3721-7908

Peter Unruh

Alameda Alceu Moreschi, 359 – Quissisana
São José dos Pinhais – PR – CEP: 83.085-140
Tel.: (41) 9 9263-9316

Breve relatório de Peter Unruh

Meu nome é Peter Unruh e trabalho principalmente no Bairro Quissisana, município de São José dos Pinhais, PR. O trabalho aqui teve início com uma Escola Cristã, Filadélfia, e resultou na fundação de uma igreja Local. A Escola abrange o ensino da Educação Infantil até as séries iniciais do Ensino Fundamental. Estou envolvido no ensino Bíblico na Escola, em estudos evangelísticos, pregações e especialmente com a área de aconselhamento pastoral.

Um assunto especial de oração é pela continuação da liberdade de ensino dos princípios bíblicos na Escola. Muito obrigado pelas vossas orações.

Quissanguela Numba Morrema

Esposa: Somilsa Baia Luiz Numba Morrema
Distrito de Cantagalo - Nova Canaã - Santana - Cantagalo
São Tomé e Príncipe - África - Tel.: 265 174; celular: 9947621
e-mail: sanu8@hotmail.com

Ramon Jané Amill

Esposa: Damaris de Almeida Jané
Rua Reinaldo Azevedo, 49 - Jardim Paulista
Ourinhos - SP - CEP: 19.906-420 - Tel.: (14) 9 9863-5137;
(14) 9 8146-9090 - e-mail: damariseramon2020@gmail.com

País: Irlanda (Eire) - Europa

Dia 24

Rafael Faria Simões Fonseca

Esposa: Aline Korki Fernandes de Souza Simões
Rua Niterói, 551, Torre 3, Apto. 44 - Lagoinha
Ribeirão Preto - SP - CEP: 14.095-020
Tel.: (16) 9 8828-3030 - e-mail: rafaelfs@yahoo.com
Facebook: ibiribeirão

Rafael Henrique de Oliveira

Esposa: Maria Célia Pereira da Silva Oliveira
Rua Amélio de Azevedo, 273 - Ruinha
Riachuelo - RN - CEP: 59.470-000
Tel.: (84) 9 9710-7171 - e-mail: rafaelhenrique@seara.org.br

Reinaldo Zefeld

Esposa: Maria de Paula Passos
Av. Mato Grosso, 1105, Alto Graças - MT - CEP: 78.770-000
Tel.: (66) 3471-1172; (66) 9 9987-9226

Roberto Barbosa

Esposa: Luiza Regina da Silva Barbosa
Caixa Postal 70513 – Taquara
Jacarepaguá – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22.741-970
Tel.: (21) 3348-8968 – e-mail: robertobarbosa@oi.com.br

Robson Finotti Areas

Rua Veneza, 219 – Bairro Valença
Itabira – MG – CEP: 35.901-051
Tel.: (31) 9 9239-7710
e-mail: robsonfinotti@yahoo.com.br

Rodney Moss

Esposa: Maria Aparecida M. Moss
Caixa Postal 11 – Treze Tílias – SC – CEP: 89.650-000

País: Serra Leoa – África

Dia 25

Rodrigo Antônio Miranda

Esposa: Euzi Antonio Rodrigues Miranda
Rua Doutora Áurea Porto, 181
Barra de São Francisco – ES – CEP 29.800-000
Tel.: (27) 3756-2048; (27) 9 9855-8276
e-mail: rodrigomirandaep@hotmail.com
Facebook: Rodrigo Miranda

Roland Nagel

Esposa: Maria Macedo Nagel
Via Atornieri, 104 – Vicenza – 36100 – Itália
Tel.: 002139 0444 513528

Romildo Ferreira de Souza

Esposa: Rosel Pereira Roela de Souza
Rua Álvaro Rodrigues da Mata, 444 – Centro
Baixo Guandu – ES – CEP: 29.730-000 – Tel.: (33) 9 9911-9231

Ronny Christmann Bornholdt

Esposa: Venilza Medeiros Souza Bornholdt
Rua Antônio Manoel, 15 – Centro
Tenente Laurentino Cruz – RN – CEP: 59.338-000
Tel.: (84) 9 9657-6547 – e-mail: ronny.ieb@gmail.com

Rosiney Ferreira de Souza

Esposa: Eliane S. Ferreira de Souza
Av. Sebastião Coelho de Souza, 128 – Centro
Água Doce do Norte – ES – CEP: 29.820-000
Tel.: (27) 9 8165-6356; (27) 9 9766-4983
e-mail: rosiney@radiodocristao.com.br;
neydesouza7@gmail.com; rosineyferreira@hotmail.com
website: <http://www.radiodocristao.com.br>

País: Uruguai – América do Sul

Dia 26

Salomão Gabriel Siqueira

Esposa: Rosicleide dos Santos Gabriel
Rua Airto Pelógia, 374 – Galo Branco – São José dos
Campos – SP – CEP: 12.247-551 – Tel.: (12) 3905-4925

Samuel Gomes da Costa

Esposa: Celma Soares T. Costa
Rua Índio Peri, 828 – Jardim Peri – São Paulo – SP
CEP: 02.632-000 – Tel.: (11) 2235-6593

Samuel Lopes de Assis

Esposa: Marlene Maria de Assis

Rua Rio Amapá, 208 - Maniconé - AM - CEP - 69.280-000

Tel.: (69) 8417-6142 - e-mail: samuelmdo12@hotmail.com

Sebastião Alves de Souza

Esposa: Vânia Maria da Silva Souza

Rua Álvares Maciel, 1519 - Bairro Santa Edwirges

Ituiutaba - MG - CEP: 38.300-000

Tel.: (34) 3268-1631; (34) 9 9677-1991

e-mail: sebastiaocatia@outlook.com

Sebastião Fernando da Silva

R. Pouso Alegre, 280 - Vila Bela da Santíssima

Trinidade - MT - CEP: 78245-000 - Tel.: (65) 9 8409-0508

e-mail: fernando-com07@live.com

Severo Miguel de Oliveira

Esposa: Isnei Alves Gonçalves Berigo de Oliveira

Rua Job Jacob de Freitas, 26 - Paranavaí - PR

CEP: 87.708-243 - Tel.: (44) 3422-1398; (44) 9 9800-8294

e-mail: severomiguel.oliveira@gmail.com

País: Holanda - Europa

Dia 27

Silvana Oliveira Alves

Rua João Hernandes, 35 - Parque Minas Gerais

Ourinhos - SP - CEP: 19.900-000 - Tel.: (14) 3326-5490

Sílvio Dantas Agostinho

Esposa: Andréa Cleto de Moraes Agostinho
Rua Dante Leoni, 34 - Jardim Santana
Campinas - SP - CEP: 13.088-609
Tels.: (19) 2519-2767; (19) 9 9724-4239; (19) 9 9724-4239
Facebook: Silvio Dantas Agostinho
e-mail: silvioagostinho@hotmail.com

Simão Pedro Zefeld

Esposa: Ilma Pereira de S. Zefeld
Rua Dom Aquino, 1181
Alto Garça - MT - CEP: 78.770-000
Tel.: (66) 3471-2725; (66) 9 9649-8989

Sinval Gomes da Silva

Esposa: Velma Rufino Gomes
Rua Colatina, 4021 - Setor 09 - Ariquemes - RO
CEP: 76.876-400 - Tel.: (69) 9 9220-3944

Sinval Vicente de Almeida

Esposa: Lucimere Lopes da Silva Almeida
Rua Coroa de Frade, 423 - Mangueiras,
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.666-230
Tel.: (31) 2522-0481; (31) 9 9677-9955
e-mail: cantorsinvalvicente@hotmail.com

Siylvio Ximenes

Esposa: Dorcas Barreiros Venuto Ximenes
Rua Domingos Martins, 122B - Bairro Jdm Sta Rosa
Guarapari - ES CEP: 29.217-240 - Tel.: (28) 9 9927-1954
e-mail: sylvioxdorcas@gmail.com

Breve relatório de Sylvio Ximenes

Graça e Paz irmãos!

Estamos relativamente bem e triunfando em Cristo Jesus. Estamos somando com os irmãos em Guarapari - ES na Casa de Oração do Country. Rua Gov. Jones dos Santos Neves, 2.155.

Temos o cargo de diretor de Evangelismo e missões. Ministramos a Palavra com estudos bíblico e discipulado. Há 3 anos realizamos um ministério com estudos escatológicos em Live às terça-feira 20hs. Peço orações pela saúde de minha esposa Dorcas Ximenes que se recuperando da Herpes Zoster e aguarda uma cirurgia para extrair pedras dos rins.

Obrigado e grande abraço fraternal.

País: Quênia – África

Dia 28

Theodor Hahlen

Esposa: Katharina Hahlen

Rua Pres. Costa e Silva, 1251 – Alto Alegre – Cascavel – PR

CEP: 85.807-450 – Tel.: (45) 3306-5898; (45) 9 9841-2023

e-mail: thhahlen@yahoo.com.de

Thiago Alves Jorge

Esposa: Idelfina de Souza

R. 19 de Agosto, 10 – Bairro Santos Dumont – Vianópolis – GO

CEP: 75.265-000 – Tel.: (31) 9 9142-2545

Breve relatório de Thiago Alves Jorge

Thiago Jorge e Idelfina (esposa) e Emanuela (filha – 9 anos)

Somos missionários da Casa de Oração em Juatuba - MG, atuando junto a Missão Novas Tribos do Brasil entre o povo indígena Krahô, em Tocantins. Desde setembro de 2023 estamos mo-

rando dentro da aldeia Manoel Alves Pequeno e inicialmente aprendendo a língua e cultura do povo para que logo possamos pregar o evangelho na língua krahô e trabalhar no discipulado dos crentes que já existem, para que haja uma igreja madura. Com o objetivo final de estabelecer uma igreja autônoma entre este povo. Mesmo ainda não tendo o nível de língua, temos atuado com alguns indígenas com problemas de alcoolismo, no aconselhamento bíblico e estudo, em português. Dentre outros.

Pedido de oração específico:

1: relacionamento com o povo e aprendizado da língua.

2: por nossa filha.

Thiago Tuler de Oliveira Laurindo

Esposa: Bruna Noibauer Tuler

R. Georgeta, 712 – Vila do Tinguá – Queimados – RJ

CEP: 26.385-140 – Tel.: (21) 9 9830-3652; (21) 9 9859-3528

Timóteo Monteiro Guimarães

Esposa: Olga M. Guimarães

Rua Carambeí, 146 – Santana – Guarapuava – PR

CEP: 85.070-320 – Tel.: (42) 9 8833-4333; (42) 3623-9093

e-mail: timoteo_olga@ibest.com.br

Tolendal Ribeiro de Freitas

Esposa: Valdair Severino Ribeiro

Rua Rui Barbosa, 1047E – Centro – Chapecó – SC

CEP: 89.801-041 – Tel.: (49) 9 9903-1038; (49) 3323-9263

e-mail: tolendalribeiro@hotmail.com

Valdivino Pereira dos Santos

Esposa: Rosângela Teixeira dos Santos

Rua Presidente Figueiredo, Q. 44 lote 154 – Bairro da TV

Novo Aripuanã – AM – CEP: 69.260-000 – Tel.: (97) 3379-1561

País: Azerbaijão – Ásia

Dia 29

Vandercci Pereira da Silva

Esposa: Adriana Aparecida Ribeiro da Silva
Rua Geraldo Fernandes Beata, 59 – Jardim Adalberto Roxo I
Araraquara – SP – CEP: 14.806-724
Tel.: (16) 9 9293-9346 - e-mail: vandercci08@gmail.com

Walter Alexander

Esposa: Elizabeth Johnston C. Alexander
Ed. Saint Pierre – Apto 1202 – Rua José Teixeira, 165
Praia do Canto – Vitória – ES – CEP: 29.055-034
Tel: (27) 9 8155-4062
e-mail: waltliz@terra.com.br

Walter Gonçalves Ferreira Filho

Esposa: Nadina Gonçalves Ferreira
Ulica Bare B/b Drivusa, 7200 Zenica, BiH
Tel.: 00387-32247997; WhatsApp: 00387 66 900740
e-mail: waltergff@gmail.com - Facebook: waltergoncalves

Warren Jay Brown

Esposa: Linda Louise Brown
Caixa Postal 464 – Franca – CEP: 14.400-970
Tel.: (16) 3703-1034 - e-mail: wjbrown@com4.com.br

Wesley de Souza Ferreira

Esposa: Rogélia Cristina A. Ferreira
Rua Presidente Vargas, 151 – Ceará-mirim – RN
CEP: 59.570-000 - Tel.: (16) 9 9310-1799; (16) 9 9132-6565
e-mail: wesleyerogelia2215@gmail.com

Wilson de Paula

Esposa: Nilzilene Barros Silva de Paula
Caixa Postal 03 – Bela Vista – Teixeira de Freitas – BA
CEP: 45.995-000 – Tel.: (73) 292-6362

País: Barein – Ásia

Dia 30

Lembre-se de orar pelas viúvas dos obreiros:

Arminda Moreira Viana – (viúva de Levi Rodrigues Viana)
A/C Av. Carlos Adoor de Souza, 849 – Bairro S. João Del Rey
Cuiabá – MT – CEP: 78.255-000 – Tel.: (69) 9 8129-4763

Bendita Marcelino – (viúva de Pedro Marcelino Filho)
Av. Mato Grosso 4527 – Parque Itacolomy. Bl 13 APTO 104
R. Guariroba, 1242 – B. Guannandy – Campo Grande – MS
CEP: 79.031-000 – Tel.: (67) 3386-1359; (67) 9 8112-3514

Ducineia Maria da Silva Muniz (viúva de Lair de Melo)
Rua Vênus, 28 – B. Alecrim – Vila Velha – ES – CEP: 29.118-090
Tel.: (27) 9 8867-9342

Elvira A. Ítalo de Lucia (viúva de Salvador Ítalo De Lucia)
Rua Capitão Nicolau Puccini, 130 – Jardim Bonfiglioli – São Paulo – SP – CEP: 05592-070 – Tel.: (11) 2679-8310
e-mail: salvadoritalo@gmail.com

Guiomar M. Gomes Monaghan (viúva de Gary L. Monaghan)
R. João Hernandez, 215 – parque Minas Gerais – Ourinhos – SP
CEP – 19.913-005 – Tel.: (14) 3326-2013
e-mail: aguaviva@ourinhos.com.br

Hacy Senghi Soares (viúva de Luiz Soares)

A/C Marcos S. Soares - Rua João Bótene, 410 Apto 21 - Piracicaba - SP - CEP: 13418-555 - Tel.: (19) 3036-0015 ou (19) 9 8197-6870

Jacira Torres Valente - (viúva de João de Oliveira Valente)

Rua Profª Maria Wanda Padilha, 224 - Bairro Belvedere - Volta Redonda - RJ - CEP: 27.258-060 - Tel.: (24) 9 8102-3884

Janet DeWeese (viúva de Donald DeWeese)

Rest Haven Homes - 1424 Union Avenue NE - Grand Rapids, MI 49505, EUA

Maria Augusta Garcia (viúva de Francisco Alves Garcia)

Rua Efigênio Sales Vitor, 42 Bloco 7 - Madre Gertrudes - Belo Horizonte - MG

Maria Madalena M. Westphal (viúva de Aristeu Westphal)

Av. Gerasa, 1.207 - Canaã - IPATINGA - MG - CEP 35.164-517
Tel: (31) 9 9937-4422

Mirtes Léa Valverde de Silva (viúva de Salomão Vieira da Silva)

Rua Maria do Carmo Alves, 123 - Bom Sucesso - Juiz de Fora MG - CEP: 36.061-310 - Tel: (32) 3213-4978; (32) 9 9917-8962

Veralucia M. de Sousa (viúva de Vantuir Severino de Souza)

Rua 6, nº. 46 - Parque Bandeirante - Rio Verde - GO - CEP: 75.905-683

Zodima Olívia Lopes - (viúva de Juvenil de Souza Lopes)

Rua Guaporé, 6473 - Beira Rio - Rolim de Moura - RO - CEP: 78.987-000 - Tel.: (69) 3442-7355; (69) 9 9908-2164

Louise Lipsi Bryar - (viúva de Gary James Bryar)

Rua Francisco Moretzchon, 409 - Jardim Santana - Campinas - SP - CEP: 13088-600 - Tel.: (19) 3203-8847; (19) 99841-7394
E-mail: louselipsebryar@hotmail.com

Terezinha Koberstain de Araújo (viúva de Antônio Florentino de Araújo). Rua Janira, 296 – Vila do Tinguá – Queimados – RJ
CEP: 26.383-230 – Tel: (21) 3698-7819; (21) 9 8729-3436
e-mail: koberstainaraujo@gmail.com

País: Suécia – Europa

Dia 31

LEMBRE-SE DE ORAR PELOS TRABALHOS ASSISTENCIAIS:

Abrigo Doce Lar da Criança (Irene Nye)

Sacramento – MG – Tel.: (34) 9 9822-9823 e (34) 9 8808-9375

AVISA – Associação Amor Visa Saúde Arte

Rua Parque das Flores – Centro – Extremoz – RN

CEP: 59.575-000 – Tel: (84) 9 8876-8967

e-mail: avisanordeste@gmail.com

Creche Evangélica de Cáceres

Cáceres – MT – Tel.: (665) 3222-1135

ABRILAC – Abrigo para idosos lar do amor cristão

São Caetano do Sul – SP – Tel.: (11) 4238-0961

Abrigo de idosos Abel Lino Portela

Jdm Limoeiro – Serra – ES – Tel.: (27) 3228-2847

Lar Evangélico de Queimados – LEQ

Bairro Jaqueira – Queimados – RJ – Tel.: (21) 3699-9671

**Q.G. da Paz – Centro de terapia para
dependentes químicos**

Wona – Belford Roxo – RJ – Tel.: (21) 3659-1569

**SEARA – Serviço de Evangelização e Assistencial
de Restauração Ágape**

Rua Mirassol, 313 – Planalto – 59073-220 – NATAL – RN

Tel: (84) 3218-5188 (84) 99839-8108

**UMEAS (União Missionária de Evangelização e
Assistência Social)**

Estrada Padre José de Anchieta, 820 – Bairro do Carmo

Queimados – RJ – CEP: 26.381-358

Tel.: (21) 3699-9671; (21) 3699-9386; (21) 9 7547-6402

<https://www.facebook.com/larevangelico.umeas.7>

A Videira VERDADEIRA

João 15:1



Revista
IDE
2024